MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1619 | 16 a 22 de dezembro de 2022

mileniostadium.com

Créditos: David Ganhão

Charles Sousa
No Parlamento Federal P22

Aluguer em Toronto continua a aumentar P23

Fernando Santos deixa Seleção Nacional P40

roundtable com Cristina Da Costa

Convidados
Manuela Marujo
Manuel DaCosta

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

A violência nas escolas – quem pode e deve travar esta situação?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às 18h

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Ensinar “bandidos”

Manuel DaCosta
Editorial

As manchetes sobre educação em Ontário mostram o futuro da aprendizagem na província com pouca positividade. As reportagens dos meios de comunicação sobre as ocorrências são feitas com uma abordagem despreocupada das condições implícitas que estão a causar a turbulência. Esse dilema está a impedir o relatório de estatísticas com base na verdade e nos problemas elementares, particularmente no que se refere à raça e ao racismo. Numa escola secundária problemática em Toronto, a York Memorial, ocorrem altercações quase todos os dias, que resultam em 75 reclamações de saúde e segurança nos últimos dois meses. No Conselho Escolar do Distrito de Thames Valley, que abrange a cidade de London, Ontário, as suas 154 escolas primárias sofrem uma onda de violência sem precedentes - mais do que duplicou e já atingiu 900 casos de brutalidade desde outubro de 2022.

Estes são apenas dois exemplos dos problemas que envolvem a maioria das escolas em Ontário, onde a maioria dos incidentes não são relatados. A violência estudantil está a aumentar e tornou-se numa cultura aceite dentro do ambiente escolar. As tensões crescentes no York Memorial, as brigas estudantis e ataques físicos, além do uso flagrante de drogas, ofensas com armas e funcionários aterrorizados são uma ocorrência diária. Não é assim que uma instituição de ensino deve funcionar e criar condições para a aprendizagem. Desde que o ensino em sala de aula regressou, os desafios para colocar os alunos de volta no caminho académico têm sido insuperáveis e aqueles que estão encarregues de cuidar dos nossos filhos estão ocupados a dar desculpas e a formular políticas que não funcionaram no passado. A regurgitação da moralidade egoísta tornou-se uma ferramenta para ocultar os problemas reais, promovendo a narrativa de que todos os problemas podem ser resolvidos eliminando as aflições das comunidades desprivilegiadas e racializadas.

Os atuais métodos de lidar com os bandidos problemáticos que se apoderaram das escolas é discipliná-los com abraços e beijos. Mesmo os assassinos merecem uma segunda oportunidade e, portanto, devem permanecer integrados na população escolar, onde podem continuar a espalhar o seu modo de vida violento com imunidade.

Hoje é mais difícil criar um filho para não se tornar um bandido, do que criar um para ser médico. Para onde foram os compromissos sociais e os sistemas de valores dos governos, conselhos escolares, professores e pais? Estão todos a falhar com os nossos filhos porque ninguém quer educar e implementar medidas de controlo que deveriam incluir duras políticas de disciplina progressiva. O absenteísmo dos pais na educação dos filhos é um sintoma direto do atual ambiente escolar de gangues. A covardia tomou conta dos envolvidos diretamente no sistema educacional, principalmente ao nível do conselho escolar, onde os ativistas controlam a narrativa. Estes defensores estão a defender teorias raciais críticas e mensagens de alerta para intimidar aqueles que desejam endireitar o sistema. As guerras culturais canadianas fazem certamente parte do problema, mas não há lugar para radicalizar o sistema educacional em prol de algumas comunidades, principalmente da sociedade negra, onde a raça e o racismo estão a ser utilizados como desculpa para tudo o que falhou na educação. Os professores não têm voz porque não têm apoio e têm medo de opinar sobre os alunos ou repreender de acordo com as políticas do conselho.

A nova política de controlar a violência nas escolas passa pela instalação de comunidades estudantis, monitores escolares e equity advisors que garantem a diversidade e equidade da missão académica. Isto não é nada mais do que propaganda ideológica onde os bandidos estão a ser autorizados a assumir as agendas escolares e propagar a violência dos gangues livremente. Os pais têm de ter uma voz ativa e acabar com a podridão interna e insistir no regresso da polícia às escolas problemáticas.

Quantos mais terão de morrer ou de se machucar antes que administração covarde da educação desperte? Em todo o mundo, existem 60 milhões de crianças em idade escolar primária fora da escola. Os estudantes canadianos têm o privilégio de viver num país onde todos os alunos têm acesso a uma escola, mas vivemos numa sociedade onde a teoria racial disfarçada de racismo anti negro está a assumir o controlo, sendo a maioria dos alunos infetados com fentanil digital.

Então, a solução atual é “abraçar um bandido”, pois os conselhos escolares valorizam as habilidades desses criminosos e querem reciclar a sua humanidade. A sério? Manter as escolas como reféns não é uma solução para a agressão e para as mensagens woke.

Versão em inglês P. 13

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1619
16 a 22 de dezembro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 16 A 22 NOVEMBRO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
2º	-1º	1º	1º	-1º	-5º	-4º

CAPA

Credito: DR

Violência nas escolas

Alunos e professores reféns do medo

Ataques violentos com o uso de armas de fogo e facas que resultaram em jovens mortos ou gravemente feridos. Difícil de acreditar, mas esses casos aconteceram recentemente, dentro ou nas imediações de escolas de Toronto. Os ambientes escolares parecem ter sido controlados por gangues que intimidam e fazem ameaças a quem ousar lhes confrontar. Locais que deveriam ser de aprendizado, desenvolvimento da mente e de formação de nossas crianças e jovens estão tomados pela violência e os reféns dessa situação são os alunos e os professores.

Relatos pontuais de violência no ambiente escolar não são novidade numa grande província como Ontário, e em especial, na sua maior cidade e que mais abriga moradores de diferentes culturas e níveis socioeconômicos, como é o caso de Toronto. No entanto este ano de 2022 vem ganhando destaque negativo nessa questão, não só pelo aumento exponencial de casos de violência nas escolas como também pela proporção e gravidade deles. Um recente relatório divulgado pelo Toronto District School Board (TDSB), aponta para uma escalada da violência nas escolas públicas da cidade. Para o ano escolar de 2022-2023, o documento afirma que se a tendência atual continuar, a diretoria estará no caminho para registrar o maior número de casos de violência desde 2000, quando começou a rastrear esses dados.

A situação atingiu um ápice e diante dessa realidade o TDSB realizou uma reunião extraordinária na primeira semana de dezembro para debater com conselheiros, pais e educadores o que poderia ser feito. Devido à gravidade da situação atual, chegou-se a cogitar a possibilidade de retomada de um programa onde policiais civis atuavam nas escolas para repreender atos de violência, o School Resource Officer (SRO) que foi lançado em 2008 depois que Jordan Manners, um então estudante de 15 anos de idade da 9ª série, foi baleado e morto no C.W. Jefferys Collegiate Institute em North York. O programa, que recebeu muitas críticas negativas, foi eliminado em 2017. Na altura isso aconteceu porque muitos estudantes, particularmente negros e indígenas, relataram sentir-se desconfortáveis e intimidados pela presença da polícia. Segundo os críticos trazê-lo de volta só iria provocar os mesmos problemas e questionamentos da opinião pública.

Especialistas em educação apontam que a explosão desses casos de violência podem ser também um reflexo da falta de serviços de saúde mental no Canadá, agravada pela pandemia dos últimos dois anos, uma menor tolerância a frustração entre os mais jovens, o resultado de uma criação mais condescendente por parte dos pais ou também um reflexo do comportamento violento do ambiente familiar desses jovens.

> Especialistas em educação apontam que a explosão desses casos de violência podem ser também um reflexo da falta de serviços de saúde mental no Canadá

De fato, são diversos componentes que podem estar por trás desses casos que assustam e nos fazem refletir sobre o futuro que teremos como sociedade quando desde muito cedo nossas crianças e jovens já estão expostos a ambientes tão problemáticos e precisam enfrentar o medo de ir à escola e se tornarem vítimas em potencial. Professores estão se afastando das salas de aula e até mesmo se negando a ir trabalhar em determinadas escolas da cidade, uma vez que perderam qualquer tipo de controle sobre as turmas e cansaram de serem humilhados, ameaçados e até mesmo agredidos fisicamente, caso tentem exercer qualquer tipo de autoridade sob as turmas.

A violência escolar é um tema complexo e que nos deixa com muitas perguntas e poucas respostas definitivas, já que não existe uma saída mágica que fará com que possamos garantir ambientes escolares seguros e saudáveis para nossos estudantes, como seria o ideal para a formação sadia de uma sociedade. Em busca de diferentes opiniões e pontos de vista, nesta edição do Milénio Stadium, consultamos pessoas e entidades ligadas ao setor da educação e que tentam jogar luz sobre o assunto, ao analisarem como a situação atingiu esse ponto, o que pode ser feito de imediato para atenuar o problema e também mudanças na abordagem da educação como um todo que possam garantir aquilo que nossos estudantes merecem: encontrar na escola um ambiente tranquilo e de aprendizado.

Lizandra Ongaratto/MS

Credito: DR

Violência gera medo e cala muita gente

As escolas e todo o sistema de ensino são essenciais em qualquer sociedade. Verdadeiras oficinas onde se molda a personalidade e estimula a interação com os outros. Ou pelo menos devem ser...

Quando em cada manhã os pais deixam os filhos à porta de um estabelecimento de ensino, seja de que grau for, confiam que lá estão protegidos. Ou confiavam...

O que tem sucedido na GTA, nalgumas escolas secundárias (High Schools), assusta pais, professores, educadores e a sociedade em geral. As notícias chegam sempre que há vítimas mais graves e os sinais de alerta tocam por todo o lado.

E a pergunta que todos fazem, de forma mais ou menos velada é – onde falhámos ou onde está a falhar o sistema que permite que alguns jovens se tornem em seres agressivos, que fazem questão de mostrar a sua força agredindo colegas, ameaçando educadores e professores, gerando um clima de medo que se tem agravado a cada episódio de violência extrema?

O Milénio Stadium resolveu trazer este tema para cima da mesa, pensando ser do interesse de todos que se fale, sem tabus, deste assunto. Infelizmente, concluímos que pelos vistos, nos enganámos. Sem medo quero aqui afirmar, sem rodeios, que afinal andamos todos enganados quando pensamos no Canadá como sendo um país onde a liberdade de expressão é uma realidade.

Foram muitos (demasiados!) os que não quiseram responder às nossas perguntas argumentando que não podiam, impedidos pelas estruturas que os superintendem – nomeadamente o TDSB e o TCDSB. Desde profissionais de educação aos Trustee – ninguém teve coragem de nos fazer chegar a sua opinião sobre o assunto. Chegámos ao ponto de nos ser dito que "sabiam de todos os contactos que tínhamos feito", transmitindo-nos a ideia clara de que "não vale a pena tentarem por outras vias, porque nós sabemos bem o que vocês andam a fazer". Tudo isto até poderia ser aceitável se se tornasse claro que a centralização da difusão da mensagem fosse uma estratégia para transmitir de forma concertada uma imagem clara do que realmente está a acontecer. Mas não, porque das estruturas centrais do sistema de ensino chegaram respostas vazias ou cheias de nada. Porquê? Bem, isso também nós gostávamos de saber. É incompreensível e diria mesmo inaceitável.

Há professores que têm medo de ir para o seu local de trabalho, há alunos aterrorizados, há pais muito preocupados, este assunto não pode ser colocado "debaixo do tapete".

Por isso, vamos colocar em evidência nesta edição não apenas o que realmente está a acontecer, como a falta de coragem de se enfrentar, com frontalidade, a situação.

O olhar de Marit Stiles

Marit Stiles foi Trustee no TDSB (entre 2014 e 2018) e é atualmente MPP no parlamento de Ontário. Conhecedora da realidade escolar e, ao mesmo tempo, política que se senta na bancada da oposição a Doug Ford, Stiles não respondeu às questões formuladas pelo Milénio Stadium, mas enviou uma declaração onde atribui responsabilidade pela situação aos "anos de cortes na educação" e ainda à "disrupção causada pela pandemia" que afastou os estudantes das suas escolas. Além disso, Stiles sublinha ainda a componente da saúde mental e os problemas de comportamento que decorreram também da pandemia. Voltando à responsabilidade política, Marit Stiles afirma que o facto de Ford querer diminuir o número de professores e aumentar o número de alunos por turma é uma verdadeira "receita para o fracasso". Stiles defende que "é necessário ter mais adultos nas escolas para apoiar os estudantes e para garantir que eles têm a atenção de que necessitam. Para criar ambientes escolares saudáveis e seguros, precisamos de oferecer aos estudantes mais oportunidades de apoio individual, e precisamos de nos certificar de que há professores e educadores em número suficiente em salas de aula mais pequenas." Quando já há quem defenda mais polícias nas escolas, Marit Stiles mostra de forma clara a sua posição sobre esta matéria: "Estas são crianças e jovens, a solução é mais apoio, não policiamento".

"Years of cuts to education funding, and the disruption caused by the pandemic, have left students feeling disconnected from their schools. There are also more mental health and behavioural issues after the pandemic, and this is not being addressed. Right now, the government is asking fewer teachers to try and handle larger classes and more students. That's a recipe for failure. Instead, we need more caring adults in our schools to support students and to make sure they get the attention they need. To create healthy and safe school environments, we need to offer students more opportunities for one-on-one support, and we need to make sure there are enough teachers and education workers in smaller class rooms. These are children and youth, the solution is more support, not policing."

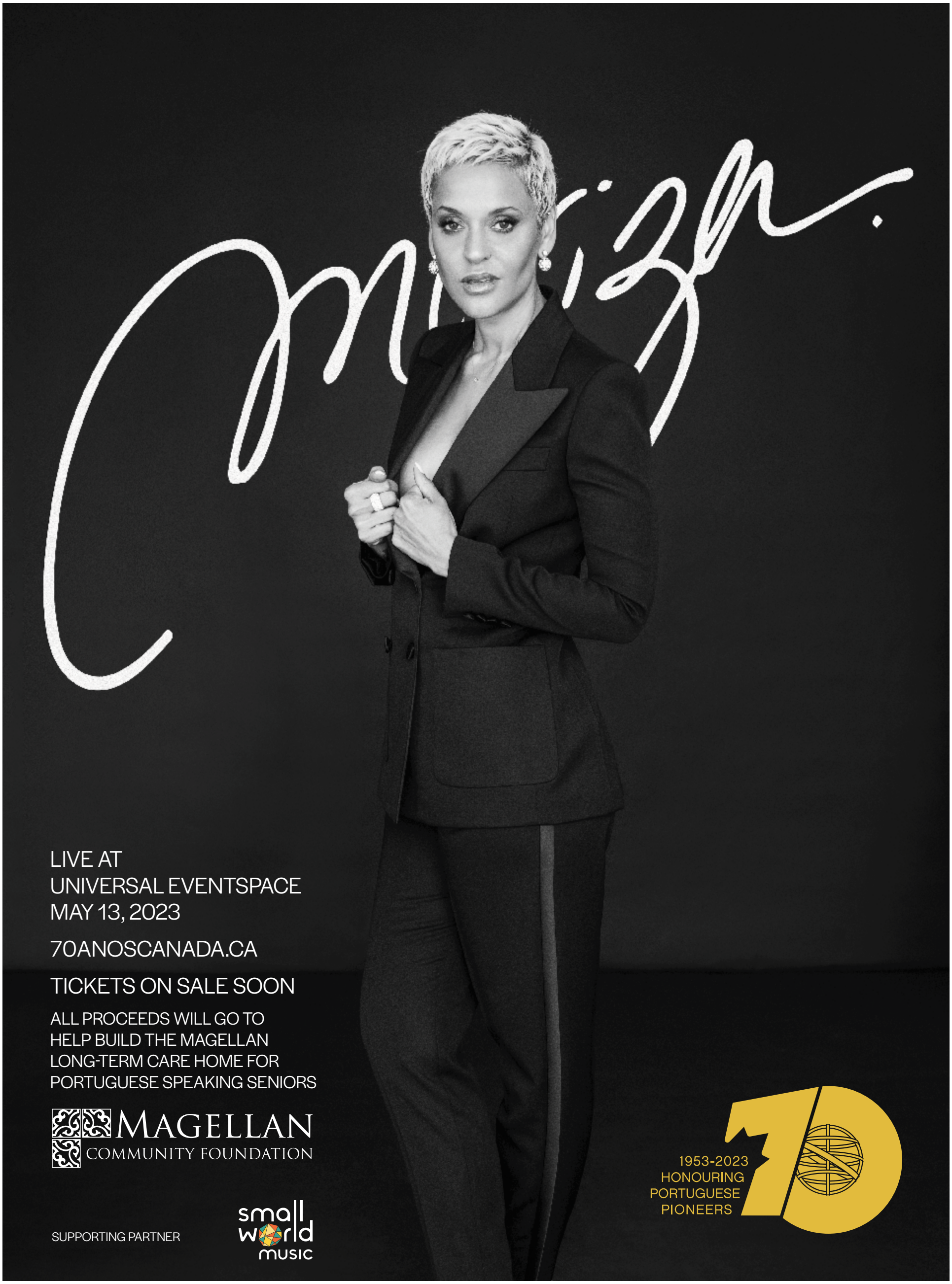
Quem nos acode – a polícia?

Sempre que há um qualquer problema que evidencia falta de segurança é normal que nos lembremos da importância da polícia para restabelecer alguma normalidade. Nesta situação de violência nalgumas escolas da GTA há quem defenda que a polícia deveria estar mais próxima dos estabelecimentos de ensino. Quisemos saber o que pensam os próprios polícias desta situação. Concretamente, como pode a polícia ajudar a restaurar a segurança nas escolas GTA?

Peter de Quintal, P.C. do departamento de Equity, Inclusion and Human Rights - Toronto Police Service, respondeu-nos que "é necessário uma conversa contínua e é necessária ação com parcerias com as direções escolares e os membros do pessoal. Todos temos um papel a desempenhar na manutenção da segurança das nossas escolas e comunidades. As escolas mais afetadas podem necessitar de mais ou recursos especializados e é aí que todos nós podemos desempenhar um papel. Pode ser algo em que haja necessidade de programas para ajudar os nossos jovens com alguns dos desafios que enfrentam na comunidade e dar-lhes oportunidades que talvez não lhes sejam facilmente acessíveis. O potencial de fazer apresentações e programação sobre o resultado de algumas das decisões que tomam, mas acima de tudo, sabendo que todos queremos fazer o melhor por eles".

Peter de Quintal recordou um projeto que lhe é muito querido e que durante anos lhe ocupou os dias, afirmando que "o objetivo nunca foi o de policiar as escolas quando o programa de School Resource Officer (SRO) estava em vigor. Tratava-se de envolver a comunidade com um enfoque na nossa juventude. A iniciativa proativa pretendia humanizar o uniforme e criar um ambiente em que os estudantes se sentissem à vontade para se aproximarem de um agente e criar oportunidades de envolvimento comunitário em que o agente da polícia seria quase considerado outro membro do pessoal/recurso para os estudantes".

Madalena Balça/MS


LIVE AT
UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023
70ANOSCANADA.CA
TICKETS ON SALE SOON
ALL PROCEEDS WILL GO TO
HELP BUILD THE MAGELLAN
LONG-TERM CARE HOME FOR
PORTUGUESE SPEAKING SENIORS
MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION
SUPPORTING PARTNER
small world music
1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

Credito: DR

Como se prepara o futuro da sociedade num cenário de violência?

Jéssica

Child and Youth Worker

Uma escola tem a missão de criar as bases do futuro da sociedade. No entanto, o sucesso dessa missão vê-se desafiado pelos problemas já enraizados nas comunidades. Nos últimos anos tem-se assistido ao aumento da violência das escolas por todo o Canadá, não só entre alunos, mas também atos de agressão física e verbal entre os alunos e os funcionários das escolas.

Nos dias de hoje, as funções de um assistente social escolar tornam-se fundamentais. Estes profissionais oferecem aconselhamento, mediação, terapia e serviços de referência para a saúde mental, comportamental e académica dos alunos dentro do sistema escolar. Por interagir diariamente com alunos e os restantes funcionários, o Milénio Stadium procurou saber a opinião de uma Child and Youth Worker que nos explicou o seu ponto de vista sobre a questão da violência escolar e o porquê de se sentir que existe um aumento. Por motivos de privacidade e proteção, utilizaremos o nome Jéssica.

Milénio Stadium: Na sua linha de trabalho, tem assistido ao aumento da violência nas escolas?

Jéssica: Recentemente tenho reparado num aumento da violência nas escolas ao longo dos anos, mas não acredito que este ano seja pior que os anos anteriores. Há um aumento constante a cada ano. Na minha opinião, o motivo pelo qual as pessoas sentem que existe mais violência nas escolas é porque as notícias têm registado o que se está a passar nas escolas. Portanto, o público está mais consciente e como os meios de comunicação obtiveram vídeos da violência dos alunos porque são feitas gravações durante os incidentes, o que faz parecer que a violência está a aumentar. Infelizmente têm ocorrido alguns eventos de violência extrema nas escolas, o que tem feito com que todos se sintam inseguros nas escolas.

MS: O que considera ser a causa do aumento dos comportamentos violentos?

Jéssica: Eu não acredito que exista um aumento geral da violência nas escolas, acredito que existiram alguns eventos significativos que ocorreram e levaram a que todos acreditem no aumento da violência. Quando duas escolas estão agregadas devido a obras de construção, o primeiro ano em que os alunos estão juntos pode causar um aumento nos episódios de violência naquela escola particular. É isto que acontece em algumas escolas em Toronto e áreas circundantes.

MS: Os atos violentos também afetam os estudantes que assistem a estes episódios. Quais são as consequências para a educação?

Jéssica: Cada vez que um episódio de violência ocorre pode ter um impacto significativo na comunidade e na escola. Qualquer pessoa, tanto staff como estudantes, quando expostos a eventos de violência podem sofrer efeitos negativos, pode afetar o seu sono, o seu nível de concentração e impactar a sua aprendizagem. É muito importante que, nas escolas, todos se sintam seguros, aceites, ouvidos e validados para aprender e aproveitar o seu tempo na escola.

MS: Que ações devem ser conduzidas depois de um incidente violento? Como é que a escola deve agir com o agressor, a vítima e as suas famílias?

Jéssica: Primeiro que tudo, a escola deve certificar-se que todas as partes envolvidas estão em segurança, depois deve ser investigado o que ocorreu antes do evento, a fim de melhor compreender e prevenir futuros eventos violentos. Se possível, a escola poderá tentar reunir o agressor e as vítimas num círculo restaurativo para que todos possam entender cada evento que levou ao episódio violento. A escola abordará cada situação individualmente de forma a melhor responder a todas as partes. Em alguns eventos, poderá ter de se envolver a polícia, em conjunto com o staff da escola, administradores e apoio escolar profissional, como um orientador educacional, assistente social, psiquiatra, psicólogo escolar, e os pais para traçar um plano eficaz para que todos se sintam seguros para aprender e desenvolver habilidades académicas e que levarão para a vida.

> Qualquer pessoa, tanto staff como estudantes, quando expostos a eventos de violência podem sofrer efeitos negativos, pode afetar o seu sono, o seu nível de concentração e impactar a sua aprendizagem.
>
> Jéssica • Child and Youth Worker

MS: Perante esta nova realidade, o papel de um professor vai além do ensino sobre geografia e matemática. O que podem fazer e como podem ser apoiados?

Jéssica: O papel dos professores e de qualquer funcionário das escolas não é limitado a um papel académico ou à função do seu posto, muitas vezes os funcionários devem ir alem da sua lista de deveres para melhor servir os alunos.

Todos os funcionários das escolas devem ser adultos atenciosos com os seus alunos e proporcionar apoio ou ajudar a orientar os alunos para o apoio necessário para que tenham sucesso, não só académico, mas também emocionalmente. O sucesso do aluno não se limita à nota, mas ao seu bem-estar geral.

MS: Será possível reverter esta tendência? Que medidas devem ser tomadas pelo Ministério da Educação para garantir um ambiente escolar seguro?

Jéssica: Não acredito que exista alguma coisa que o Ministério da Educação para garantir a segurança, mas acredito que o Ministério da Educação pode colocar as coisas no lugar para tentar prevenir incidentes violentos futuros. Contudo, cada escola, individualmente, deve compreender que a cultura escolar e as dinâmicas escolares para melhor servir estudantes e impedir que episódios violentos ocorram.

O Ministério da Educação tem muitas políticas que apoiam a segurança escolar, o único desafio pode ser colocar essas políticas em prática diariamente com pessoal limitado ou desafios no que diz respeito aos funcionários. As escolas devem estar cientes dos comportamentos problemáticos e lidar com as micro-agressões antes que elas se transformem em eventos violentos.

Inês Carpinteiro/MS

The Queen's Platinum Jubilee

Le jubilé de platine de la Reine

2022 marks the 70th anniversary of her Majesty's accession to the Throne. She is Canada's longest reigning Sovereign and the first to celebrate a platinum jubilee.

The emblem of the Platinum Jubilee, created for this occasion by the Canadian Heraldic Authority, features the Royal Crown and the Royal Cypher (EIIR) as personal symbols representing the Queen. With its seven-sided shape, seven maple leaves and seven pearls, it marks seven decades of service to Canada and embodies the idea celebration.

Received by Teixeira Accounting Firm, November 2022

"If you go across the riding you will see an unbelievable diversity of small businesses anchored in coffee shops and restaurants and pop-ups that come and go, are the professional services that serve the local community, they are a part of the life lines of our community and almost all of them are started by hard working immigrants to our Country.

This Davenport business award winner is the son of two Portuguese immigrants from São Miguel, the largest of nine islands of Azores. The father of our winner opened his accounting practice in the Davenport Riding in the 1970s serving the large and growing Portuguese immigrant community. Our winner pursued his Bachelor of Business Degree in the York University and took over his father's business growing the operations to twelve full time and two part time employees, and he also grew into the largest accounting office in any Portuguese community in Canada.

Next year the firm will celebrate 50 years of operations serving the Davenport community and the broader Toronto Community.

This hardworking small business is not just about providing much needed services to the community and creating jobs, it also has made mentoring youth and providing internships a priority, and it serves as model for other small businesses as they provide scholarships to students through the F.P.C.B.P. They have raised hundreds of thousands of dollars for the friends of the Covenant House. They support local futebol teams and local Portuguese Casas. They are also significant donors to an affordable housing project and long-term care facility that it has been proposed for the Davenport Riding. They also provide reduced cost income tax returns and advice to low-income seniors.

These are just some of the many things that this amazing business has done through the years.

They are a model and I believe many of the small business across of this riding will see that as an inspiration.

I would like to invite Carlos Teixeira from Teixeira Accounting Firm to accept the Davenport Business Award."

Julie Dzerowicz, awarding Teixeira Accounting Firm, November 2022

TEIXEIRA ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846

Credito: DR

Está a tornar-se mais difícil fazer o nosso trabalho e aprender

Aluno do York Memorial C.I.

Os últimos meses evidenciam um problema crescente de violência nas escolas canadianas. Na área metropolitana de Toronto soam os alarmes sobre como a crise se está a agravar e cada mais a afetar crianças mais jovens, quer no papel de vítimas como de perpetradores dos mais variados tipos de violência.

A violência está a tornar-se uma ocorrência diária nas escolas do Ontário. Cada vez mais crianças testemunham um aumento de incidentes, num local que deveria ser um ambiente seguro.

Nesta edição quisemos ouvir os estudantes e tentar compreender o que pensam sobre a situação atual. Como lidam com a falta de segurança, auxiliares de educação e professores ausentes, e um ambiente que não lhes proporciona as condições necessárias para o seu desenvolvimento intelectual e preparação para os desafios do futuro.

O York Memorial College Institute é um exemplo das escolas que têm sido afetadas por esta onda de violência. Esta escola, anteriormente chamada George Harvey College Institute, recebeu todos os estudantes do antigo York Memorial College Institute, que foi destruído por um incêndio em 2019, albergando agora cerca de 1.300 estudantes, vindos de dois universos escolares diferentes, num edifício que não foi inicialmente construído para este número de estudantes, criando enormes desafios ao nível do relacionamento interpessoal e da segurança, não só para eles próprios, mas também para o pessoal e professores. Em novembro, o York Memorial College Institute foi subitamente encerrado devido a alegada presença de arma de fogo nas suas instalações, mas lutas, overdoses e ameaças são comuns nesta escola da região de York, levando os auxiliares de educação e professores a recusarem-se a trabalhar. Quisemos também perceber se este é um problema exclusivo das escolas públicas ou se afeta também as escolas católicas. Para o efeito, entrevistámos um dos estudantes do York Memorial College Institute e uma aluna da St. Oscar Romero Catholic Secondary School para saber mais sobre esta situação.

Por razões de segurança, os testemunhos são dados sob anonimato, optando-se por nomes fictícios.

Jason Silva - Aluno do 9.º ano Escola: York Memorial C.I.

Milénio Stadium: Podes descrever o ambiente na tua escola? É amigável e achas que proporciona as melhores condições possíveis de aprendizagem?

Jason Silva: O ambiente na minha escola é muito pouco amigável. A maioria dos estudantes ignora-nos e, se pedirmos ajuda, muito provavelmente não a darão. Esta escola não é um bom local para aprender.

MS: Sentes-te seguro na escola? Porquê?

JS: Não, não me sinto seguro. As pessoas lutam constantemente e não têm noção dos limites. Os alunos fazem o que querem e não têm vergonha ou sequer mostram arrependimento de o terem feito.

MS: Devido a incidentes violentos e ameaças, várias escolas da GTA estão a enfrentar falta de professores e de pessoal auxiliar. Como é que isto está a afetar o teu processo de aprendizagem e como achas que te vai afetar no futuro?

JS: Sim, é verdade. Há falta de professores e auxiliares de educação. Isto afeta o nosso processo de aprendizagem porque em vez de termos um professor, vamos até à cafetaria. Perdemos o nosso tempo de aula e atrasamos o nosso currículo.

Está a tornar-se mais difícil fazer o nosso trabalho e aprender. Perdemos tempo de aula quando um professor não vem. Com a publicidade negativa que esta escola tem, entrar numa universidade vai ser difícil. A nossa escola é violenta, e as faculdades/universidades/empregadores nunca sabem quem contribuiu ou não para tal, e se fomos ou não uma dessas pessoas.

As condições dentro da escola são também muito más. Por exemplo, as casas de banho estão constantemente imundas e é raro haver sabão ou papel higiénico.

MS: Pesquisas e relatórios sugerem que a presença da polícia nas escolas pode ter um impacto negativo nos alunos. Qual é a tua opinião a este respeito? Deverá a polícia estar mais presente e ativa nas escolas? Porquê?

JS: A polícia não deve ir às escolas. A maioria dos estudantes não confia na polícia devido à forma como tratam as pessoas. Trazê-los para dentro das escolas faz com que as pessoas se sintam desconfiadas e inseguras.

MS: Achas que o Conselho Escolar do Distrito de Toronto (TDSB) e os diretores das escolas estão a lidar bem com este problema e estão a tentar promover um ambiente escolar saudável e positivo?

JS: Não, penso que não estão. Os diretores não se inteiram devidamente das situações e o TDSB mente sobre o que se passa na escola. Eles tornam o ambiente ainda mais negativo.

MS: Na tua opinião, o que está a causar o aumento do número de incidentes violentos nas escolas?

JS: Naquela escola o facto de se terem juntado alunos vindos de duas escolas diferentes não ajuda. Não sei, mas o facto de os professores não se importarem ou fazerem muito pouco em relação a isso é provavelmente encorajador para a criação de mais violência.

MS: Achas que os meios de comunicação social estão a desempenhar um papel importante na deterioração da situação ou, por outro lado, a prevenir este tipo de situações?

JS: Penso que as redes sociais estão de facto a ajudar a prevenir estas situações. Os estudantes puderam planear um protesto online, o que já nos ajudou um pouco. As redes sociais estão também a sensibilizar todas as pessoas e os alunos para o que se passa na nossa escola.

MS: Que mais se pode fazer para prevenir ou pelo menos reduzir o número de incidentes violentos nas escolas na GTA?

JS: O que pode ser feito para prevenir os incidentes é não colocar escolas diferentes juntas. Provoca tensão e é aí que a violência começa. Outra coisa a ser feita é criar e implementar regras mais duras para os estudantes que causam problemas. A escola não leva os incidentes a sério. Devem aplicar suspensões/expulsões para quem causa estes incidentes, para que sirvam de lição.

Andreia Blatazar - Aluna do 9.º ano Escola: St. Oscar Romero Catholic Secondary School

Milénio Stadium: Podes descrever o ambiente na tua escola? É amigável e achas que proporciona as melhores condições possíveis de aprendizagem?

Andreia Baltazar: O ambiente na minha escola é ótimo. Não há brigas, que eu tenha visto, nem ninguém se magoou.

MS: Os relatórios mostram um número recorde de incidentes violentos em escolas públicas no GTA. A tua escola alguma vez foi encerrada devido a violência ou ameaças contra o pessoal auxiliar, professores e/ou estudantes?

AB: Não. Felizmente, a minha escola nunca foi encerrada devido a esse género de problemas.

MS: Sentes-te segura na escola? Porquê?

AB: Na minha opinião, sinto-me segura na minha escola. Penso que há bastantes pessoas para proteger os alunos, auxiliares de educação e professores.

MS: Pesquisas e relatórios sugerem que a presença da polícia nas escolas pode ter um impacto negativo nos alunos. Qual é a tua opinião a este respeito? Deverá a polícia estar mais presente e ativa nas escolas? Porquê?

AB: Acho que se a polícia estiver perto da escola pode assustar as pessoas e levar a que as pessoas pensem que há problemas na escola. Acho que deveria haver uma razão para a polícia estar presente na escola e não estar presente diariamente sem que haja uma razão para que tal aconteça.

MS: Achas que o Conselho Escolar Católico do Distrito de Toronto (TCDSB) e os diretores das escolas estão a lidar bem com este problema e estão a tentar promover um ambiente escolar saudável e positivo?

AB: Tenho visto a promoção de um ambiente escolar saudável e positivo. Penso que eles estão a tentar ajudar a escola.

MS: Na tua opinião, o que está a causar o aumento do número de incidentes violentos nas escolas?

AB: Saúde mental. Penso que há problemas de saúde mental em algumas pessoas, que afetam a forma como agem e pode transformar-se em algo perigoso.

MS: Achas que as redes sociais estão a desempenhar um papel importante na deterioração da situação ou, por outro lado, a prevenir este tipo de situações?

AB: Acho que desempenha um papel importante nos dois sentidos. Há sempre coisas boas e más.

MS: Que mais se pode fazer para prevenir ou pelo menos reduzir o número de incidentes violentos nas escolas na GTA?

AB: Acho que todos na escola (alunos, professores e auxiliares de educação) se devem certificar que todos se sentem seguros e ter a certeza que ninguém está a ter problemas deste género. Passar a mensagem de que há sempre alguém disponível para ajudar e com quem podem falar caso precisem de ajuda. E, acima de tudo, que se tomem medidas para proteger os estudantes.

Pedro Caixinha/MS

Crédito: DR

Creating safer schools goes beyond the work of a single school board

Ryan Bird, TDSB

The Toronto District School Board (TDSB) is the largest and one of the most diverse school boards in Canada. It serves approximately 235,000 students in 583 schools throughout Toronto, and more than 100,000 life-long learners in their Adult and Continuing Education programs. TDSB staff members are the backbone of the system and because of that they're the ones witnessing and dealing with the shocking increase of violence in Toronto's schools.

Ryan Bird, Executive Officer (A), Government, Public & Community Relations Toronto District School Board. Photo: DR

Recently the TDSB held a meeting to discuss their report that pointed out that the 2022-23 school year would be the most violent on record and, if trends continue, and what could be done in order to stop that. This document put in numbers a reality that people living in Toronto are getting used to, either watching in the news about different cases of stabbing and murders in school's areas or inside them, or even worst, having children that are dealing with this violent scenario in their daily lives.

In this edition, when Milénio Stadium brought up this topic to discussion, we reached the TDSB for an interview but as an answer they send us a statement from Ryan Bird, Executive Officer, Government, Public & Community Relations from TDSB that we reproduce below:

"We take any violent incident at one our schools seriously and work to support students and staff in every way possible as we realize that when incidents occur – at a school or in the community – they can have a deep impact on students, staff and families. The TDSB is taking a number of steps to address school safety including:

- Creating a Safe Schools Audit Team to work with schools to ensure Caring and Safe Schools policies, practices and procedures are being followed appropriately and work with school teams to provide feedback and address concerns.
- Ensuring every secondary school has a student engagement/safety team so that students are informing local school-based safety initiatives.
- Forming an Expert Table Reference Group related to school and community safety with representation from recognized service providers across the City and include students, parents, Trustees, staff, and faith-based groups.
- Expanding a new initiative that works with community groups during and after school to offer a variety of programs focused on supporting youth.
- Working with Toronto Police to update the existing Police-School Board Protocol.
- Continuing to be an active participant in the City of Toronto's SafeTO community safety plan.
- Allocating additional resources to schools where concerns have been raised, further building on an initial investment of $5.9 million made last year to add staff such as School-Based Safety Monitors, social workers, child and youth counsellors/workers.

Creating safer schools goes beyond the work of a single school board. We need the assistance of other levels of government and community partners to address this issue and better support communities. In the end, all students and staff have a right to feel safe at school and work and we continue to take steps to make our schools safer. With regard to police officers in schools - Trustees did not discuss the resumption of the School Resource Officer program during their last meeting, nor were any motions related to police officers in schools brought forward for consideration."

> We need the assistance of other levels of government and community partners to address this issue and better support communities.
>
> Ryan Bird • Executive Officer Government, Public & Community Relations Toronto District School Board

Lizandra Ongaratto/MS

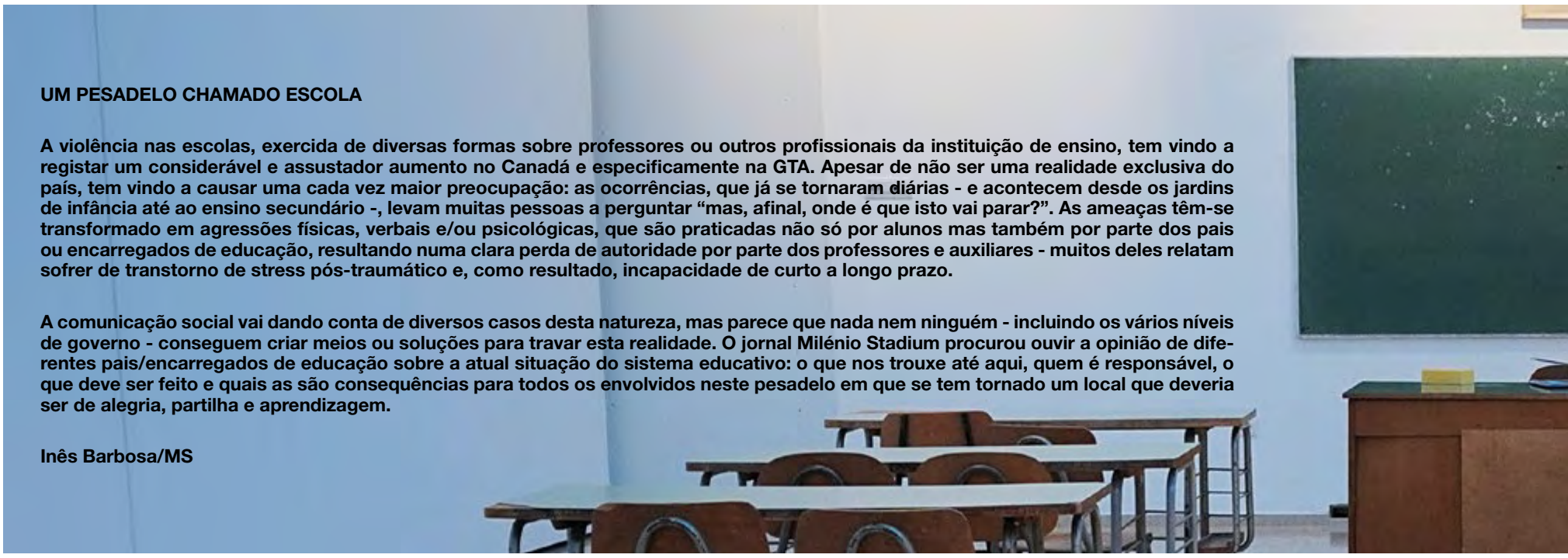
LUSO LIFE

issue 014 available now

READ lusolife.ca

FOLLOW @lusolifemag

CONTACT info@lusolife.ca



UM PESADELO CHAMADO ESCOLA

A violência nas escolas, exercida de diversas formas sobre professores ou outros profissionais da instituição de ensino, tem vindo a registar um considerável e assustador aumento no Canadá e especificamente na GTA. Apesar de não ser uma realidade exclusiva do país, tem vindo a causar uma cada vez maior preocupação: as ocorrências, que já se tornaram diárias - e acontecem desde os jardins de infância até ao ensino secundário -, levam muitas pessoas a perguntar "mas, afinal, onde é que isto vai parar?". As ameaças têm-se transformado em agressões físicas, verbais e/ou psicológicas, que são praticadas não só por alunos mas também por parte dos pais ou encarregados de educação, resultando numa clara perda de autoridade por parte dos professores e auxiliares - muitos deles relatam sofrer de transtorno de stress pós-traumático e, como resultado, incapacidade de curto a longo prazo.

A comunicação social vai dando conta de diversos casos desta natureza, mas parece que nada nem ninguém - incluindo os vários níveis de governo - conseguem criar meios ou soluções para travar esta realidade. O jornal Milénio Stadium procurou ouvir a opinião de diferentes pais/encarregados de educação sobre a atual situação do sistema educativo: o que nos trouxe até aqui, quem é responsável, o que deve ser feito e quais as são consequências para todos os envolvidos neste pesadelo em que se tem tornado um local que deveria ser de alegria, partilha e aprendizagem.

Inês Barbosa/MS

Jéssica Marcelo

O que pensa sobre o que tem acontecido em algumas escolas da GTA - violência física e/ou psicológica sobre professores e educadores, ameaças várias?

Eu penso que esta situação se está a tornar catastrófica. Enquanto mãe e Registered Early Childhood Educator eu sinto que todos os dias são uma insegurança, quer ter os meus filhos na escola como também ir trabalhar.

Para além disso, eu vivo muito próximo de uma escola que se tem manifestado bastante problemática e inclusive já fui assaltada em outubro passado na área, o que me deixa ainda mais insegura em relação à segurança nas escolas e também quanto à segurança pública.

Acha que na base desta situação pode estar a perda de autoridade dos professores e educadores/assistentes perante os alunos?

Completamente! E também estou de acordo que hoje em dia os pais não têm a vida facilitada em termos laborais, o que os impede de passar mais tempo com as crianças e jovens e aperceberem-se de certos sinais chave bem como ter mais tempo para mostrarem o exemplo.

Como também acho que a situação pandémica da COVID influenciou no excesso de informação e desinformação devido às componentes on-line e também devido à privação de socialização dessas crianças e jovens.

Acha que as próprias escolas têm um certo grau de culpa para que a violência ocorra? Deviam, também elas, adotar medidas preventivas para evitar a situação e até oferecer acompanhamento (até em período pós-escolar) nos casos em que tal se revele necessário?

Não concordo que as escolas tenham a culpa maioritária, pois acredito plenamente que a educação e os modelos devem partir de casa. Contudo acredito que um plano preventivo ajudasse neste flagelo.

Qual é o papel/responsabilidade dos pais neste contexto de violência nas escolas?

Como referi, penso que os pais devem estar mais presentes e ter acesso ao dia a dia dos seus filhos, isto é, ter acesso às suas aplicações on-line, manter um diálogo estreito com a escola e professores e trazer e explicar assuntos sobre violência com os seus educandos.

Mas muitas vezes as ameaças ou agressões não são feitas apenas pelos alunos, mas também pelos próprios pais. Consegue perceber porquê?

Eu penso que é uma forma de os pais se camuflarem e não assumirem a sua culpa em relação à própria educação dos filhos.

Para além da própria escola, na sua opinião, o que mais poderia e deveria ser feito - e por parte de quem - para travar esta realidade?

Acho que poderiam ser criadas iniciativas como atividades para crianças e jovens em horário pós-letivo que fossem acessíveis a todas crianças e jovens.

Acha que tem sido dada, por parte do governo e das autoridades, a importância que o assunto merece?

Claramente que não! O governo tem falhado na educação em todos os aspetos! Falta segurança e motivação no trabalho, onde também não assumem a sua responsabilidade, o que aumenta e piora a situação que se está a manifestar!

Mandy Pereira

O que pensa sobre o que tem acontecido em algumas escolas da GTA - violência física e/ou psicológica sobre professores e educadores, ameaças várias?

É horrível e assustador. Não posso acreditar como as escolas estão fora de controlo neste momento. Também não são só as escolas secundárias. Está a acontecer nos níveis mais jovens.

Acha que na base desta situação pode estar a perda de autoridade dos professores e educadores/assistentes perante os alunos?

Parece que assim é. Penso que estar em casa, devido à pandemia, não ajudou. As pessoas esqueceram-se de como se comportar. Quem sabe o que as crianças estavam a passar em casa durante esse tempo, agora chicoteiam.

Acha que as próprias escolas têm um certo grau de culpa para que a violência ocorra? Deviam, também elas, adotar medidas preventivas para evitar a situação e até oferecer acompanhamento (até em período pós-escolar) nos casos em que tal se revele necessário?

Penso que as escolas assumem um grau de culpa por não acompanharem as consequências, mas sinto que todos têm tanto medo que não o fazem. As crianças podem ver fraquezas e vão aproveitar-se delas.

Qual é o papel/responsabilidade dos pais neste contexto de violência nas escolas?

Os pais têm o papel mais importante porque o respeito é ensinado em casa. No entanto, os pais não estão sequer a ser respeitosos com o pessoal da escola e por isso as crianças imitam isso.

Mas muitas vezes as ameaças ou agressões não são feitas apenas pelos alunos, mas também pelos próprios pais. Consegue perceber porquê?

Essa é uma grande questão para a qual não tenho uma resposta.

Para além da própria escola, na sua opinião, o que mais poderia e deveria ser feito - e por parte de quem - para travar esta realidade?

Isto tem de ser tratado com a escola e a comunidade em geral. As escolas precisam de envolver social workers, o "board", os pais, os líderes comunitários, todos, para que possamos voltar a ter isto sob controlo.

Acha que tem sido dada, por parte do governo e das autoridades, a importância que o assunto merece?

Não sei o que o governo pode fazer, a não ser dar dinheiro aos conselhos de administração para contratar pessoas para ajudar com o problema, mas dito isto, não, acho que ninguém está a levar isto a sério e as nossas crianças estão literal e figurativamente a sofrer na escola.

Em geral, tenho esperança de que isto seja um "blip". Estamos num ponto em que as crianças estiveram em casa e fora de uma rotina durante muito tempo. Esqueceram-se de como se comportar em ambientes escolares. Temos pais que têm estado sob muito stress nos últimos anos (primeiro a pandemia e agora com a inflação e uma recessão). As pessoas perderam tanto nos últimos anos, que estão nos seus pontos de rutura.

Vemos que os problemas não se encontram apenas nas escolas. A violência nas nossas ruas aumentou e estamos a ter, o que eu considero, uma crise de saúde mental bastante grave. Dito isto, ainda tenho esperança de que isso passe, que as coisas melhorem e que todos possamos voltar às nossas vidas. Só precisamos todos de trabalhar em conjunto para garantir que isso aconteça.

Credito: DR

VOX POP

Marilene Santos

O que pensa sobre o que tem acontecido em algumas escolas da GTA - violência física e/ou psicológica sobre professores e educadores, ameaças várias?

Penso que é terrível. As escolas deveriam ser sempre um dos lugares mais seguros, onde todos os alunos e professores se devem sentir confortáveis para se poderem concentrar no seu trabalho.

Acha que na base desta situação pode estar a perda de autoridade dos professores e educadores/assistentes perante os alunos?

Sim, sem dúvida! Há uma grande perda de autoridade em geral na nossa sociedade. Infelizmente, hoje em dia todos em cargos de autoridade têm medo de tomar decisões que possam ser mal interpretadas.

Vivemos numa sociedade onde tudo pode ser visto como demasiado e se a queixa for feita a pessoa pode perder o emprego. Temos um grande problema de pais que estão sempre prontos para apontar os dedos às pessoas de autoridade mas nunca assumem responsabilidade pelas ações dos seus filhos.

Acha que as próprias escolas têm um certo grau de culpa para que a violência ocorra? Deviam, também elas, adotar medidas preventivas para evitar a situação e até oferecer acompanhamento (até em período pós-escolar) nos casos em que tal se revele necessário?

Acho que as escolas não deveriam ter de se preocupar com estes acontecimentos, mas dado que o problema está presente e fora de controlo têm que fazer alguma coisa para resolver o problema. Acho que todas as escolas que estão com estes problemas deveriam ter alguma forma de segurança presente para patrulhar a escola e que seja responsável por estar de vigilância. O problema é que isto tem de ser acompanhado por regras rigorosas onde se alguém é encontrado com alguma arma ou a fazer algo que não deve, tem de ser punida gravemente para que sirva de exemplo para ninguém repetir. Também acho que as escolas têm de agir rápido logo que haja qualquer queixa para não deixar o problema ficar pior. O período pós-escolar deve ser da responsabilidade dos pais e não das escolas.

Qual é o papel/responsabilidade dos pais neste contexto de violência nas escolas?

Eu acho que a maior responsabilidade é dos pais. Os pais devem educar os seus filhos desde pequenos para respeitar as autoridades e todos em geral e fazê-los entender que violência não é aceitável de nenhuma forma.

A minha avó dizia: "é de verde que se verga a cana" ou "é de pequenino que se torce o pepino". A educação vem de casa. Hoje em dia todos querem a solução da sociedade/do governo sem tomar responsabilidade própria.

Mas muitas vezes as ameaças ou agressões não são feitas apenas pelos alunos, mas também pelos próprios pais. Consegue perceber porquê?

Não dá para perceber porquê, mas temos uma geração de pais que não quer acreditar que os filhos são capazes de errar e não aceitam que os seus filhos sejam punidos. Acham que é sempre culpa de outra pessoa.

Para além da própria escola, na sua opinião, o que mais poderia e deveria ser feito - e por parte de quem - para travar esta realidade?

Esta realidade só pode mudar quando o nosso sistema judicial mudar. Temos de ter leis mais rigorosas que punam qualquer indivíduo responsável por agressões e ameaças. Temos que mostrar que se alguém fizer estas coisas vai ser punido, para que haja respeito pela lei em geral.

Acha que tem sido dada, por parte do governo e das autoridades, a importância que o assunto merece?

Acho que agora estão todos em estado de pânico, a tentar encontrar resolução para um problema que se deixou ficar fora de controlo. Acho que temos que voltar a um sistema onde as autoridades não tenham medo de agir. Tem de haver leis rigorosas que devem ser exercidas sem medo de ofender ninguém. É lei, tem de ser respeitada.

Gilson Sobral

O que pensa sobre o que tem acontecido em algumas escolas da GTA - violência física e/ou psicológica sobre professores e educadores, ameaças várias?

A tendência com o aumento populacional desgovernado e o aumento da violência. Penso que esse tipo de problema tende a crescer por conta da permissividade da sociedade na qual vivemos.

Acha que na base desta situação pode estar a perda de autoridade dos professores e educadores/assistentes perante os alunos?

Os pais têm se preocupado em ser amigos dos filhos e têm abandonado a missão paterna. Esse tipo de comportamento dos alunos é fruto do convívio do lar.

Acha que as próprias escolas têm um certo grau de culpa para que a violência ocorra? Deviam, também elas, adotar medidas preventivas para evitar a situação e até oferecer acompanhamento (até em período pós-escolar) nos casos em que tal se revele necessário?

Não se repreende mais, não se reprova mais, não se combate o mau comportamento. As crianças de hoje não têm mais limites.

Qual é o papel/responsabilidade dos pais neste contexto de violência nas escolas?

Educar para que a criança não agrida jamais e de forma nenhuma aceite ser agredida, ou aceite ver, ou conviver com agressão.

Mas muitas vezes as ameaças ou agressões não são feitas apenas pelos alunos, mas também pelos próprios pais. Consegue perceber porquê?

Não consigo entender o porquê, mas em casos assim, acho que a polícia tem que ser acionada!

Para além da própria escola, na sua opinião, o que mais poderia e deveria ser feito - e por parte de quem - para travar esta realidade?

Educação familiar! Crianças de hoje não sabem ouvir não. Não sabem lidar com a frustração. Temo pelas próximas gerações.

Acha que tem sido dada, por parte do governo e das autoridades, a importância que o assunto merece?

Não. O governo está muito mais preocupado com agendas politicamente corretas! Acho que o futuro de tudo isso é muito ruim!

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Sociedade educada... ou nem por isso?

Crédito: DR

Cristina da Costa
Opinião

Olá, muito bom dia.
Espero que esta edição do jornal Milénio os encontre bem.

Cá estamos com o Natal à porta. Nem posso acreditar. Este ano voou mesmo a velocidades indescritíveis e a vários níveis.

Mas há que lidar da melhor forma que possamos. Esta semana e em cima da mesa coloca-se um tema preocupante. Algo que muitas pessoas especialmente os nossos políticos não gostam de debater. O sistema escolar, a violência. Os gangs. Os crimes entre jovens, por razões menos importantes para nós, são para eles de grande valor. Guerras territoriais que, quanto a mim, começam em casa. A educação vem do berço. Como dizia a minha mãe "educar, educo eu, na escola os meus filhos vão para aprender o que eu não lhes sou capaz de ensinar ". Não é?

Mas se em casa já se vem de mau ambiente, onde tudo vale, onde desde pequenos fazem o que querem porque os pais acham graça a tudo? A sério? Será assim que se educam as crianças? Achando graça e dando azo a que façam o que bem lhes vai na real gana?

Pessoalmente, acho um desplante esta geração ter tudo e algo mais e ser uma das mais carenciadas do último século. Muita informação. Nenhuma atividade física e mental. Pois cá está, sem julgar e quem sou eu, já presenciei uma e tantas vezes filhos de pessoas que conheço, quando os miúdos começam a ficar impacientes, ao invés de falar com eles, sair um pouco lá fora e explicar ou deixá-los com alguém que os possa colocar na cama na hora deles. Não, não... toma lá filhote. Um iPad ou um telemóvel e desenrasca-te que os papás estão ocupados. A sério? Nós como sociedade estamos a criar e a desenvolver estes pequenos "monstros", no bom sentido, que sabem que controlam os mais velhos desde que começam a entender e a saber manipular. Ai a arte da manipulação... e depois não se pode alterar a voz com os meninos porque ficam traumatizados. A sério?

Nós que vivemos noutra geração, que brincámos na rua, rebolámos na terra e nos sujámos, com gritos e empurrões dos colegas e até não nos saímos mal. Trauma? Trauma tem esta sociedade de luvas brancas que não enxerga. Não quer enxergar. Já lá diz o velho ditado "mais cego é aquele que não quer ver".

Chegam à escola e começam com esse jogo de poder. Intimidam os colegas, anexam-nos. Batem-lhes e depois faltam ao respeito aos professores. Sabendo de antemão que estes são impotentes e pouco ou nenhum poder têm sem sofrerem consequências. Chama-se a polícia. E? Que faz a polícia depois do mal estar feito? Falam. Aconselham, mas ao virar das costas e ao dobrar da esquina, pumba lá estão a ser chamados novamente.

Armas brancas aos 15/16 anos, usadas com intenção de matar? Que geração estamos nós a encorajar? Que líderes temos nós e a quem entregamos o nosso futuro? Assassinos e ladrões, seres humanos mal-educados? Desculpem, quem tem poder nada faz e quem quer fazer não pode. Mais não digo.

É o que é e vai valer sempre o que vale. Pensem duas vezes ou até três antes de acharem piada a tudo o que as crianças fazem e dizem em casa.

Até mais tarde no Roundtable às 6 horas da tarde (hora de Toronto).

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Registamos a chegada do **Pai Natal** a **Mississauga**

Presenciamos a **doação** da **LiUNA Local 183** ao **Magellan**

Celebramos o **Natal** num jantar dos **Stewards & Health and Safety da Local 183**

Vemos mais um episódio da série **Vento Norte**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube /camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Crédito: DR

Teaching "thugs"

The headlines regarding education in Ontario show little positivity regarding the future of learning in the province. The media reports on occurrences but with a hands-off approach of the underlaying conditions causing the turmoil. This dilemma is preventing the reporting of statistics regarding the truth about what is the elemental problems, particularly as they relate to race and racism.

At a troubled high school in Toronto, York Memorial, fights happen nearly every day, which have resulted in 75 health and safety complaints in the last 2 months. In the Thames Valley District School Board, which encompasses the City of London, Ontario, its 154 elementary schools have experienced unprecedented violence, which more than doubled to 900 cases of brutality since October 2022.

These are but two examples of the problems enveloping most schools in Ontario where most incidents go unreported. Student on student violence is increasing and has become an accepted culture within the school environment. At York Memorial rising tensions, student fights and physical attacks plus flagrant drug use, weapons offences and terrified staff are a daily occurrence. This is not how a teaching institution is supposed to operate and create conditions for learning. Since in-class learning returned, the problems getting students back on academic track have been unsurmountable and those in charge of looking after our kids are busy making excuses and formulating policies, which have not worked in the past. The regurgitation of self-serving morality has become a tool to conceal the real problems by promoting the narrative that the problems can all be resolved by eliminating the afflictions of underprivileged and racialized communities.

The current methods of dealing with problematic thugs that have taken over the schools is to discipline them with hugs and kisses. Even killers deserve a second chance and therefore should be allowed to remain integrated within the school population where they can continue to spread their violent way of life with immunity.

Today it is more difficult to raise a child not to become a troublemaker than a doctor. Where have the social commitments and value systems of governments, school boards, teachers and parents gone? They are all failing our kids because no one wants to educate and implement control measures which should include tough progressive discipline policies. Parent absenteeism in the education of children is a direct symptom of the current gangsterism in school environments. Cowardice has taken a hold of those directly involved in the education system, particularly at the school board level, where activists control the narrative. These advocates are espousing critical race theories and wokeness messaging to intimidate those who want to straighten the system. Canadian culture wars are certainly part of the problem but there is no place for radicalizing the education system for the sake of a few communities, particularly the Black society where race and racism is being used as an excuse for all that has failed in education. Teachers are voiceless because they have no support and are terrified to opine on students or reprimand as per board policies.

The new policies of controlling violence in schools is to install student communities, school monitors and equity advisors. This is nothing more than ideological propaganda where the thugs are being allowed to take over school agendas and propagate gang violence freely. Parents need to have a voice and stop the current internal rot and insist on the return of police to troubled schools.

How many more will have to die or be injured before the cowardly management of education wakes up? Worldwide there are 60 million children of primary school age not in school. Canadian students are privileged to live in a country where every student has access to a school, but we live in a society where critical race theory disguised as anti-Black racism is taking over coupled with most students becoming infected with digital fentanyl.

So, the current solution is to "hug a thug" as school boards see value in the abilities of these criminals and want to recycle their humanity. Really? Holding school's hostage is not a solution to aggression and woke messaging.

Manuel DaCosta/MS

roundtable
com Cristina Da Costa

Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Manuela Marujo
Manuel DaCosta

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A violência nas escolas – quem pode e deve travar esta situação?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

GUIA CAMÕESTV WINTV

it's SHOWTIME

Recebemos no Laboratório dos Talentos o artista de rua Alex Ferry. O músico procura na calçada a possibilidade de criar carreira no mundo da música. A cultura não se faz apenas nos grandes palcos tradicionais, existem muitos artistas anónimos como o Alex que atuam nas ruas e fazem disso fonte de rendimento. Músicos nómadas, que a enchem de vida e oferecem o seu talento a quem passa.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Natural da Bolívia, Cecilia Fernandez é fotógrafa e percorreu vários países, desde Espanha à Bolívia, passando por Moçambique. Sensível às causas da mulher, realiza e sente que a fotografia pode derrubar os tabus e preconceitos e que o retângulo fotográfico não é demasiado pequeno para caber lá o mundo inteiro.

Sáb 14h30

WAR ROOM

The Privatization of health care in this province is something that is coming. In this 2 part series we explore what needs to get done and what are the alternatives coming down the line. Who will be the benefactors of these changes!

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana o líder comunitário e fundador da PAC: Plataforma Angolana no Canadá, Sozinho Sampaio é o nosso convidado da semana no Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

OPINIÃO

Crédito: DR

Do the math

Violence of various types has been a thing in our schools for quite a while now, at least in the Western world. I'm not referring to bullying, like the old days, where those who appeared "weak" were targets for those looking to assert themselves. It was a fact of life.

Today harassment is more aggressive, to the point where even the victims are bringing weapons to the school. Respect, which was the binder in the world of education, seems to have disappeared. It's not only an angry student assaulting a teacher, but also angry parents assaulting teachers in defense of their belligerent kids. So, what the hell happened? It seems that money and advanced technology would be guiding the people on an enlightening path to the future? Actually, I didn't think that at all. The sarcasm is due to my usual anger when discussing our societal norms. There are so many fires to put out and the one involving our children isn't getting the deliberate attention it deserves and seriously needs. Responsibility is dying of loneliness; nobody will take it. Nobody seems to be working on a solution which will inevitably be long-term. Fixing is always much more complicated than breaking. Band-aids are so simple to apply. We know at least some of the causes of the problem. Overly sensitive parents rearing overly sensitive kids, for starters. The concept that careers are what define us, are also serious disruptors to family life. Teachers whose hands are tied by threats of litigation, and others who just simply want to make a living and don't really care either way. Governments that take no real measures to combat the issue, largely since a solution would probably disrupt business, and thus the economy, which, as we all know, is all knowing and all powerful. We're all in our respective corners pointing fingers knowing full well that this is a problem we created, even if without intent, and all share the blame.

At the risk of sounding naïve, I believe that most students are at least respectful, even if they don't really care about the school system, like it's always been. It's a minority that has always caused the problems, the difference is that today they're bolder and more reckless, due mostly to the fact that they really don't have to answer to anyone. Parents to these kids must take the blame for enabling them. I've heard too many state that the teachers are the ones who should be teaching their children values like respect. Really? I'm glad I'm from the day that most parents wouldn't allow their kids out into the world without knowing how to respect others, especially adults. I always told mine that they represent the family when they're out and about. Teachers play an important role, but education begins at home. It seems to me that we coddle our kids so much, out of guilt for not being there. It's almost like the children of separated parents, many times the tendency is to enable or succumb to the wishes of the child in order not to lose their favour. Now we have kids running home crying to tell mommy and daddy that someone made fun of their socks, and just as many mommies and daddies barging into the principal's office demanding justice because somebody made fun of the kid's socks. We can't and shouldn't try and shield our children from adversity and disappointment, it's part of learning to get along in this world. There are a lot of jokes now about the "awards for participating", and for good reason. Children need to learn to understand that they're not perfect like mommy and daddy suggest. They need to be guided in a realistic manner. Children and teens need to know that failure, as well as victory, will accompany them throughout life, and that it's a good thing. Adversity keeps us alive. Balance, balance, balance. Did I mention balance? We can't all be sitting on the same end of the canoe.

At birth, their slate is a wonderful blank, and it doesn't magically get filled in. As parents, we play a most important role in writing the initial chapters, something that can't be done without being present. The solution is simple, we all need to play our role: parents need to parent, teachers need to teach, and governments need to govern. This collective guidance will create more confident, stable young humans. That is the only formula that works. You can't argue with the math.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Are kid's safe in our school system?

Vincent Black
Opinion

The words "Old School" can be used in many cases to speak about the past and the style of performing something. Yes, the way it was, and the way things were, especially when I went to school and many of my friends and family felt very safe and never had a second thought about about the process of education. When I left my house and headed to school, I needed no advice on how to get there and how to deal with other children. The one place that all parents felt good about was sending their children to school where they would be in a safe environment and maybe get an education out of it.

There was a sense of sharing good, clean values and a neighborly community vibe about helping one another. One would head off to school and you would stop and chat with folks along the way or maybe stop off at a local store and pick up some candy or whatever was needed. This was second nature and never needed to be questioned, because the mood and respect for one another was always there. There were issues that arose from time to time, but nothing earth shattering.

Good clean, wholesome values were among us, respect was something that was part of the community fabric and being polite was a mandatory thing that many did. Going through life and simply saying "thank you" was the norm and one just did this because it was instilled in us by our family, our community and a sense of decency and yes there was a purity and innocence about the past. Teachers were seen as mentors and role models with the education system having a solid foundation and compassion for truly helping each child in school. Our education system had substance and morality and the foundation was solid with a system that truly fabricated and developed students that were able to move on and get a real job. The "old school" system turned out some effective and quality candidates that went on to accomplish big things right here in Canada and abroad.

Canadian education and its foundation had a wonderful reputation globally and, in the past, we were able to turn out some unbelievable talent that went on to do great things. However, something shifted about fifteen to twenty years ago and our education system started to decline and decline like a lead balloon. The "old school" effects were starting to wear off and many of our values were thrown out the window and have never recouped ever since. The decline of the system had become a secondary item for many, especially our politicians and our educators and their commitment started to decline. Less money was put into our education system and our commitment to strong education went downhill and has not been able to stay competitive with the rest of the world and the graduates that other countries are putting out.

Today, when we send our children to school, it's like getting them ready for battle. Truly, our children of today need to be equipped with the knowledge and capability to be able to survive the day. This may sound somewhat negative, but these are the realities of the day and what comes with being on the street heading to school. That's why many children are driven to school by a parent or grandparent and then picked up when school is done. The unfortunate thing about this is that our children get lazy and rely on us to do everything. There is a trade off, but unfortunately the drive is needed to protect children from either being beaten up or having their items stolen.

Many are acquiring guns, knives and other objects out there and these young folks will not hesitate to use them. The trend to be cool for all the wrong reasons is now "New School" and is turning out many thugs and uneducated thieves. Gun violence is now a trend and every day there is another school being put on lock down due to violence. Many of our children cannot even look at someone with the fear of provoking and encountering some sort of violence. The respect factor is no longer in effect and our children are literally on their own when sent to school.

The politically correct environment where most teachers, not all... are just putting in the time and rush out of that school once the day is done has dumped our teachers on. Teachers today are mandated to pass everyone and make sure that no child is failed. This procedure alone is so wrong in so many ways that we are not doing our children and their future's justice. When the students know that they will be passing whether they put in the effort or not, it makes the teacher student experience a nonevent. Statistically speaking we are turning out students with very low capabilities where their math and language skills far below standards which will catch up with them in future life.

How do we fix this?

Providing a safe environment for both teachers and students is crucial or the decline in education will continue to spiral out of hand. Unfortunately, we cannot control the global elements, but we can control our schools and the way they operate. Taking back our schools is the first step and we need to deploy funds to equip these schools with metal detectors and camera's that will deter and curb some of the violence and give our teachers and students a safe house.

These are unfamiliar words that 1 am using for schools, normally used in wars and other forms of chaos, but we need to approach our education system as a war at this time and we need to win the battle.

It's our choice.... let's settle for Old School and not New School!

Credito: DR

A maior traição da história de Portugal

Augusto Bandeira
Opinião

Nunca se deve valorizar um fraco da mesma forma que se valoriza um bom.

O bom fica desmotivado e sem forças, e o fraco continua a ser fraco - quem fica a perder?

São coisas fundamentais que acontecem em qualquer atividade - seja desportiva, associativa ou outro tipo de cargo. Muitas vezes a falta de coragem ou o ego das pessoas passam a prejudicar muita coisa. Quando um líder ignora e fica com o seu orgulho em mostrar que ele é que sabe e é que decide, mais tarde ou mais cedo as coisas acabam sempre mal. Foi exatamente o que se passou com Portugal no Mundial: estava tudo em grande e com expetativas muito altas, até o tal comandante, que perdeu por ter sido ele a comandar o barco, ter entrado em conflito com o senhor que tem levado o nome de Portugal por todo o mundo. Na minha opinião, Portugal perde por não ter chegado mais longe pela teimosia do Fernando Santos. Já devia de ter sido substituído antes, já se vinha a notar que não tem capacidade de lidar com jovens, não sabe encorajar e que joga a medo. Só quer mostrar o seu ego e que ele é que manda, mas esquece-se que até para mandar e colocar as peças certas é preciso saber, e isso ele não soube. Mais uma vez, na minha opinião, errou ao não ter colocado o Ronaldo de início no último jogo da fase de grupos. Correu bem, mas a presença de um jogador como o Ronaldo mantém respeito e mesmo em baixa forma coloca sentido na equipa adversaria, ficam ali dois jogadores atentos ao movimento dele. O facto de ter deixado Ronaldo no banco nos jogos do bota fora pagou-se caro, quer a gente goste ou não. Aconteceu no jogo que Portugal é mandado para casa mais cedo, faltou ali um senhor a empurrar o resto, foi uma primeira parte com medo de partir ovos. Não merecíamos um desfecho assim triste, todos os atletas mereciam mais respeito e o Ronaldo é um deles. Foi a maior traição da história de Portugal. Fernando Santos gozou com os portugueses, porque com a qualidade de jogadores que Portugal tem era mesmo de apostar na ida à final. O fracasso do treinador deu uma facada a Cristiano Ronaldo. Vinda do próprio treinador não se aceita. Neste momento, este senhor não merece respeito dos amantes do futebol. Portugal saiu mais cedo por culpa do senhor F.S.

Sei que muitos não concordam com a minha opinião. Eu não sofro da bola, nem tampouco perco tempo da minha vida profissional para ver a bola, mesmo quando joga o meu clube que simpatizo, o Sporting Clube de Portugal, mas quando toca a hino nacional, calma aí, haja respeito - e este senhor Fernando Santos não respeitou a bandeira nacional. Esteve muito mal ao deixar o símbolo da nação no banco. Com a quantidade de bandeiras portuguesas que havia no Qatar e quando se lhes perguntava se conheciam o país, a resposta era: é o Cristiano Ronaldo. O F.S. não soube valorizar e respeitar a pessoa, valorizou outros e no fundo só criou problemas. O seu ego e arrogância só mostraram que foi um grande traidor com a seleção portuguesa e com Cristiano Ronaldo, mas mesmo assim o Ronaldo saía sempre em defesa do treinador. Aqui se vê o profissionalismo, mesmo desmotivado dava a cara, acreditem que os mais fracos vão continuar fracos, ali houve interesses. É nestas coisas que os bons líderes se veem, o saber valorizar e respeitar. Mas acontece em tudo, por isso é que o velho ditado diz para nunca se valorizar um fraco da mesma forma que se valoriza um bom. Aqui talvez tenha entrado o medo, no bom sentido, e foi parte da comunicação social que ajudou a este fim. Os tais treinadores de bancada que indiretamente pressionaram o F.S. a que deixasse o Ronaldo no banco. Pessoas com medo e falta de confiança não podem ser bons líderes, nem se devem deixar levar a troco de palmadinhas nas costas. Há que saber ver o sentido profissional e dar valor a quem merece, quer se goste ou não. Fernando Santos estragou a salada que se tinha preparado. Agora para 2026 há mais, se Portugal se qualificar.

Que ganhe o melhor, mas parece que tudo foi preparado para Argentina ser campeã do mundo, mas nessa seleção o treinador soube apostar no Messi em todos os jogos.

Bom fim de semana.

In varietate concordia et fide

Vítor M. Silva
Opinião

Este domingo (18), o fim do Mundial de futebol no Qatar chega carregado de pesadelos. Depois de tantas sombras negras, na passada sexta-feira (9) rebentou uma bomba com o caso de corrupção relacionado com subornos do Qatar para influenciar as decisões do Parlamento Europeu relativas à realização do mundial de futebol naquele país.

Numa semana onde a espionagem da Bélgica descobriu forte corrupção e suborno de altos dignitários da União Europeia, fruto da invasão da casa de um dos suspeitos, começaram a saber-se vários detalhes desta grande operação conduzida pelos serviços secretos belgas. Foi realizada, ontem (15),uma reunião de emergência dos líderes da União Europeia, dada a urgência em encontrar respostas sobre os altos níveis de subornos pagos a membros do Parlamento Europeu. Já muito se escreveu sobre a participação da ex-vice-Presidente grega Eva Kaili, mas esta semana o próprio marido admitiu estar associado ao escândalo de suborno no Qatar, portanto, dúvidas que houvesse ficariam desfeitas. Interessante para o caso que Francesco Giorgi, o marido de Eva, confessou o seu envolvimento nesta rede, pasme-se, criada pelo serviço de inteligência marroquino e com ligações ao Governo do Qatar. Permitam-me que questione a performance da equipa marroquina no Mundial do Qatar, e estou no direito de pensar que perante estes factos não foi só por mérito desportivo. Bem, para já, o casal Eva e Giorgi está detido por suspeita de corrupção. Uma coisa é certa: este é o maior escândalo de corrupção da história do Parlamento Europeu e a credibilidade desta instituição está ferida de verdade. Não é nada agradável termos, numa instituição com a responsabilidade da União Europeia, membros investigados por corrupção, lavagem de dinheiro, organização criminosa e branqueamento de capitais. Só em 20 diferentes moradias em Bruxelas a polícia apreendeu, em notas, 1.5 milhões de euros. Alguns dos arguidos dizem que não sabiam desse dinheiro - como não saber destas quantias em notas na nossa própria casa? Em casa de Eva estavam 150.000 euros, na de George 600.000 e na do pai de Kaili 750.000, isto tudo em notas. Na minha opinião, o Parlamento depois da reunião de ontem (15) deve criar uma comissão de inquérito para investigar todo esse processo.

O eurodeputado Pedro Marques informou que o grupo parlamentar europeu do qual esta política grega fazia parte vai-se constituir assistente no processo judicial, porque eles próprios poderiam ter sido lesados. Atitude correta até para se demarcarem da antiga colega de bancada. Enquanto não chegam as decisões judiciais Eva Kaili foi expulsa do seu partido político, destituída de uma das 14 vice-presidências do Parlamento Europeu. Como se sabe os eurodeputados têm imunidade diplomática para poderem prestar o seu serviço político sem o constrangimento de serem constantemente investigados. Mas neste caso se o eurodeputado "for apanhado em caso de flagrante delito, e isso não pode impedir o Parlamento Europeu de exercer seu direito de revogar a imunidade de um dos seus membros".

Vamos ver se tudo isto não é só o princípio de um grande problema, onde estamos só a ver o princípio. A União Europeia que politicamente já está tão frágil não precisava de mais este insólito dossier. Estaremos a viver o princípio do fim da União Europeia?

A 4 de maio de 2000 foi anunciado no Parlamento Europeu o lema da UE – In Variatate Concordia (Unida na Diversidade) eu faria uma alteração para - In Varietate Concordia et Fide (Unida na Diversidade E Credibilidade).

A seleção “vai-se catar”!

Crédito: DR

Luís Barreira
Opinião

Chegou a hora de jogadores, técnicos, comentadores, treinadores de bancada, adeptos do futebol e todos os milhares de anónimos que viram angustiados a seleção portuguesa perder este último desafio, “despejarem o saco” sobre o que correu mal no seu comportamento.

Marrocos venceu e festejou a vitória como se reeditasse o seu êxito na batalha de Alcácer-Quibir no séc. XVI. Os “mouros” passaram às meias-finais como se tivessem ganho a Copa do Mundo, vangloriando-se vigorosamente de terem ganho a Portugal e, nomeadamente, à equipa de Cristiano Ronaldo, qual D. Sebastião derrotado.

A participação da seleção portuguesa neste Campeonato do Mundo foi tudo menos normal e as anormalidades não se verificaram apenas por causas imputadas aos jogadores, ao treinador ou à qualidade das equipas adversárias, mas a um conjunto de fatores, dentro e fora do campo, que foram condicionando a opinião pública e, naturalmente, os intérpretes desta competição.

Para quem seguiu atentamente o comportamento da nossa seleção e os comentários mais agrestes que foram sendo emitidos, a culpa da nossa derrota foi: o treinador não presta para o atual tipo de jogo das equipas em competição; são bons jogadores, mas não são uma equipa; o ambiente no balneário era de “cortar à faca”; os nossos jogadores não se sacrificavam suficientemente; no relvado eram 10, mais um (Ronaldo); Ronaldo já não está na forma física necessária para este tipo de competição; Ronaldo apenas está nos jogos para defender a sua própria imagem; Ronaldo sozinho no ataque, sem a equipa a jogar para ele, nada faz; Ronaldo é um egocêntrico; Ronaldo foi malcriado para o treinador, Ronaldo,... Ronaldo,... Ronaldo!...

Se fosse dada a possibilidade de, a um mero observador (q.b.) como eu, também opinar sobre quais os problemas que afetaram o percurso competitivo da nossa seleção, eu reafirmaria o que se disse no parágrafo anterior acrescentando, no caso do último jogo Portugal/Marrocos que, o que nos faltou aí, foi a sorte e o engenho capaz de enfrentar a inteligência da estratégia da equipa adversária.

Se isso serve de consolação, grandes equipas tiveram o mesmo destino, mas para muitos de nós e para muitos estrangeiros que, entretanto, exibiam nos estádios a bandeira das quinas, Portugal chegou a ser o favorito. Porque jogávamos melhor? Talvez não. Mas porque tínhamos o campeão mundialmente reconhecido... Cristiano Ronaldo!

De facto, a “marca” Ronaldo, foi o que mais sobressaiu na nossa história do Mundial de 2022 e talvez por isso foi das coisas que mais prejudicaram o comportamento do jogador, dentro e fora dos estádios do Qatar. As pressões, as invejas, o diz que disse, as más-línguas e o enorme ego de Ronaldo acabaram por limitar a sua prestação.

O assumido estrelato de Cristiano, embora já antes do Mundial reduzido a polémicas do seu comportamento, fazia dele o ator principal de um grupo de jovens e habilidosos aspirantes a feiticeiros, que constituíam a equipa nacional, mas talvez a secundarização a que estavam votados pelos media nacionais e internacionais, tivesse contribuído para algum mal-estar entre eles e o líder e vice-versa, prejudicando o companheirismo da equipa. A vitória de 6-1 de Portugal sobre a Suíça, com Ronaldo praticamente no banco de suplentes, veio reanimar a equipa e demonstrar a muita gente que a sua presença em jogo não seria imprescindível para as vitórias nacionais, dando oportunidade a outros jogadores portugueses de demonstrar as suas capacidades. A quase repetição deste plantel no Portugal-Marrocos não resultou, quanto a mim e pelos motivos que já referi, mas também não acredito que, se o Ronaldo tivesse sido titular, o resultado teria sido melhor.

Não sei qual vai ser o destino deste formidável atleta que nos encheu de orgulho ao longo da sua carreira e pela qual Portugal lhe está imensamente reconhecido. Acredito que, depois do calor desta competição, da influência dos comentários pouco ajustados da sua prole familiar nas redes sociais, prevaleça o bom senso do jogador e, na escolha do seu futuro, não estrague o enorme sucesso da sua carreira, na procura de mais recordes que a sua idade já não permite. É hoje detentor de meios económicos suficientes para abarcar imensas atividades, que até podem passar pelo futebol, mas que não ponham em risco a epopeia das suas vitórias e a eterna recordação que os portugueses querem ter de, entre eles, terem tido o maior jogador do mundo.

Para os amantes de futebol: há mais bola para além do campeonato mundial!

Se bem que o orgulho nacional está intimamente ligado a estas competições internacionais, todos aqueles que fazem do futebol o seu desporto favorito, vão continuar a ter excelentes oportunidades de desfrutar destas emoções desportivas, com os campeonatos nacionais e o seu habitual envolvimento com os clubes de quem são adeptos.

Além de tudo, especialmente nesta modalidade desportiva que é o futebol, perder ou ganhar deverá ser sempre assumida como uma consequência sempre provável de qualquer competição.

A nossa derrota não é a morte, mas sim a oportunidade de agora sinalizar e corrigir o que de mal aconteceu com a nossa seleção, jogadores e treinador, sem receio que esta introspeção possa influenciar o rendimento da equipa.

Novo livro de Carlos Lobão

Sociedade Filarmónica Lira e Progresso Feteirense

Ao contrário de Mário Machado Fraião (1952-2010) para quem «viver é perder Filarmónicas», Carlos Lobão (n.1959) junta neste livro uma memória qualificada da Lira e Progresso Feteirense, fundada em 1921.

A Feteira é uma freguesia da Ilha do Faial que contava em 2021 1.775 habitantes numa ilha com 14.356 recenseados sendo a Matriz a freguesia mais populosa. A sua localização é entre Castelo Branco, Flamengos e Angústias. Contam-se em 2022 oito filarmónicas ativas na Ilha do Faial: Artista, União Faialense, Feteirense, Euterpe, Lira Campesina, Ribeirinhense e Flamenguense.

Elas são os «conservatórios do Povo» pois são os únicos que o povo pode frequentar. Antes de 1847 a música nesta ilha estava reduzida ao canto sagrado, ao toque do órgão na igreja e ao piano para instrução de algumas meninas. A criação das filarmónicas veio democratizar o acesso à música. É vulgar ouvir muitos músicos das filarmónicas dizerem que gostam do peditório, da procissão e do arraial mas detestam os ensaios, as festas gratuitas e as alvoradas.

JCF

A solidariedade das comunidades portuguesas em prol dos Bombeiros

Daniel Bastos
Opinião

Um dos mais importantes pilares da proteção civil em Portugal, os Bombeiros desempenham um serviço fundamental em ações de socorro decorrentes de acidentes rodoviários, combate a incêndios, desastres naturais e industriais, emergência pré-hospitalar e transporte de doentes, assim como abastecimento de água às populações, socorros a náufragos, e inúmeras ações de prevenção e sensibilização junto das populações.

Exemplos de altruísmo e de cidadania, às vezes sem o devido reconhecimento dos poderes políticos, as corporações de bombeiros em Portugal debatem-se constantemente com grandes dificuldades, resultantes da falta crónica de meios financeiros, que em muitos casos entravam inclusive a prestação de serviços essenciais às populações.

Ao longo dos últimos anos, muitas destas dificuldades e entraves, agravados pelos contextos das crises económicas, têm sido mitigados e ultrapassados graças à generosidade de vários emigrantes portugueses, que um pouco por todo o território nacional são um apoio vital para o funcionamento de corporações e para a prossecução de relevantes serviços prestados pelos bombeiros às populações.

Um destes exemplos paradigmáticos encontra-se plasmado na filantropia do arquiteto luso-americano John Guedes, fundador da Primrose Companies, uma empresa de arquitetura e construção, sediada em Bridgeport, a cidade mais populosa do estado americano do Connecticut. Natural de Vilas Boas, uma freguesia do concelho de Chaves, John Guedes ao longo das últimas décadas apoiou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vidago, com a compra de um monitor de sinais vitais para equipar uma ambulância, e a oferta uma ambulância de emergência e outra de transporte múltiplo (ABTM). Este exemplo de generosidade em prol dos "Soldados da Paz" tem sido também o lema de vida do emigrante fafense Manuel Pinto Lopes, responsável pela empresa Almeca Services, uma referência ao nível de aluguer e montagem de andaimes em Paris.

O arquiteto luso-americano John Guedes é um distinto filantropo dos Bombeiros Voluntários de Vidago. Créditos: DR.

O emigrante e empresário natural da "Sala de Visitas do Minho" é conhecido por direta ou indiretamente ter oferecido, ao longo das últimas décadas, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe, veículos para combate a fogos florestais e urbanos, ambulâncias e autoescadas.

Entre os emigrantes portugueses que se têm constituído como genuínos filantropos das corporações de bombeiros, tem-se destacado igualmente, o empresário de restauração luso-americano Manuel Carvalho. Natural de Tamengos, concelho de Anadia, o líder da Fundação "Família Carvalho" e proprietário da Churrasqueira "Bairrada" tem ao longo das últimas décadas mobilizado a generosidade da comunidade luso-americana de Mineola, Nova Iorque, em prol de obras e aquisição de viaturas para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia.

Estes notáveis exemplos de generosidade em prol dos Bombeiros Portugueses, e muitos outros, que foram ou estão a ser dinamizados no seio da diáspora, evidenciam o cunho solidário de vários compatriotas espalhados pelo mundo e dão mais sentido à máxima da escritora Iara Schmegel: "Bombeiros, aqueles que acendem a chama da esperança".

SOLUÇÃO PARA TODAS AS DÍVIDAS

Está com dificuldade em pagar as suas dívidas? Deixe que a nossa equipa de profissionais o ajude a colocar as suas finanças em ordem e torne-se livre de dívidas.

- Reduza a sua dívida até 80%
- Ajude a reconstruir & reparar o seu crédito
- Pare os telefonemas de agências de cobranças
- Pare os juros
- Mantenha o seu carro, a sua casa, RRSP e outros bens
- Empréstimos estudantis
- Insolvência de dívidas

ALL DEBT SOLUTIONS PLAN

Contacte Ivette Torres para uma consulta gratuita: 647-986-9177 alldebtsolutions.ca | 416-671-0577 | 1-855-671-0577

Toronto
155 Rexdale Boulevard, #704

Brampton
2250 Bovaired Dr. E #502

Scarborough
2100 Ellesmere Rd, #211 E

Mississauga
1090 Dundas Street E, #103

Os lugares onde sempre estarei

> Que coisa morreu/ na minha infância/ e está lá a ser eu?
> Manuel António Pina

Credito: DR

Aida Batista
Opinião

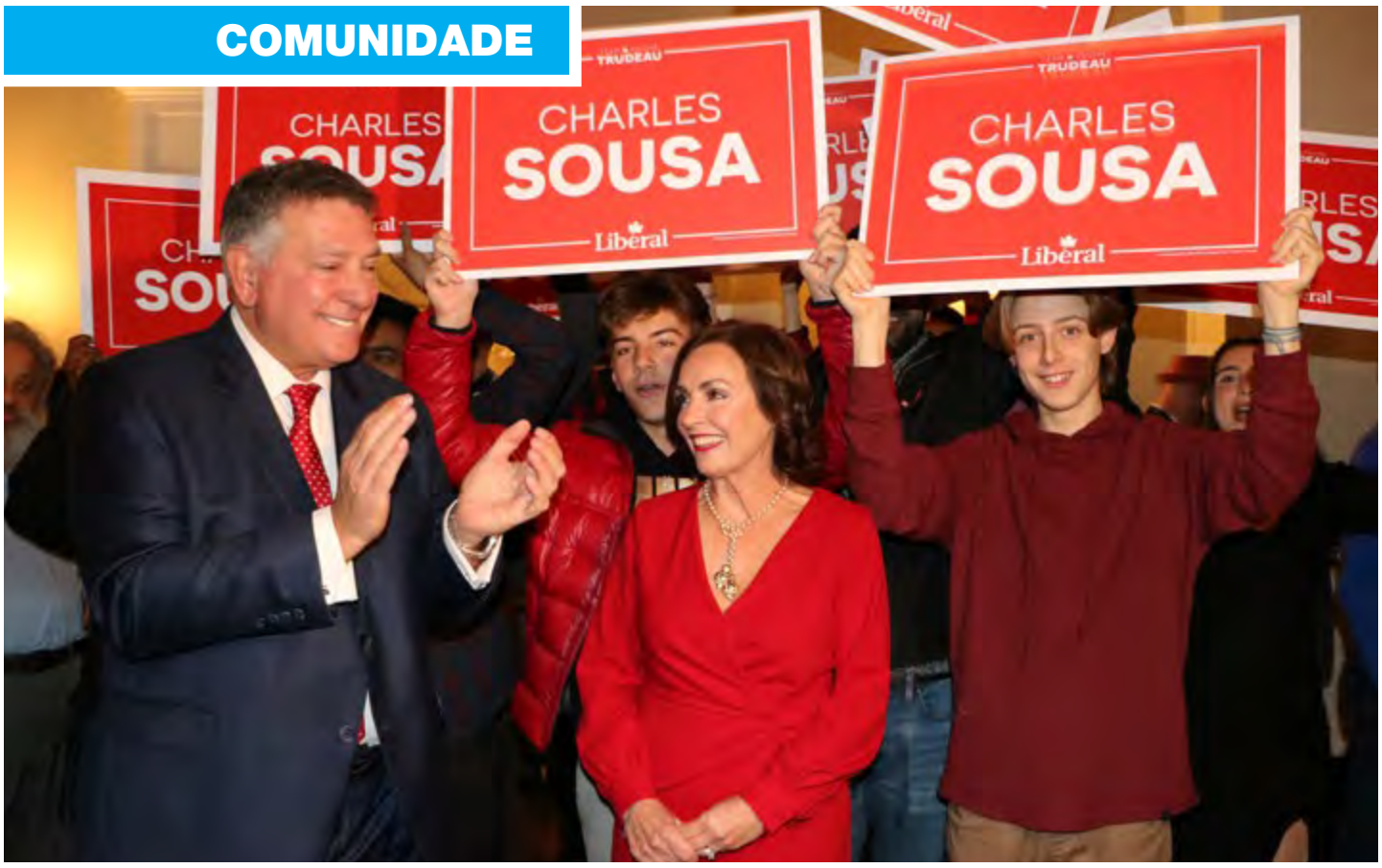
Dezembro, mês da natividade de Jesus e da minha também. No dia 18, celebro mais um aniversário. São já muitos, mais do que esperava, marcada que fui pela perda de minha mãe com tanta vida para viver. Por isso, dia de aniversário é também tempo de balanço. Das memórias que guardo - uma ponte entre um tempo que demorava a envelhecer e outro que depressa envelhece. O que hoje é, amanhã deixa de ser, como se se tivesse perdido a cola que fixava os instantes dos nossos quotidianos.

Presa a um pêndulo que balança entre a infância e a entrada na velhice, o passado é uma película restaurada por lembranças: instantâneos vividos na primeira pessoa e outros contados por terceiros, a preencher os vazios que a memória não guardou.

Carimbado o lugar de nascimento, cedo me levaram para um outro mundo. E é desse que me lembro. Da sanzala na Massangarala, onde meu pai fez a primeira casa, porque era mais barato construir nos subúrbios; no quintal, uma bomba de água com uma alavanca movida à força da minha mão, pequena para tanto esforço. Das meninas e meninos negros com quem brincava e aprendi a falar "umbundu". Do cheiro que emanava das cubatas onde se comia feijão com peixe frito em óleo de dendém. Do apito do comboio que vinha da Cassequel, carregado de cana de açúcar. Da ousadia de me escapulir com o meu irmão e, movida pela insensatez que não conhece perigos, aproximar-me dos vagões para, com um pau, puxar uma cana fora do alinhamento. Da chegada da minha avó materna, que fora morar para o lado oposto da cidade, mas a quem ensinei a andar de bicicleta, no caminho de terra que dava para o jardim dos viveiros. Do rio Cavaco que, na estação das chuvas, arrastava o caudal lamacento com que lavava as margens por onde passara. Da mancha de mar castanho do estuário, que só ganhava o azul cristalino quando chegava à Praia Morena, como se aproveitasse o percurso para se aperaltar e chegar limpinho à cidade. Da primeira bicicleta dada aos seis anos, para ir e vir das aulas no Colégio das Doroteias. Do choque entre os dois mundos: o meu e o das meninas ricas, filhas de comerciantes prósperos, donos de empresas e fazendeiros das plantações de sisal. Do desconforto de saber que nos separava uma fronteira erguida pelo valor metálico de um dos lados. Do elitismo praticado pelas freiras, que marcavam diferenças e protegiam o grupo das privilegiadas. Do portão de entrada, onde estava uma de plantão para receber as que, levadas de carro, eram entregues pelos pais, enquanto eu o atravessava sozinha na minha bicicleta. Da mudança para a cidade, decisão de meu pai, quando se assustou com o bilinguismo praticado entre mim e o meu irmão. Do despertar para o sentimento de pertença ao mundo urbano, cujo estatuto só foi atingido quando meu pai comprou o primeiro carro – uma carrinha Opel, que a prole há muito aumentara. Da ida para o Liceu e o primeiro contacto com turmas mistas, que a rigidez da minha educação impedia que tivesse amigos. Do vizinho da minha turma, Lagartixa de alcunha, que um dia me pediu emprestado o compêndio de latim. Da bofetada que levei por lhe ter permitido a entrada em casa para lho entregar. Do estalo e dor da pancada seca, que obrigou a cerrar os dentes e a engolir lágrimas de humilhação.

Interrompo a narrativa, porque 18 de dezembro, Dia Internacional das Migrações e do Migrante, é prioritário pensar em tantas outras lágrimas! Das que se movem carregando dores bem maiores, em busca de um lugar seguro onde pousar, para poderem chorar as perdas, destruição e morte, e que nunca secam.

COMUNIDADE



Mais um luso-canadiano em Otava

Charles Sousa é o novo MP por Mississauga-Lakeshore. A vitória nas eleições intercalares foi anunciada pelo próprio, durante a noite da passada segunda-feira (12), na sua sede de campanha repleta de apoiantes. Os 51,2% de votação alcançados garantiram o regresso à política ativa do Liberal, ex-ministro das Finanças de Ontário, agora com um assento no Parliament Hill, em Otava.

No seu discurso de vitória Charles Sousa agradeceu aos membros da sua equipa e a todos os que participaram ativamente na campanha, mas também Justin Trudeau foi visado na lista de agradecimentos "gostaria de agradecer especialmente ao nosso líder e primeiro-ministro Justin. Falámos rapidamente há pouco. Ele só queria que eu expressasse os seus agradecimentos a todos vós."

No discurso de vitória Charles Sousa reafirmou ainda uma promessa de campanha "quero que saibam que estou aqui para dar apoio, para trabalhar convosco e com a comunidade e para ser pragmático na procura das soluções certas para os desafios que enfrentamos e para procurar essas soluções no Parlamento Federal. É uma honra servir esta grande comunidade e juntar-me à equipa Liberal em Otava que partilha os mesmos valores. Este é o compromisso que assumo com uma visão positiva para o nosso futuro comum, proteger o ambiente e fazer crescer a nossa economia".

O político lusodescendente sublinhou ainda a importância da campanha que fez – sempre pela positiva. "Penso que fizemos uma campanha positiva. Penso que isso fez a diferença - é que os restantes candidatos só falavam de nós, só falavam de mim, e a minha comunidade reconhece todo o trabalho árduo que fizemos durante muitos anos no passado e que fomos nós que continuámos a lutar em seu benefício".

Madalena Balça/MS
Fotos: Carmo Monteiro

Natal no Vieira and Associates Insurance Brokers

A família da Vieira and Associates Insurance Brokers Ltd celebrou o Natal com um jantar onde a boa-disposição e o são convívio foram "convidados de honra". Feliz Natal para todos!

Credito: Carmo Monteiro

Credito: Carmo Monteiro

Credito: Carmo Monteiro

Congratulations to MCC Chair, Charles Sousa

Magellan Community Charities and Magellan Community Foundation (MCF) would like to take this opportunity to congratulate our current Chair, Charles Sousa on his recent federal By-Election win.

Charles was appointed Chair of Magellan Community Charities in March 2019 and has played an integral role on our board of directors, and we appreciate all significant contributions he has made to the building of the Magellan Centre. We express our best wishes for his continued success as the new MP for Mississauga-Lakeshore.

We are working through next steps of governance and will be appointing new board members to MC Foundation and MC Charities in the new year. In the meantime, Ulysses Pratas, has been appointed the Interim Chair of Magellan Community Charities.

If anyone is interested in applying for the board of directors, please send your resume to info@magellancharities.ca. Wishing you all a Merry Christmas and Happy New Year!

Natalie Santos,
General Manager,
Magellan Community Charities

LOCAL

Relatório aponta que moradores de Toronto são os que fazem as viagens mais longas e demoradas no transporte público

Um novo relatório sobre o uso do transporte público na América do Norte revela que os moradores de Toronto realizam os mais longos e demorados trajetos de deslocamento urbano. A pesquisa foi feita pelo aplicativo de mobilidade urbana Moovit que analisou milhares de viagens de seus usuários neste ano de 2022 em 100 cidades de 24 países.

As descobertas revelam quais cidades tiveram as melhores e piores experiências de trânsito, analisando a duração do trajeto, o tempo de espera, o número de baldeações, a distância da viagem, razões que poderiam encorajar mais o uso do transporte público e o impacto da pandemia da COVID-19 sobre o mesmo. Em todo o Canadá, as grandes áreas de Toronto, Montreal e Vancouver foram examinadas, e foi descoberto que os moradores de Toronto tipicamente percorrem trajetos em média 12,29 km por viagem, o maior da América do Norte.

Além disso, viajam pelo menos 56 minutos em média usando o transporte público, o terceiro tempo mais longo do continente, depois de um empate nos dois sentidos com Chicago e Washington, D.C. em 57 minutos, e Nova Iorque em 58 minutos. Apesar disso os canadianos esperam menos tempo pelo transporte do que os moradores dos USA. O relatório também observa que tarifas mais baixas incentivaram os canadenses a usar o trânsito público com mais frequência, e 25% dos deles disseram que a pandemia os levou a usar menos o sistema de transporte público.

MS

Toronto vai celebrar a chegada do Ano Novo com fogos de artifício à beira-lago

A cidade de Toronto comemorará o início do próximo ano com duas exibições de fogos de artifício na orla marítima. Na noite de Ano Novo, a autarquia apresentará dois espetáculos sincronizados de 15 minutos a partir da meia-noite de domingo, 1º de janeiro. As exibições serão visíveis de qualquer lugar que tenha vista do porto de Toronto.

Aqueles que não puderem comparecer ao evento poderão sintonizar uma live-stream no canal CultureTO do YouTube da cidade.

"A noite de Ano Novo é um momento maravilhoso para refletir sobre as muitas maneiras pelas quais os residentes de Toronto se reuniram neste ano passado, e para olhar para o futuro brilhante de nossa cidade", disse em um comunicado o vereador por Don Valley North Shelley Carroll, que serve como presidente do comitê de desenvolvimento econômico e comunitário da cidade. "Espero que gostem dos fogos de artifício e que celebrem o ano que chega com amigos e familiares". Os condutores devem estar atentos a possíveis bloqueios de ruas devido às exibições de fogos de artifício. Mais detalhes podem ser encontrados on-line. Aqueles que pretendam participar devem lembrar que neste ano o evento de Ano Novo da cidade não acontecera na Praça Nathan Phillips como era de costume.

MS

Aluguel em Toronto continua a aumentar e a média nacional também atinge um recorde

Toronto continua sendo a segunda cidade com o aluguel mais caro do Canadá, enquanto a média de aluguéis em todo o país aumentou 12% em relação ao ano passado, atingindo um recorde de $ 2.024 para todos os tipos de aluguel. Isto de acordo com os últimos dados do Rentals.ca e Urbanation - uma empresa de pesquisa imobiliária - que revelou que os aumentos mais acentuados de aluguel no país, tanto mês a mês como ano a ano, ocorreram em grande parte nas duas cidades mais caras do Canadá e em torno delas: Toronto e Vancouver.

Os aluguéis de um imóvel com um dormitório foram em média $2.661 em Vancouver e $2.551 em Toronto, enquanto os aluguéis de dois dormitórios foram em média $3.707 em Vancouver e $3.363 em Toronto.

As cidades de médio porte na área da Grande Toronto (GTA) também têm registrado aumentos acentuados de ano para ano, assim como áreas específicas dentro da Cidade de Toronto.

Em geral, o aluguel médio em todo o Canadá aumentou 2,5% no mês passado em comparação com outubro, com um aumento semelhante mês a mês observado em Toronto e em outros mercados da GTA. Para ajudar os locatários de baixa renda em todo o país que lutam para fazer o pagamento do aluguel, o governo federal abriu solicitações na segunda-feira (12) para uma recarga única de $500 para o Subsídio de Habitação do Canadá. Mas em muitos mercados em todo o GTA, esse valor pode ser apenas uma solução provisória para um problema maior que a maioria dos especialistas não espera ser resolvido em breve.

MS

CANADÁ

Creditos: DR

Mudanças climáticas afetam produção de árvores de Natal verdadeiras no Canadá

Se você notou uma diminuição na oferta e disponibilidade de árvores de Natal verdadeiras à venda nas lojas neste final de ano saiba que as mudanças climáticas estão entre as responsáveis por isso.

As fazendas de árvores de Natal em todo o Canadá foram afetadas por essas variações e um especialista florestal e o chefe da Associação Canadiana de Árvores de Natal alegam que o setor, que já está passando por dificuldades, precisará se adaptar. As árvores festivas levam de oito a 12 anos para atingir o tamanho que a maioria das pessoas procura, e as mais jovens são particularmente vulneráveis aos riscos climáticos, segundo especialistas em conservação ambiental.

Quebec, Ontário e Nova Escócia lideram o país quando se trata de produzir árvores de Natal, e os agricultores nessas províncias também têm lutado contra os efeitos de um clima cada vez mais extremo e fora de época. Alguns agricultores do sudoeste de Ontário e da Grande Toronto, reportaram que perderam mais de 40% de suas colheitas pela falta chuva entre maio e agosto deste ano. Comumente as árvores levam cerca de uma década para atingir o tamanho desejado, o fechamento de fazendas de árvores no Canadá e nos Estados Unidos durante a recessão de 2008 está sendo sentido agora. Dados do Statistics Canada mostram que a área total de fazendas de árvores de Natal diminuiu em quase 20 mil hectares entre 2011 e 2021. Outra questão a ser levada em conta é de que a idade média de um produtor de árvores é de 65 a 85 anos, e as gerações mais jovens não estão entrando nesse setor ao mesmo ritmo que esses agricultores de longa data se aposentam, o que representa um futuro incerto para esse tipo de plantação.

MS

Creditos: DR

Premiers resistem em aceitar acordo com Otava no setor da saúde, afirma Duclos

O ministro federal da Saúde Jean-Yves Duclos disse nessa quarta-feira (14) que ele e seus homólogos provinciais concordaram sobre o que precisa ser feito para melhorar os cuidados com o setor da saúde no país, mas que agora cabe aos premiers aceitarem um acordo para receberem um financiamento maior de Ottawa. As conversas entre políticos federais e provinciais têm estagnado diante de um cenário de superlotação dos hospitais pediátricos e falta de profissionais da saúde que deixam o sistema numa situação crítica.

As províncias e territórios exigiram um aumento da Transferência de Saúde do Canadá, que é a principal fonte de fundos federais que fluem para os sistemas de saúde das províncias, mas o primeiro-ministro Justin Trudeau já deixou claro que isso só acontecerá se as províncias concordarem em reformar e melhorar seus sistemas de saúde.

Duclos reuniu-se com os ministros da saúde das províncias e territórios no mês passado, onde ele diz que eles chegaram a um consenso sobre o que precisa ser feito, mas os premiers se recusaram a assinar o acordo. A justificativa foi a de que não podem chegar a um consenso antes de se reunirem com o primeiro-ministro Justin Trudeau, que não se comprometeu com tal encontro. Duclos diz ter certeza de que os ministros da Saúde poderão chegar a um acordo se os premiers assim o permitirem.

MS

Reclamações sobre o CRA aumentaram até 70% em ano pandêmico

O número de reclamações dos contribuintes relacionadas ao serviço prestado pela Agência Fiscal do Canadá (CRA) e apresentadas à ouvidoria mais do que dobrou no último ano fiscal em relação aos números pré-pandêmicos, de acordo com o Ombudsperson François Boileau. "Ao todo foram um total de 3.847 reclamações, um aumento de mais de 70%, ou o dobro do número de reclamações pré-pandêmicas", disse ele aos repórteres na terça-feira (13).

Ele apresentou seu relatório anual ao Parlamento e disse que a maioria das reclamações estavam relacionadas com a atrasos na obtenção de benefícios relacionados à COVID-19 - que representou 40% das reclamações ao seu escritório - e com a qualidade do serviço prestado pelos centros de contato da CRA.

O ouvidor destacou que algumas das recomendações de seu relatório do ano passado - que poderiam ter ajudado a resolver algumas das questões - ainda não foram implementadas. Em seu último relatório, o Ombudsperson pede que o CRA faça uma série de mudanças que acredita iria ajudar a facilitar a vida dos contribuintes.

MS

Creditos: DR

Kits de Naloxone serão exigidos em ambientes de trabalho de 'alto risco' em Ontário em 2023

As empresas de Ontário consideradas de "alto risco", nas quais as overdoses de opiáceos possam ocorrer, serão obrigadas a ter um kit de Naloxone, um medicamento que pode restaurar rapidamente a respiração no caso de uma overdose, a partir de 1º de junho de 2023, anunciou o ministro do Trabalho Monte McNaughton.

Em 2021, 2.819 pessoas morreram de causas relacionadas a opiáceos em Ontário - o número mais alto registrado, de acordo com o ministério. "Ontário, como o resto do Canadá, está no meio de uma epidemia de opiáceos agravada por um fornecimento de drogas recreativas", disse ele. O ministro anunciou que o governo fornecerá gratuitamente kits de Naloxone e treinamento a pequenas empresas de alto risco por dois anos. A expectativa é de que as próprias empresas façam uma auto-avaliação de seu nível de risco e entrem em contato para obter o medicamento. A elegibilidade pode ser determinada e informações adicionais sobre o acesso aos kits de naloxone e treinamento podem ser encontradas em Ontario.ca/workplacenaloxone.

MS

Creditos: DR

NEW TO CANADA?

THERE ARE SERVICES TO SUPPORT YOU.

Immigration, Refugees and Citizenship Canada

Immigration, Réfugiés et Citoyenneté Canada

Canada

PORTUGAL

Covid-19 JN

DGS pede atenção a sintomas de miocardite em crianças após vacinação com Pfizer

A Direção-Geral da Saúde recomenda aos profissionais de saúde atenção aos sinais e sintomas de miocardite e pericardite nas crianças nos primeiros 14 dias após terem recebido a nova vacina contra a covid-19 da Pfizer.

Na norma "Vacinação contra a covid-19: Vacina Comirnaty Original/Omicron BA.4-5 10µg/dose® - Formulação Pediátrica para 5 a 11 anos de idade", publicada no 'site' da DGS, a autoridade de saúde recomenda ainda que, sempre que possível, deve respeitar-se um intervalo de duas semanas em relação à administração de outras vacinas, independentemente da vacina (aplica-se também à vacina contra a gripe).

A DGS recorda na norma que foram observados "casos muito raros" de miocardite e pericardite após a vacinação com a Comirnaty que ocorreram principalmente nos 14 dias após a vacinação, mais frequentemente após a segunda dose e em pessoas mais jovens do sexo masculino.

Segundo a autoridade de saúde, o risco de miocardite após uma dose de reforço da nova vacina da Pfizer, desenvolvida para combater especificamente as linhagens BA.4 e BA.5 da variante Ómicron, não foi ainda caracterizado.

Na norma, a DGS apela ainda aos profissionais de saúde para, previamente à vacinação, alertarem as pessoas (incluindo pais ou cuidadores) para a procura de assistência médica imediata caso desenvolvam sintomas sugestivos de miocardite ou de pericardite após a vacinação, como dor no peito aguda e persistente, dispneia ou palpitações. "Os dados disponíveis sugerem que o curso clínico da miocardite e da pericardite após a vacinação não é diferente da miocardite e da pericardite em geral, ou seja, tem normalmente uma evolução benigna, após repouso e/ou tratamento sintomático", lê-se no documento.

No caso de ocorrer este problema após a administração de uma dose de Comirnaty Original/Omicron BA.4-5 ® 10µg/dose, a administração da dose seguinte deve ser adiada pelo menos até à resolução completa do quadro clínico e o benefício da sua administração deve ser avaliado caso a caso, pelo médico assistente, refere a DGS.

A Direção-Geral da Saúde adianta que ainda não está estudada a interação desta vacina com outras vacinas, sublinhando que, para permitir a valorização de eventuais efeitos adversos, a administração da Comirnaty ao grupo etário dos 5 aos 11 anos "deve, sempre que possível, respeitar um intervalo de duas semanas em relação à administração de outras vacinas". "Contudo, se tal implicar um risco de não vacinação, a mesma não deve ser adiada", ressalva.

As reações adversas muito frequentes são ligeiras ou moderadas em intensidade e resolvidas alguns dias após vacinação: dor no local da injeção, fadiga, dor de cabeça, calafrios, dor nas articulações, febre (mais frequente após a 2ª dose, em comparação com a 1ª dose), tumefação e rubor no local da injeção.

JN/MS

Conselho de Ministros JN

Governo aprova aumento do salário mínimo e apoio extraordinário de 240 euros

O Conselho de Ministros aprovou, esta quinta-feira (15), o apoio extraordinário de 240 euros dirigido a famílias que recebem prestações mínimas ou que beneficiem da tarifa social da energia. Na mesma reunião, foi aprovado o aumento do Salário Mínimo Nacional para 760 euros.

Segundo a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, os 240 euros serão dados, a partir do dia 23, a 1.037 mil agregado. O pagamento será feito por transferência bancária ou vale postal, no que a ministra classificou de "operação gigantesca".

"Os beneficiários são os mesmos agregados do apoio extraordinário", enfatizou Ana Mendes Godinho, referindo-se aos 60 euros que foram pagos, em abril e junho, às famílias mais vulneráveis. Dando como exemplo, junto com os 60 euros, os apoios pagos em outubro no âmbito do programa "Famílias Primeiro" e com esta prestação extraordinária, um casal com dois filhos irá receber, este ano, um total de 760 euros.

O objetivo dos 240 euros é apoiar "as despesas acrescidas" das "famílias mais vulneráveis" face à subida da inflação e ao seu impacto no custo de vida, através do cálculo dos efeitos num cabaz alimentar base, explicou ainda Ana Mendes Godinho.

Segundo ainda a ministra, a medida vai ter um custo de 249 milhões de euros, sendo que 49% dos seus beneficiários recebem abono de família e dois terços são mulheres. "É uma medida excecional para responder ao momento em que vivemos", vincou Ana Mendes Godinho, não resistindo a mandar uma "bicada" ao líder do PSD, Luís Montenegro: "É um apoio extraordinário e não um vale alimentar, para aplicar e decidir, por sua opção, onde aplicar esse dinheiro que é seu por direito".

Tal como o primeiro-ministro, António Costa, anunciou, em entrevista à Visão, os 240 euros vão ser pagos aos cidadãos abrangidos pela tarifa especial de eletricidade ou por prestações mínimas, sendo consideradas prestações sociais mínimas o complemento solidário para idosos, o rendimento social de inserção, a pensão social de invalidez do regime especial de proteção na invalidez, o complemento da prestação social para a inclusão, a pensão social de velhice e o subsídio social de desemprego.

No Conselho de Ministros desta quinta-feira (15), foi aprovado ainda o aumento do Salário Mínimo Nacional (SMN) de 705 para 760 euros, com efeitos a partir de 1 de janeiro. "É o maior aumento de sempre do SMN", enfatizou Ana Mendes Godinho, reafirmando o objetivo de se atingirem os 900 euros em 2026, o que se traduzirá numa subida de 78% face a 2015.

JN/MS

Justiça JN

Instrutor de equitação de Vila do Conde abusa de menores durante as aulas

No recato de um centro de equitação, um professor da modalidade terá mantido comportamentos de abuso sexual com pelo menos três alunas menores, em Vila do Conde. O homem, de 61 anos, foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) do Porto e libertado pelo Tribunal que o proibiu de manter atividades envolvendo menores. A investigação vai continuar para apurar se houve mais vítimas.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, o homem, sem qualquer tipo de antecedentes criminais, era professor de equitação há muitos anos, quando em 2016 começou a ter atitudes impróprias com alunas menores, com idades entre os 9 e os 14 anos. Eram conversas e toques de cariz sexual que seriam praticados sempre durante as aulas e quando as vítimas estavam a sós com o professor. Apesar de se sentirem incomodadas com os comportamentos do instrutor, as primeiras vítimas nunca denunciaram a situação por vergonha, mas também por acreditar que ninguém iria acreditar nas denúncias.

"O arguido aproveitava o contacto que tinha com jovens no exercício da sua atividade profissional, para ganhar a confiança com as vítimas, vindo a ter comportamentos de abuso sexual com as mesmas", explica a PJ. Já este ano, uma das alunas que ficou chocada com os toques e conversas de cariz sexual queixou-se aos pais, que retiraram a criança do centro de hipismo. Quando a comunidade local ligada à equitação soube do caso desta aluna, outras duas quebraram o silêncio e também o denunciaram.

"De imediato foram desenvolvidas diligências de investigação que permitiram recolher indícios seguros da prática dos referidos crimes e respetiva autoria, tendo sido identificadas várias vítimas com idades, à data dos factos, entre os 9 e os 15 anos", adianta ainda a PJ.

Além da proibição de exercer a sua atividade profissional, sempre que envolva menores do sexo feminino, o professor de equitação também não poderá contactar com as três vítimas já identificadas.

JN/MS

Saúde

JN

Ecógrafo de bolso vai ajudar a detetar pneumonia nas crianças

Centro Materno-Infantil do Norte investiga eficácia do dispositivo no diagnóstico e evolução da doença que causa mais internamentos em idade pediátrica. Agiliza resposta e pode reduzir recurso ao raio-X.

Quando o ecógrafo lhe desliza na pele, Lourenço ri-se com cócegas. Não dói nada, a mãe está mesmo ali ao lado a segurar-lhe na mão, enquanto o médico observa o telemóvel que transmite a imagem dos pulmões da criança, de quatro anos, internada no Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) com pneumonia provocada pelo vírus sincicial respiratório. Por ora, é só um teste, mas o ecógrafo digital de bolso pode vir a ser uma ferramenta importante no diagnóstico e acompanhamento da evolução da pneumonia em idade pediátrica, agilizando a resposta ao doente e reduzindo o recurso ao raio-X.

O projeto venceu a 4.ª edição do prémio MSD Investigação em Saúde. Durante cerca de um ano vão ser avaliadas 76 crianças internadas no CMIN para perceber se a ecografia digital pulmonar de bolso tem qualidade suficiente para ser usada no diagnóstico da pneumonia no serviço de urgência, distinguir se a origem é vírica ou bacteriana, e para acompanhar a evolução da doença na criança internada.

Credito: DR

TAL COMO ESTETOSCÓPIO

Se os resultados forem positivos, passa-se à fase de formação dos pediatras. Para que, em breve, todos os médicos possam trazer no bolso da bata aquele aparelho que liga por bluetooth a uma aplicação instalada no telemóvel ou no tablet. "É o caminho. Estou convencido de que dentro de seis anos todos os pediatras vão andar com o ecógrafo de bolso tal como andam com o estetoscópio", projeta Caldas Afonso, diretor do CMIN.

O dispositivo já é usado nos hospitais, sobretudo em salas de emergência, mas ainda não faz parte da prática clínica pediátrica.

REDUZIR USO DO RAIO-X

Sara Monteiro, investigadora principal do projeto, detalha o que está em causa: "O grande objetivo desta investigação é perceber se com este ecógrafo conseguimos diferenciar se a pneumonia tem origem vírica ou bacteriana, e vigiar a evolução da doença", explica a médica interna de pediatria. Se a acuidade do dispositivo para diagnóstico e vigilância da pneumonia for verificada, outra vantagem é a possibilidade de reduzir o recurso ao raio-X torácico e a consequente exposição à radiação.

"O grande objetivo desta investigação é perceber se com este ecógrafo digital de bolso conseguimos diferenciar o tipo de pneumonia, se é de origem vírica ou bacteriana, e se podemos vigiar a evolução da doença"

Manuel Magalhães, coordenador da investigação, corrobora. "Frequentemente é necessário recorrer ao raio-X mais do que uma vez e, apesar da radiação já não ser o que era antigamente, é cumulativa. Por outro lado, as crianças ficam assustadas com o tamanho da máquina ou porque têm de se deslocar a outro serviço", refere o especialista, explicando que o ecógrafo digital de bolso traz mais conforto porque pode ser usado no quarto, à cabeceira do doente, e as vezes que forem necessárias porque não emite radiação.

"A pneumonia é das causas de internamento mais frequentes em idades pediátricas. Vamos avaliar 76 crianças internadas no CMIN e depois queremos formar os pediatras para todos saberem usar este ecógrafo"

Na gestão dos recursos também há vantagens. Como o ecógrafo "é para ser usado por qualquer pediatra", reduz-se a dependência dos tempos dos serviços de imagiologia e dos radiologistas, que nem sempre estão em regime presencial nos hospitais, agilizando-se a resposta ao doente.

"É um dispositivo de utilização muito fácil que nos vai permitir agilizar e melhorar a resposta aos doentes", sintetiza o diretor do CMIN, Caldas Afonso.

Outras aplicações

O ecógrafo digital de bolso tem outras aplicações úteis, como a pesquisa de vasos e artérias para fazer uma punção ou colocar um cateter ou diagnóstico de apendicite, explicou a médica Sara Monteiro.

Unidades envolvidas

A equipa vencedora da 4.ª edição do Prémio MSD Saúde em Investigação trabalha na unidade de pneumologia pediátrica do CMIN e na unidade de radiologia do Centro Hospitalar Universitário do Porto.

Prémio

O projeto recebeu um prémio de 10 mil euros para apoiar a implementação da nova técnica de diagnóstico.

JN/MS

AUTONOMIAS

Credito: DR

Lançado concurso para estudar transporte marítimo de passageiros nos Açores por 50 mil euros

O concurso para estudar o transporte marítimo nos Açores, lançado esta quarta-feira (14) pelo Governo Regional, tem um preço base de 50 mil euros e deve estar concluído em abril de 2023, de acordo com o Jornal Oficial.

"O prazo de execução do contrato termina às 23h59 (hora dos Açores) do dia 16 de abril de 2023", indica a publicação.

Os concorrentes têm 30 dias para apresentar as propostas.

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, Berta Cabral, indicou na terça-feira (13) que os Açores iam fazer um estudo para determinar "o melhor modelo" de transporte marítimo de passageiros, nomeadamente entre São Miguel e Santa Maria (linha Amarela), cuja "operação desastrosa custou 23,4 milhões de euros".

A governante falava no plenário da Assembleia Legislativa, na cidade da Horta, durante uma sessão de perguntas ao Governo Regional sobre a ilha de Santa Maria, agendada pela representação parlamentar da Iniciativa Liberal (IL).

"Os estudos é que nos dirão o que deve ser feito [o estudo sobre o transporte marítimo de mercadorias, já adjudicado, e o estudo sobre o transporte de passageiros] e qual o melhor modelo e mais económico", frisou Berta Cabral, em resposta a questões do deputado do BE António Lima sobre uma eventual entrega do transporte marítimo de passageiros a privados.

A secretária regional disse, que, no presente, "tudo está em aberto", criticando a "operação desastrosa da linha Amarela, que custou ao governo 23,4 milhões de euros", de acordo com uma auditoria do Tribunal de Contas.

"Nada nos diz se é público ou não. Agora, as empresas de tráfego local não estão impedidas de transportar passageiros. Não excluímos, nem podemos excluir, operadores que trabalham há centenas de anos na região", alertou Berta Cabral.

"Vamos aguardar o estudo para termos uma solução racional", frisou.

Em maio, uma auditoria do Tribunal de Contas (TdC) ao serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas dos Açores concluiu haver uma reduzida taxa de ocupação e um sobredimensionamento da oferta da operação sazonal da linha Amarela.

"As reduzidas taxas de ocupação registadas – a mais elevada foi atingida em 2014, não ultrapassando os 23,3% – indiciavam o sobredimensionamento da oferta imposta no âmbito da operação sazonal", refere o relatório do TdC, a que a Lusa teve acesso.

Em 2020, durante a pandemia, a linha Amarela foi cancelada e o atual governo, em agosto de 2021, deixou a ligação de passageiros entre São Miguel e Santa Maria de fora das obrigações de serviço público.

AO/MS

Governo dos Açores assegura que porto espacial em Santa Maria avança em 2023

O subsecretário da Presidência do Governo dos Açores, Pedro Faria e Castro, assegurou que o projeto para a construção de um porto espacial na ilha de Santa Maria vai avançar em 2023.

"Em 2023, o porto espacial vai avançar. O concurso e o respetivo caderno de encargos estão a ser reformulados. Partem de um pressuposto diferente daquele que caiu em abril", afirmou o governante, durante o plenário do parlamento regional, na Horta, numa sessão de perguntas ao Governo Regional sobre Santa Maria por iniciativa da IL.

Faria e Castro respondia ao deputado do BE António Lima, que pediu explicações ao Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) sobre as declarações de Ricardo Conde, presidente da Agência Espacial Portuguesa (PT Space), que, em entrevista ao Diário de Notícias (a 15 de novembro), revelou que existem "vários projetos que vão ser erguidos já a partir de janeiro" em Santa Maria.

O deputado bloquista manifestou "preocupação" pelos marienses terem conhecimento da situação "através de jornais por intervenientes de fora da região".

"Não façam da relação dos Açores com a PT Space o que não é. A PT Space [também] é dos Açores. É uma instituição na qual participamos. É dos Açores. Somos sócios. Aquilo que a PT Space faz nos Açores, faz com o acordo e a colaboração ativa do Governo dos Açores", retorquiu o subsecretário.

Faria e Castro avançou ainda que a implementação do Centro Tecnológico Espacial em Santa Maria deverá "ficar resolvida nas próximas semanas", com a cedência de terrenos à PT Space, para permitir a aterragem do projeto do veículo reutilizável europeu, o Space Raider.

"É um assunto que será resolvido nas próximas semanas. Não depende de mim. Depende da passagem dos terrenos do aeroporto por parte da Câmara de Vila de Porto para a PT Space, onde será finalmente iniciado o Centro Tecnológico Espacial que acolherá as infraestruturas para o Space Raider", detalhou.

Instado pelo deputado do PPM Paulo Estêvão, Faria e Castro explicou que aquele centro tecnológico vai permitir instalar projetos espaciais que depois de lançados podem retornar à base.

Antes, o deputado da IL, Nuno Barata, tinha condenado as "respostas vagas" do executivo dos Açores sobre os projetos espaciais em Santa Maria, alertando que a estratégia regional para o Espaço está "atrasada" e que os marienses exigem "respostas objetivas".

O socialista João Vasco Costa também criticou a falta de capacidade do executivo Regional, realçando que o projeto do porto espacial em Santa Maria "foi deixado pelo governo anterior do PS praticamente fechado".

O deputado do PS perguntou ainda pelos estudos ambientais e económicos para a construção do porto espacial, levando o subsecretário a responder que o projeto vai ter iniciativa privada e que serão as "entidades concorrentes a escolher a localização dos terrenos, o que não acontecia antes", porque o modelo proposto pelo Governo Regional anterior era uma parceria público-privada.

AO/MS

Credito: DR

Açores registam aumento de dependências nos jovens

Os Açores registaram um aumento de dependências de substâncias psicoativas nas gerações mais novas, sobretudo na ilha de São Miguel, revelou o diretor regional da Prevenção e Combate às Dependências.

"Vai muito público jovem para as comunidades terapêuticas no continente e isso é um fator preocupante. No continente, o público jovem acudia às comunidades terapêuticas em maior número sensivelmente há 10 anos. Nos Açores agora é que estão a encaminhar muitos jovens para as comunidades terapêuticas. Há aqui uma 'décalage' de 10 anos que estamos a tentar perceber e a seguir o percurso que no continente houve", avançou, em declarações aos jornalistas, o diretor regional com a pasta do Combate às Dependências nos Açores, Pedro Fins.

O executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) entregou, em Angra do Heroísmos, uma viatura à Unidade de Saúde de Ilha da Terceira para o programa Percursos, que presta apoio no tratamento, reinserção e a minimização de riscos a toxicodependentes em regime de ambulatório.

Na ilha Terceira, este programa chega atualmente a 125 pessoas, por dia, mas em São Miguel, em parceria com as associações Alternativa e Arrisca, já atinge as 500 e a ilha tem quatro viaturas deste género, uma das quais destinada exclusivamente a menores.

Segundo o diretor regional, em São Miguel, há jovens com "13, 14 e 15 anos" em tratamento e o problema das dependências é "bem pior", por isso é exigida uma atenção redobrada e uma articulação entre várias entidades.

"Com um custo de 38.500 euros, a nova viatura do programa Percursos na ilha Terceira vai permitir prestar um apoio com mais "confidencialidade e dignidade" aos utentes.

Para além da substituição opiácea, o programa, que percorre toda a ilha de segunda a sexta-feira, prevê a troca de seringas e agulhas e a entrega de preservativos, para "combater as doenças infetocontagiosas".

Segundo Pedro Fins, o apoio em ambulatório é a "porta de entrada" no tratamento para muitos utentes, mas o objetivo é encaminhá-los para um "tratamento mais consistente" junto das unidades de saúde, onde há também apoio médico, psicológico e social, e, numa fase seguinte, para o programa "livre de drogas".

O diretor regional admitiu que muitos utentes "não vão conseguir" chegar à abstinência total, mas ressalvou que o sucesso do programa é medido também pela "redução de consumos" e pela reinserção social. "Temos de ir progressivamente. É um cuidar um bocado resiliente e um bocado insistente por parte de toda a equipa multidisciplinar", reforçou. Na cerimónia de entrega da nova viatura, o secretário regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses, que tutela a área do Combate às Dependências, admitiu que a região ainda apresenta uma situação "preocupante". "Os Açores têm tido infelizmente números muito elevados ao nível do consumo de substâncias psicoativas. As novas substâncias psicoativas têm um impacto muito grande na região", apontou.

Clélio Meneses disse que a "prevenção" é a principal aposta do executivo, mas reconheceu que há também necessidade de intervenção no tratamento, na redução de riscos e na minimização de danos, apelando à colaboração de toda a sociedade.

"Precisamos do envolvimento de todos na prevenção, mas também no fim da estigmatização deste tipo de situação porque, para além da penosidade das consequências imediatas e diretas dos consumos, há uma outra penosidade acrescida da estigmatização e da exclusão social", frisou.

AO/MS

Albuquerque diz ser necessário "modernizar" a arte do Bordado Madeira

No âmbito do programa oficial de atividades de Natal promovido pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura, o salão nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal, acolhe até dia 6 de janeiro a exposição 'Mesas e Natal com Bordado Madeira da Bordal'.

Na quarta-feira (14), os presidentes da Assembleia Legislativa da Madeira, Governo Regional da Madeira e Câmara Municipal do Funchal, José Manuel Rodrigues, Miguel Albuquerque e Pedro Albuquerque, respetivamente, e ainda os secretários regionais de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, e de Economia, Rui Barreto, estiveram na inauguração destas mesas de Natal, que recriam a tradição da 'Festa' regional, cujo design esteve a cargo de cinco unidades hoteleiras, duas associações e um designer Susana Vacas, sócia da Bordal.

Por seu turno, Miguel Albuquerque diz que este tipo de eventos são necessários para modernizar a arte do bordado, adequando-o às novas tendências do design e da moda. "O Bordado Madeira não pode voltar àquilo que era, porque o Mundo não para.

A ideia do Bordado clássico e peças muito caras está ultrapassada. Temos é que aproveitar a arte e criatividade dos nossos jovens, criando novas peças com materiais sustentáveis. É a única salvação para manter a tradição desta nobre arte do Bordado'.

Os participantes na edição 2022 são o Savoy Signature (Nini Andrade Silva), Castanheiro Boutique Hotel (Lília e João Paulo Gomes), Porto Bay Hotels Resorts (Graça Reis), Pestana Hotel Group (Liliana Dionísio), Hotel Quinta do Furão (Tininha Pinto), Associação de Promoção da Madeira (Dino Gonçalves), Guias Intérpretes Oficiais e Giano Gonçalves. Refira-se que este é o sétimo ano que a exposição 'Mesas de Natal com Bordado Madeira da Bordal' se realiza, numa parceria entre aquela histórica empresa de Bordado Madeira e a Câmara Municipal do Funchal.

JM/MS

Reclusos do Funchal com acesso a teleconsultas para otimizar recursos

Cerca de 300 utentes reclusos do Estabelecimento Prisional do Funchal, na ilha da Madeira, têm a partir de agora acesso a teleconsultas, revelou o ministério da Justiça, esta terça-feira (13), em comunicado.

De acordo com a mesma nota, com a realização destas teleconsultas garante-se o acesso dos reclusos às diversas especialidades hospitalares, sem que sejam necessárias as deslocações ao exterior, ou seja, otimiza os recursos do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM).

O protocolo que vai permitir as teleconsultas foi assinado na terça-feira (13) pela ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, e pelo secretário regional da Saúde e da Proteção Civil da Madeira, Pedro Miguel de Câmara Ramos. Recorde-se que já tinham sido instalados 52 balcões SNS24 no continente. A primeira teleconsulta de um recluso aconteceu no passado dia 14 de julho, no Estabelecimento Prisional de Sintra, em articulação com o Hospital Fernando da Fonseca, conhecido também por Amadora-Sintra.

JM/MS

CMF entregou prémios aos vencedores do 16.º concurso Presépio Ecológico

Credito: DR

A Câmara Municipal do Funchal procedeu à entrega de prémios aos vencedores do 16.º Concurso Presépio Ecológico, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre, com a presença da vereadora com o pelouro do Ambiente.

Na ocasião, Nádia Coelho realçou a "crescente" participação de todos os envolvidos nesta atividade, destacando que foi a "edição com mais participação", num total de 66 trabalhos, mais 16 trabalhos do que no ano anterior.

Referiu ainda que urge reutilizar, pois o mesmo produto ou material pode ser usado mais do que uma vez, sublinhando que "importa também haver criatividade na reutilização e foi o que se verificou com todos os trabalhos aqui apresentados". No sentido de retomar o espírito bastante madeirense da construção de presépios, vários estabelecimentos de ensino e instituições foram desafiados a construir um presépio ecológico concebido com recurso à utilização de materiais de desperdício. Nádia Coelho salientou que a criatividade refletida nos trabalhos desta exposição vai ao encontro do objetivo pretendido: "apelar à valorização e reutilização de resíduos".

Participaram 39 estabelecimentos de ensino, 15 instituições de carácter social, cultural ou desportivo e 12 utentes dos Serviços da Autarquia (ginásios e centros comunitários).

Estiveram envolvidos nesta iniciativa cerca de 1350 crianças, jovens e adultos.

Esta atividade foi dinamizada pela Unidade de Sensibilização Ambiental com o objetivo primordial de sensibilizar os envolvidos para a Política dos 6R´s, através do enquadramento da temática ambiental nas Comemorações do Natal.

Os critérios de avaliação, tidos como essenciais, foram os seguintes: a utilização de materiais usados (reutilização), a originalidade e criatividade e a coerência com o tema, o que levou à criação de trabalhos muito criativos e interessantes.

Os presépios estarão em exposição no Átrio da Câmara Municipal do Funchal até 6 de janeiro de 2023.

JM/MS

ÁFRICA

Credito: DR

Fraude de cartões bancários em Angola duplicou em 2022

A fraude por via de cartões de débito em Angola duplicou em 2022, em relação ao ano anterior, com um total de 4.587 ocorrências registadas contra os 2.294 de 2021, disse uma empresa interbancária angolana.

A informação foi transmitida pelo administrador executivo da EMIS, empresa angolana interbancária de serviços, Joaquim Caniço, apontando os roubos e furtos de cartões multicaixa, "pelo descuido ou desatenção das pessoas", como as principais tipologias criminais.

O responsável, que falava em conferência de imprensa de apresentação do projeto "Cidadão Digital", para a promoção da literacia no uso de sistemas de pagamento eletrónicos, deu conta que as burlas por via do "Multicaixa Express" diminuíram este ano.

"Estas (burlas via Multicaixa Express) registaram uma diminuição. Em 2021, tivemos cerca de 594 burlas e até agora estamos com 170, significa dizer que estamos com uma redução a volta de 424 burlas", explicou.

Joaquim Caniço referiu que a redução de burlas via Multicaixa Express decorre de "esforços e medidas" que a empresa tem estado a desenvolver, sobretudo no seio dos utilizadores, tido como o elo mais fraco, entre eles este projeto "Cidadão Digital". Hoje em dia, explicou, na ocasião, Duano Silva, outro administrador executivo da EMIS, as fraudes mais frequentes "são a clonagem de cartões, significa que os grupos de delinquentes conseguem copiar a banda do cartão".

"E com o reforço que fizemos em investimentos, alteramos a tipologia de cartões com a introdução de um novo tipo de cartões que têm um pequeno chip, onde tem a informação e por ser inviolável reduz muito o número de fraudes com a clonagem de cartões", frisou.

A troca de cartões multicaixa à boca dos caixas automáticos é o outro tipo de fraude muito frequente em Angola, como destacou Duano Silva, assegurando que o projeto ora apresentado "também vem alertar para maior atenção com o reforço da educação dos cidadãos".

"Dai que fizemos muitos investimentos para validar, por exemplo, a nível da adesão do Multicaixa Express o número do telemóvel dos clientes associado à respetiva conta bancária", concluiu.

NM/MS

Resposta Humanitária para Moçambique tem 57% do dinheiro que pediu para este ano

O Plano de Resposta Humanitária para Moçambique conseguiu este ano pouco mais de metade do valor que procurava angariar para ajudar 1,5 milhões de pessoas no país, anunciou o mais recente relatório operacional.

"No final de outubro, o plano estava financiado a 57%, tendo recebido 222 milhões de dólares [cerca de 210 milhões de euros]", lê-se no documento consultado pela Lusa.

Esta plano junta informação de 48 organizações não-governamentais (ONG), moçambicanas e estrangeiras, bem como agências das Nações Unidas.

"Pelo menos 1,5 milhões de pessoas no norte de Moçambique precisam de ajuda para sobreviver como resultado do impacto contínuo de conflitos armados, violência e insegurança na província de Cabo Delgado", destaca o documento do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA).

O conflito "tem aumentado a insegurança alimentar e desnutrição, com famílias forçadas a abandonar casas e campos", sendo que a irregularidade da chuva "agravou as perdas de colheitas".

"As necessidades humanitárias concentram-se nos distritos mais atingidos pela o conflito - Macomia, Mocímboa da Praia, Palma e Quissanga - bem como naqueles que abrigam o maior número de deslocados: Chiure, Metuge, Montepuez, Mueda, Nangade e Pemba", detalha o documento.

Algumas áreas da ajuda humanitária estão numa situação mais crítica, casos da educação, gestão de campos e resposta a deslocados.

O caso mais relatado ao longo do ano tem sido a redução de ajuda alimentar para cerca de 40% das necessidades diárias de cada pessoa.

De acordo com o documento do OCHA, os EUA são o maior doador do plano, responsáveis por cerca de dois terços do valor entregue até 31 de outubro. A província de Cabo Delgado enfrenta há cinco anos uma insurgência armada com alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico.

A insurgência levou a uma resposta militar desde julho de 2021 com apoio do Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), libertando distritos junto aos projetos de gás, mas surgiram novas vagas de ataques a sul da região e na vizinha província de Nampula.

O conflito já fez um milhão de deslocados, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), e cerca de 4.000 mortes, segundo o projeto de registo de conflitos ACLED.

RTP/MS

Credito: DR

UNICEF pede apoios para crianças no Médio Oriente e Norte de África

A UNICEF apelou esta semana à angariação de 2.600 milhões de dólares (2.450 milhões de euros) para garantir em 2023 assistência humanitária "vital" a mais de 52,7 milhões de crianças no Médio Oriente e no norte de África.

"Com quase metade dos países da região a viver em situação de crise ou a sofrer os efeitos de conflitos e guerras, as crianças continuam a ser as mais afetadas e a necessitar de assistência em grande escala", afirmou, num comunicado, a diretora regional do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para o Médio Oriente e Norte de África, Adele Khodr.

Credito: DR

"Ano após ano, assistimos a situações terríveis que pioram, com muitas famílias a ficarem mais pobres à medida que enfrentam os impactos de crises múltiplas", acrescentou Khodr, lembrando que as duas regiões são palco de alguns dos conflitos mais longos do mundo, como, por exemplo, o caso de quase 12 anos de guerra civil na Síria, que deixaram mais de 6,5 milhões de crianças a precisar de assistência.

Para a UNICEF, a guerra no Iémen continua a manter-se como a "pior crise humanitária a nível global", em que quase todas as crianças do país dependem de assistência, o mesmo se passando no Líbano e no Sudão, onde a crise económica e a instabilidade política provocaram a necessidade de alargar o apoio a milhões de crianças que "vivem em condições críticas".

"Se forem assegurados, estes fundos urgentes permitirão à UNICEF alcançar as crianças afetadas por conflitos e crises humanitárias de uma forma atempada e relevante", frisou Adele Khodr.

No comunicado, a UNICEF sublinha que, como principais destaques em 2022, apoiou cerca de 2,8 milhões de crianças com educação formal e não formal, forneceu materiais de aprendizagem individuais a 1,2 milhões de crianças e conseguiu tratar de mais de 338 mil crianças gravemente subnutridas. "Chegámos a cerca de 13,1 milhões de pessoas com abastecimento de água, saneamento e higiene, e acesso a água segura para beber, cozinhar e higiene pessoal, beneficiámos cerca de 1,4 milhões de agregados familiares com assistência humanitária em dinheiro, adquirimos e distribuímos cerca de 4,9 milhões de doses de vacinas de rotina contra o sarampo, tétano, poliomielite, difteria, hepatite B e rotavírus e alcançámos mais de 780 mil crianças e cuidadores com serviços de saúde mental e apoio psicossocial", referiu a UNICEF no comunicado.

O apelo "Ação Humanitária para as Crianças 2023" envolve o Iémen, Iraque, Jordânia, Líbano, Líbia, o Estado da Palestina, Sudão e Síria, bem como os refugiados sírios nos países vizinhos.

O apelo não inclui a resposta à crise dos refugiados afegãos no Irão, que está incluída no apelo regional do escritório regional da UNICEF no Sul da Ásia. O Irão acolhe quase 3,6 milhões de afegãos, incluindo mais de um milhão que chegaram desde 2021. As crianças representam cerca de 40% desse total. Segundo a UNICEF, embora a Turquia não faça parte das regiões do Médio Oriente e Norte de África, o apelo inclui a resposta aos refugiados sírios no país.

Em dezembro de 2021, a UNICEF apelou a 2.300 milhões de dólares (2.160 milhões de euros) para responder às necessidades das crianças para 2022. No entanto, o apelo foi revisto para um total de 2.400 milhões de dólares (2.250 milhões de euros).

Segundo a UNICEF, apenas metade desse montante foi financiado.

NM/MS

Quatro aeroportos brasileiros estão entre os 10 melhores do mundo em 2022

O Brasil tem quatro dos 10 melhores aeroportos do mundo em 2022. Os dados são do ranking internacional AirHelp Score deste ano, que avaliou 151 aeroportos a partir de 10 mil avaliações de usuários de 30 países.

O Aeroporto Internacional Gilberto Freyre, em Recife/Guararapes (PE), figura na segunda posição da lista, em que perde somente para o Aeroporto Internacional de Tóquio, no Japão.

Em seguida, entre os brasileiros mais bem colocados aparece o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), na quarta posição.

Em sexto e sétimo lugares estão os aeroportos Tancredo Neves, em Belo Horizonte (MG), e Congonhas, em São Paulo (SP).

Outros três aeroportos brasileiros aparecem na lista geral, estando ainda entre os 20 melhores do mundo.

São eles: Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek (11º); Aeroporto Internacional de Guarulhos (13˚), em São Paulo, e o Santos Dumont (16˚), no Rio de Janeiro.

A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro e outubro deste ano com base na pontualidade, opinião dos clientes quanto aos serviços aeroportuários (que inclui tempo de espera, acessibilidade, limpeza e equipe do aeroporto) e alimentação e lojas.

Publicado desde 2015, o último ranking da AirHelp foi produzido em 2019, ano em que somente os aeroportos Afonso Pena, no Paraná, e Viracopos figuraram entre os 10 melhores. Confira abaixo 10 melhores aeroportos do mundo em 2022, segundo ranking AirHelp Score na tabela abaixo.

CNN/MS

Os 10 melhores aeroportos no mundo em 2022
1. Aeroporto Internacional de Tóquio (Japão)
2. Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre (Brasil)
3. Aeroporto Internacional de Narita (Tóquio)
4. Aeroporto Internacional de Viracopos (Brasil)
5. Aeroporto Internacional Rajiv Gandhi (Índia)
6. Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo Neves (Brasil)
7. Aeroporto de São Paulo/Congonhas (Brasil)
8. Aeroporto Internacional de Gimpo (Coreia do Sul)
9. Aeroporto Internacional de Dubai (Emirados Árabes Unidos)
10. Aeroporto Internacional de Jeju (Coreia do Sul)

Fonte: CNN/Brasil

BRASIL

Credito: DR

‘Vamos precisar de todo mundo’, diz Margareth Menezes após aceitar cargo de ministra da Cultura

Baiana confirmou informação nesta terça-feira (13). Artistas comentaram publicação nas redes sociais e celebraram conquista de Margareth.

“A cultura reflete a força, a grandeza e a beleza do povo brasileiro. Vamos precisar de todo mundo”, escreveu Margareth Menezes nas redes sociais após aceitar convite do Presidente Lula para o cargo de ministra da cultura nesta terça-feira (13).

A artista baiana publicou uma série de fotos nas quais aparece abraçada com Lula e com a primeira-dama Janja. No texto, Margareth agradece a confiança do Presidente eleito e afirma que o cargo será uma grande responsabilidade.

A cantora ainda pediu o apoio dos artistas e dos fomentadores culturais durante a sua gestão na pasta.

“Eu, como artista, sei que não será fácil, por isso, peço o apoio e a força de todos os artistas, mobilizadores, realizadores e agentes culturais do Brasil e também de cada cidadão, para juntos, de mãos dadas, restabelecermos com plenitude essa área que é tão ampla, tão diversa e fundamental para todos nós. A riqueza da nossa cultura alimenta a nossa alma e fortalece a nossa identidade como nação”, escreveu.

G1/MS

Veja o que muda com o novo salário mínimo no Brasil, a partir do dia 1 de janeiro

O reajuste do salário mínimo, que passará de R$ 1.212 para R$ 1.302 no primeiro dia do ano, também aumenta o valor de benefícios e serviços que usam o piso nacional como referência.

Abono salarial PIS/Pasep

O abono salarial PIS/Pasep é pago aos trabalhadores do setor público e privado que recebem, em média, até dois salários mínimos mensais com carteira assinada.

Com o aumento do salário mínimo, o valor do abono salarial passa a variar de R$ 108,50 a R$ 1.302, de acordo com a quantidade de meses trabalhados. Só receberá o valor máximo quem trabalhou os 12 meses de 2021.

Têm direito ao abono salarial cerca de 23 milhões de trabalhadores. O calendário de pagamentos de 2023, referente ao ano-base de 2021, ainda não foi divulgado, mas há indicações de que será entre os meses de fevereiro e julho do ano que vem.

Benefícios do INSS

Os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) serão reajustados a partir de 25 de janeiro.

Atualmente, são mais de 37 milhões de pessoas com direitos a benefícios do INSS no país. Para aqueles que recebem um salário mínimo, o benefício sobe para R$ 1.302 a partir dos depósitos que serão feitos entre os dias 25 de janeiro e 7 de fevereiro.

Benefício de Prestação Continuada

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

O benefício paga mensalmente um salário mínimo para idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência de qualquer idade que comprovem não ter meios próprios de se sustentar nem auxílio da família. Assim, o valor do benefício passará para R$ 1.302 em janeiro.

Para ter direito ao BPC é preciso que a renda per capita seja entre ¼ e meio salário mínimo. Com o reajuste, os valores passam para entre R$ 325,50 e R$ 651.

Seguro-desemprego

O valor do seguro-desemprego, recebido pelo trabalhador com carteira assinada demitido sem justa causa, depende da média salarial dos últimos três meses anteriores à demissão.

No entanto, o valor da parcela não pode ser inferior ao salário mínimo vigente, que passará a ser de R$ 1.302.

Atualmente, o valor máximo do seguro-desemprego é de R$ 2.106,08 para quem ganha acima de R$ 3.097,26.

G1/MS

Prefeitura de SP retoma gratuidade nos ônibus para idosos acima de 60 anos

Decisão foi publicada no Diário Oficial da cidade e passa a valer a partir desta quinta (15)

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), publicou no Diário Oficial um novo decreto que retoma a gratuidade no transporte público municipal para idosos de 60 a 64 anos a partir desta quinta-feira (15).

Segundo o Diário Oficial, o passageiro dessa faixa etária deverá emitir o Bilhete Único Especial da Pessoa Idosa, que pode ser obtido mediante cadastro na SPTrans, desde que comprove residência nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

“O documento será aceito nos ônibus enquanto os sistemas de bilhetagem eletrônica estão sendo preparados para atender a esses passageiros. As concessionárias foram comunicadas por carta circular e as equipes de campo da SPTrans estão na rua reforçando a informação com os operadores”, informou em nota a Prefeitura de São Paulo.

A gratuidade no transporte público para a faixa etária dos 60 a 64 anos havia sido suspensa em dezembro de 2020, com decisão válida a partir de 1º de janeiro de 2021, após decreto do prefeito Bruno Covas.

UOL/MS

Ator Pedro Paulo Rangel tem evolução, mas quadro de saúde ainda é delicado, diz hospital

O ator Pedro Paulo Rangel, de 74 anos, continua internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) da Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro. De acordo com o centro médico, ele teve uma evolução no seu quadro de saúde, que ainda é delicado.

Segundo nota divulgada pelo hospital, Rangel foi intubado na madrugada de sábado (10) para domingo (11) e na segunda-feira (12) fez exames de sangue que apontaram a melhora. “A intubação visa descansar e melhorar o pulmão”, informou o hospital. O ator está internado desde o dia 30 de outubro para tratar uma descompensação do quadro de enfisema pulmonar, segundo a casa de saúde. Ele foi para a UTI no dia 6 de novembro.

CNN/MS

Credito: DR

FASE DE GRUPOS (C)
Argentina 1 - 2 Arábia Saudita
Argentina 2 - 0 México
Argentina 2 - 0 Polónia

OITAVOS DE FINAL
Argentina 2 - 1 Austrália

QUARTOS DE FINAL
Países Baixos 2 - 2 Argentina
(3-4 após pen.)

MEIAS FINAIS
Argentina 3 - 0 Croácia

FINAL DO
Argentina
Domingo, 18 de d
Estádio

	JOGOS GANHOS	JOGOS PERDIDOS	GOLOS	GOLOS SOFRIDOS	AUTO GOLOS	PÉNALTIS MARCADOS
	5	1	12	5	1	3
	5	1	13	5	0	0

	PASSES FEITOS	PASSES COMPLETADOS
	3727	3297
	3150	2776

	MAIS DEFESAS	MAIS PASSES FEITOS	MAIS ASSISTÊNCIAS
	34	476	3
	40	401	3
	DAMIAN MARTINEZ	RODRIGO DE PAUL	LIONEL MESSI
	HUGO LLORIS	AURELIEN TCHOUAMENI	ANTOINE GRIEZMANN

ARGENTINA

MVP
Lionel Messi

TREINADOR
Lionel Scaloni

CAPITÃO DE EQUIPA
Lionel Messi

Os goleadores da seleção argentina

5	Lionel Messi
5	Julian Alvarez
2	Enzo Fernandez
1	Saleh Alshehri
	Salem Aldawsar
	Alexis Mac Allister
	Nahuen Molina
	Wout Weghorst

A equipa nacional é também conhecida como La Albiceleste. Já foram à final do Mundial 6 vezes. E venceram 2 vezes.

1978 **ARGENTINA 3-1 HOLANDA**

1986 **ARGENTINA 3-2 ALEMANHA**

A Argentina e França já se enfrentaram 12 vezes, incluindo três vezes em jogos do Mundial.

1930 - FASE DE GRUPOS	AR
1978 - FASE DE GRUPOS	AR
2018 - OITAVOS DE FINAL	FR

AS ESTRELAS

MUNDIAL
X França
ezembro de 2022
o Lusail

MEIAS FINAIS
França 2 - 0 Marrocos

QUARTOS DE FINAL
Inglaterra 1 - 2 França

OITAVOS DE FINAL
França 3 - 1 Polónia

FASE DE GRUPOS (D)
França 4 - 1 Austrália
França 2 - 1 Dinamarca
Tunísia 1 - 0 França

CARTÕES AMARELOS	12	5
CARTÕES VERMELHOS	0	0
ASSISTÊNCIAS	7	11
PONTAPÉ LIVRE	101	70
CRUZAMENTOS	95	125
CRUZAMENTOS BEM-SUCEDIDOS	26	48
TENTATIVAS DE GOLO	83	92
MAIOR GOLEADOR	5 (LIONEL MESSI)	5 (KYLIAN MBAPPÉ)
MAIOR DISTÂNCIA PERCORRIDA	61.03km (RODRIGO DE PAUL)	63.47km (AURELIEN TCHOUAMENI)

F F F

FRANÇA

AS ESTRELAS

Kylian Mbappé Lottin

EQUIPA ATUAL
PSG

NÚMERO
10

POSIÇÃO
Meio-campo

ALTURA
178 cm

PESO
73 kg

IDADE
23

No Campeonato do Mundo

JOGOS JOGADOS
13

GOLOS
9

MINUTOS POR GOLO
112

ASSISTÊNCIAS
2

TROFÉUS DO CAMPEONATO DO MUNDO
1

A França, conhecida como Les Bleus, foi uma das quatro equipas europeias que participaram na inauguração do Mundial. Saiu vencedora do campeonato em 1998 e 2018 e participou em 16 competições.

1998 **FRANÇA 3 - 0 BRASIL**

2018 **FRANÇA 4 - 2 CROÁCIA**

MVP
Kylian Mbappé

TREINADOR
Didier Deschamps

CAPITÃO DE EQUIPA
Hugo Lloris

Os goleadores da seleção francesa

Kylian Mbappé	5
Olivier Giroud	4
Adrien Rabiot	1
Aurélien Tchouaméni	1

GENTINA 1-0 FRANÇA	JOGOS GANHOS	6 | 3
GENTINA 2-1 FRANÇA	EMPATES	3
ANÇA 4-3 ARGENTINA	CLASSIFICAÇÃO DA FIFA	3 | 4

Inês Carpinteiro/David Ganhão

MUNDO

Credito: DR

Ucrânia JN

“Batemos o fundo em Kherson”. Descoberta alegada sala de tortura para crianças

Primeiro foram as valas comuns em Bucha, a destruição massiva de Irpin e depois as “câmaras de tortura” em Kherson, que afinal não eram só para adultos. Investigadores ucranianos descobriram, em Kherson, uma “cela de crianças” onde alegam que foram detidos e torturados menores durante a ocupação russa.

A reconquista das cidades ucranianas, outrora sob o domínio russo, tem servido para desmascarar a brutalidade das tropas de Putin. Que a tortura faz parte da equação do horror já se sabia, o que não se sabia ainda é que as crianças são também um alvo. Investigadores ucranianos descobriram uma “câmara de tortura infantil”, na cidade reconquistada de Kherson. A informação foi avançada pelo comissário dos direitos humanos do parlamento ucraniano, Dmytro Lubinets, na quarta-feira (14).

De acordo com testemunhos dos habitantes na região, a tortura infantil passava por “abusos psicológicos”, onde os menores eram manipulados a acreditar que tinham sido abandonados pelo pais e que não voltariam a casa. As crianças tinham ainda acesso limitado à água e passavam fome, revelou Dmytro Lubinets, citado pelo jornal britânico “The Guardian”.

A “cela das crianças” - era assim soldados russos se referiam ao local - foi descrita como húmida, pelos ucranianos também detidos no edifício. A única diferença da “cela das crianças” em relação à dos outros prisioneiros é que lhes foram dados três tapetes “finos” para se deitarem.

“Registamos pela primeira vez a tortura de crianças”, afirmou o comissário dos direitos humanos. “Pensei que não era possível atingir mais o fundo depois do que aconteceu em Bucha e Irpin, mas realmente batemos o fundo em Kherson”, lamentou, revelando ainda que entre as vítimas estava um rapaz de 14 anos que foi preso e torturado por ter tirado uma fotografia a equipamento russo danificado.

No entanto, Dmytro Lubinets não especificou durante quanto tempo as crianças foram retidas ou se houve alguma morte.

De acordo com o “Kyiv Independent”, Moscovo já deportou ilegalmente mais de 13 mil crianças para a Rússia. Mas Daria Herasymchuk, conselheira presidencial da Ucrânia para os direitos e reabilitação das crianças, sublinhou que “este não é, infelizmente, o número final”.

Até agora, os procuradores ucranianos encontraram quatro locais de tortura em Kherson, cidade reconquistada pelas tropas de Kiev a 11 de novembro. Os prisioneiros foram sujeitos a choques elétricos, mas também existem relatos de execuções e de espancamentos com barras de ferro.

ONU contabiliza pelo menos 441 crimes de guerra russos

O Alto-Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, apresentou esta quinta-feira (15) um relatório documentando o assassínio de pelo menos 441 civis na Ucrânia, que podem constituir crimes de guerra.

O total de 441 civis mortos pelas tropas russas inclui 341 homens, 72 mulheres e 28 crianças (20 rapazes e oito raparigas), segundo a mesma fonte.

“Há fortes indícios que as execuções sumárias documentadas no relatório podem constituir homicídios deliberados, um crime de guerra”, enfatizou Türk ao apresentar o documento numa sessão especial do Conselho de Direitos Humanos sobre a Ucrânia. O relatório, que apresenta em detalhe uma centena destes assassínios, foi preparado após três visitas de campo e concentra-se em particular nas violações cometidas entre 24 de fevereiro e 6 de abril em 102 cidades nas regiões de Kiev, Chernigiv e Sumi. “Em alguns casos, soldados russos executaram civis em locais de detenção improvisados, enquanto em outras ocasiões o fizeram nas suas casas, quintais, portas ou postos de controlo de segurança no terreno”, disse o Alto-Comissário.

JN/MS

Índia JN

Pelo menos 22 mortos por consumo de álcool adulterado no leste da Índia

Pelo menos 22 pessoas morreram e várias foram hospitalizadas no leste da Índia, depois de terem consumido álcool adulterado.

Credito: DR

As mortes ocorreram principalmente em duas aldeias no estado oriental de Bihar, onde a venda e o consumo de álcool são proibidos.

Nas 22 autópsias realizadas até quinta-feira (15) foi confirmado o envenenamento por álcool adulterado, disse o chefe do hospital distrital de Saran, Sagar Dulal Sinha.

De acordo com meios de comunicação locais, o número de mortos eleva-se pelo menos a 31.

Um agente da polícia disse que tinham sido detidos “mais de uma dúzia de negociantes de bebidas alcoólicas” na zona.

Dos estimados cinco mil milhões de litros de álcool consumidos anualmente no país, cerca de 40% são produzidos ilegalmente, de acordo com a Associação Internacional do Vinho e das Bebidas Espirituosas da Índia. As bebidas alcoólicas ilegais são frequentemente adulteradas com metanol para aumentar o teor alcoólico. Se ingerido, o metanol pode causar cegueira, danos hepáticos e morte.

Em julho, 42 pessoas morreram no estado ocidental de Gujarat, depois de terem consumido álcool de contrabando. No ano passado, cerca de 100 pessoas morreram no estado de Punjab, no norte do país, em circunstâncias semelhantes.

JN/MS

Crime JN

Agente da Guardia Civil suspeita de matar as duas filhas de 9 e 11 anos no quartel

Uma mulher de 42 anos, agente da Guardia Civil espanhola, é suspeita de ter matado a tiro esta quinta-feira (15), em Cuenca, na comunidade autónoma de Castela-Mancha, as duas filhas de 9 e 11 anos. De seguida, ter-se-á suicidado.

De acordo com a imprensa espanhola, o alerta de que tinham sido encontrados três cadáveres num quartel, em Quintanar del Rey, foi recebido pelos serviços de emergência de Castela-Mancha pelas 7.19, hora local.

Segundo o “El Mundo”, a agente seria divorciada e “nunca teve baixas psicológicas ou comportamentos anómalos”. A investigação irá tentar apurar o móbil do crime.

JN/MS

Escândalo em Bruxelas

JN

Metsola diz aos líderes da UE que conduzirá reforma profunda contra corrupção

A presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, garantiu aos chefes de Estado e de Governo da União Europeia que liderará um "processo de reforma forte" na instituição que lidera, na sequência do escândalo de corrupção que atingiu a assembleia.

Credito: DR

Como é tradicional, a presidente do Parlamento Europeu dirigiu-se aos líderes dos 27 antes de estes iniciarem mais um Conselho Europeu, em Bruxelas, tendo iniciado a sua intervenção abordando precisamente a "semana difícil" vivida, à luz da investigação policial que levou à detenção de membros da assembleia, entre as quais uma vice-presidente, a deputada grega Eva Kaili, por alegado envolvimento num caso de corrupção relacionado com subornos do Qatar para influenciar as decisões políticas do parlamento.

"Posso dizer-lhes que as informações que recebemos das autoridades belgas indicam que existem sérias suspeitas de pessoas ligadas a governos autocráticos que praticam um tráfico de influência de uma forma que suspeitamos ter a intenção de subjugar os nossos processos", apontou a dirigente maltesa.

Metsola apontou que os serviços do Parlamento Europeu trabalharam em sincronia com as autoridades belgas e regozijou-se por, no seu entender, ter sido impedida a intenção de "subverter os processos" democráticos da assembleia, assinalando que "os suspeitos foram detidos, interrogados e acusados, como não poderia deixar de ser".

"Mas devo também dizer que, embora possamos sempre procurar reforçar a dissuasão e a transparência, e eu vou liderar um forte processo de reforma, haverá sempre alguns para quem um saco de dinheiro vale sempre o risco. É essencial que estas pessoas compreendam que vão ser apanhadas. Que haverá consequências. Que os nossos serviços funcionarão e que enfrentarão toda a extensão da lei", concluiu Roberta Metsola.

À chegada à sede do Conselho, a dirigente maltesa já adiantara que a sua principal mensagem aos líderes dos 27 seria a de garantir que "não vai haver impunidade" e a justiça será aplicada, até para que todos os atores estrangeiros com objetivos maliciosos saibam que "o Parlamento Europeu não está à venda".

Metsola já havia assumido a sua "fúria, raiva e tristeza" com o caso de corrupção que envolve membros da assembleia e anunciou uma reforma interna a nível de transparência, com uma séria de medidas tais como uma investigação interna e uma reforma do acesso dos grupos de pressão (lóbis) às instalações parlamentares, assim como a proteção de denunciantes de atos criminosos.

No mesmo dia, o Parlamento Europeu destituiu do cargo a vice-presidente Eva Kaili, detida pela polícia belga por alegado envolvimento num escândalo de corrupção. A decisão que a eurodeputada socialista grega não pode exercer o cargo foi aprovada por 625 votos a favor, um contra e duas abstenções, representando uma dupla maioria de dois terços dos votos expressos e uma maioria dos deputados que compõem o hemiciclo.

A votação foi realizada ao abrigo do artigo 21.º das regras de procedimento do PE, na sequência de investigações que as autoridades belgas estão a realizar no âmbito de suspeitas de corrupção que envolvem a eurodeputada helénica, entre outros suspeitos.

Eva Kaili, que já tinha sido suspensa e posteriormente expulsa do grupo parlamentar dos Socialistas e Democratas (S&D), encontra-se detida na Bélgica por alegado envolvimento num caso de corrupção relacionado com subornos do Qatar para influenciar as decisões do Parlamento Europeu relativas à realização da edição de 2022 do Mundial de futebol naquele país.

O seu companheiro, Francesco Giorgi, também permanece detido, depois de ter comparecido perante um tribunal de Bruxelas, juntamente com o ex-deputado socialista italiano Antonio Panzeri.

JN/MS

CASA BENFICA TORONTO

Em colaboração com
Manuel de Paulos - Europa Catering, Tony Melo e Starlight Band.
A Casa do Benfica de Toronto orgulha-se em apresentar uma fabulosa

PASSAGEM DE ANO

2022-2023

Tudo incluido: HST, BAR ABERTO, CHAMPANHE E BOLO REI a MEIA-NOITE!

BORGATA EVENT CENTRE by AVANI

8400 JANE STREET - CONCORD
(Jane & Langstaff)
eleita por MANUEL DE PAULOS

Abertura das portas às 6:30pm

Europa CATERING

CONJUNTO

STARLIGHT

Bar Aberto / Open Bar $185

Para mais informações e reservas (416) 936-2972

Casa Benfica New Year's Event 2022/23 is brought to you by:

LABOURERS' INTERNATIONAL UNION LOCAL 506 TORONTO
CALDENSE BAKERY
1540 · 100.7 CHIN INTERNATIONAL RADIO · TV
MEDIA GROUP INC
MANUEL DE SOUSA RE/MAX WEST REALTY INC. BROKERAGE
CDC CONCRETE DESIGN & CONSTRUCTION INC.
TARGET DRYWALL & ACOUSTICS
John's Butcher Shop — Talho & Salsicharia — Prime Meats • Fine Foods
FP tv
ONTARIO ALUMINUM AND GLASS
HOMEWISE INNOVATIONS CORP
PORTUGALIA BAKERY - BRADFORD -
Europa catering

TOLEDO PRINTING + DESIGN 416.588.1647

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

NISSAN

SEASON OF THRILLOLOGY

Until January 3, 2023

Offers available from December 1, 2022 – January 3, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

E (QUASE) TUDO MARROCOS LEVOU

Inês Barbosa
Opinião

O sonho português de levantar a taça do Mundial chegou ao fim - e graças a um adversário que não se pode dizer que não tenha sido improvável. Afinal, apesar da seleção africana chegar à partida contra Portugal com apenas um golo sofrido, nunca antes uma seleção deste continente havia atingido as meias-finais desta competição - na realidade, apenas os Camarões, em 1990, o Senegal, em 2002, e o Gana, em 2010, conseguiram alcançar os quartos de final de um Campeonato do Mundo.

E, desta vez, foi preciso um único golo, apontado por Youssef En-Nesyri perto do final da primeira parte, para os marroquinos selarem o histórico triunfo - de lembrar que esta seleção foi o vencedor do Grupo F - tendo empatado com a Croácia (0-0) e triunfado perante a Bélgica (2-0) e o Canadá (2-1), sendo que o único golo sofrido foi um autogolo de Aguerd - e afastou a Espanha nos oitavos de final, no desempate por grandes penalidades.

Na partida frente a Portugal, o onze orientado por Walid Regragui viu a seleção lusa ter sempre mais posse de bola mas nem por isso se acanhou: a grande estratégia de Marrocos passou por jogar num bloco baixo, criando uma verdadeira muralha defensiva, e apostando em rápidos contra-ataques. E resultou.

Faltou imaginação, criatividade e até um pouco mais de garra ao grupo de Fernando Santos para travar a seleção marroquina que, aliada ao inquestionável mérito, também foi tendo a sua pontinha de sorte.

Prova disso foi, por exemplo, a bola na barra de Bruno Fernandes, logo após o golo de Marrocos, um remate colocado de Félix, travado por uma enorme defesa de Bono, o remate de primeira de Cristiano Ronaldo ou o cabeceamento de Pepe, que rasou o poste, já em período de compensação.

A somar a tudo isto tivemos também diversas situações que comprovaram que a eficácia não queria nada com a seleção lusa nesta partida: Gonçalo Ramos atirou ao lado aos 58' e pouco depois Bruno Fernandes também não conseguiu ser certeiro.

Já o golo que valeu a vitória a Marrocos ficou a dever-se a um grande erro de Diogo Costa: após cruzamento da esquerda, En Nesyri ganhou asas para cabecear para uma baliza que ficou "sem dono" após uma má saída do guarda-redes do F.C. Porto.

Estava, assim, desfeito o sonho português.

Nos restantes jogos dos quartos de final assistimos à eliminação de uma das maiores candidatas ao título: a seleção brasileira. Depois de um empate a zero no fim do tempo regulamentar, os golos surgiram finalmente no prolongamento: Neymar igualou Pelé como melhor marcador de sempre pela seleção brasileira ao atirar para o fundo da baliza croata aos 106', e Petkovic empurrou a decisão para as grandes penalidades ao empatar aos 117'. Rodrygo e Marquinhos falharam as suas tentativas a partir da marca dos onze metros e permitiram que a Croácia seguisse em frente.

Também a partida entre Países Baixos e Argentina teve que ser decidida através da marcação de grandes penalidades: os argentinos estiveram a vencer por 2-0 (Molina, aos 35', e Messi, aos 73' de penálti) mas consentiu o empate, num bis de Weghorst (83' e 90+11'). Depois do resultado não sofrer alterações no prolongamento, Virgil van Dijk e Steven Berghuis permitiram a defesa do guardião argentino no desempate por grandes penalidades, fazendo com que a sua seleção ficasse pelo caminho. Do lado dos argentinos, Enzo Fernández também falhou a sua tentativa.

Finalmente, a atual campeã França derrotou a Inglaterra por 2-1, garantindo a última vaga para as meias-finais: Tchouaméni inaugurou o marcador com um grande golo, mas Kane empatou aos 54', de penálti. Já aos 78' Giroud voltou a colocar os gauleses em vantagem e aos 84' Kane desperdiçou a oportunidade de levar o jogo para prolongamento, enviando a bola para as nuvens na cobrança de nova grande penalidade.

Nas partidas referentes às meias-finais, a Argentina foi a primeira a apurar-se para a final ao bater a Croácia por 3-0, numa nova noite de inspiração e magia de Messi. Apesar de uma boa entrada croata, foi o astro argentino o autor do primeiro golo (34'), a partir da marca dos onze metros, após Julián Álvarez ter sido travado em falta por Livakovic.

O avançado do Manchester City viria a dilatar a vantagem da albiceleste apenas cinco minutos depois, no seguimento de um rápido e letal contra-ataque da Argentina.

Já aos 69', Messi voltou a colocar a "cartola" de mágico - fez quase desaparecer Gvardiol, que se mostrou incapaz de travar o feitiço do argentino, e deixou para Julián Alvarez tocar para o bis.

Na grande final, a Argentina terá como adversária a França, que venceu Marrocos por 2-0. Os gauleses marcarão, assim, presença na final desta competição pela segunda vez consecutiva (venceram a edição anterior, batendo na final a Croácia por 4-2).

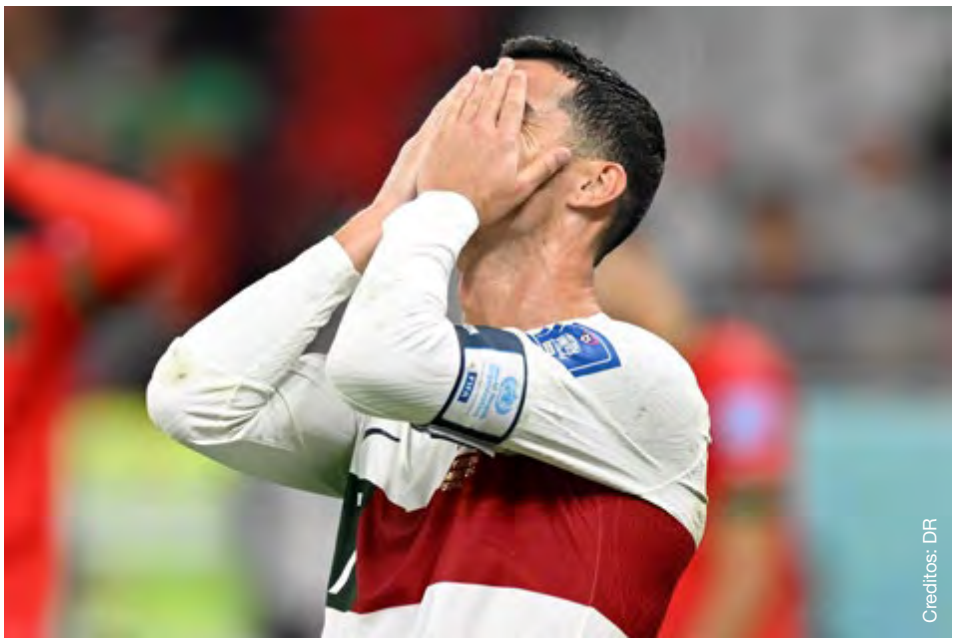
Logo aos 5', numa jogada de insistência, Theo Hernández surgiu na frente de Bounou e não hesitou em atirar certeiro para desfazer o nulo - foi a primeira vez neste Mundial que os marroquinos sentiram o que é estar em desvantagem. Talvez por isso - e ao contrário do que se pudesse pensar - decidiu acionar o "plano B" e a verdade é que esteve por diversas vezes perto de restabelecer a igualdade.

Já depois de Ounahi, com um potente remate de fora da área, obrigar Lloris a aplicar-se, a equipa orientada por Deschamps esteve perto do 2-0, mas o poste negou o golo a Giroud.

Com a baliza francesa a sofrer diversas e perigosas ameaças, começava a parecer que o empate poderia surgir a qualquer momento. Mas a esperança marroquina morreu aos 79', pelos pés de Kolo Muan.

Ficaremos a saber quem é a grande vencedora deste Mundial no domingo (18), pelas 10h00.

Já Marrocos e Croácia discutem o terceiro e quarto lugar no sábado (17), também às 10h00.


Creditos: DR

Creditos: DR

QATAR 2022

Ambição portuguesa travada pelo muro marroquino

Golo de Youssef en-Nesyri elimina a equipa das quinas. Faltou jogo interior e eficácia para levar, pelo menos, o duelo para prolongamento.

A seleção portuguesa disse adeus de forma inglória ao Mundial, após perder por 1-0, frente a Marrocos, numa partida em que lhe faltou dinâmica, capacidade de rasgo e eficácia nos momentos chave.

Um golo de Youssef en-Nesyri antes do intervalo ditou o resultado favorável para os africanos, o qual premiou a organização defensiva e uma inabalável vontade de ganhar. Apesar de avisado de que Marrocos não era uma pera doce, longe disso, a equipa das quinas não entrou em campo preparada psicologicamente para enfrentar a tortura tática de encontrar maneira de derrubar a muralha defensiva. Usou e abusou de passes laterais e para trás e quando encontrou uma nesga de espaço nunca houve inspiração.

Portugal até poderia ter entrado a ganhar, João Félix teve uma magnífica oportunidade através de um cabeceamento que Bono bloqueou, mas a partir daí o jogo tornou-se insípido, com pouca profundidade e escassa ligação entre as linhas do adversário. Tal como fez frente à Espanha, Marrocos mostrou cedo que não sabia só defender e deu largura e comprimento ao jogo. O golo, em cima do intervalo, aproveitou um momento de desnorte da equipa: Allah cruzou sem oposição e Youssef en-Nesyri, marcado por Ruben Dias, introduziu a bola na baliza, aproveitando a má saída do guarda-redes Diogo Costa. Ainda antes do descanso, Bruno Fernandes acertou na barra, um dos momentos de azar.

No segundo período, Portugal e Fernando Santos apostaram tudo e não foi por falta de balanceamento ofensivo que a seleção se despediu do Mundial. Faltou, porém, capacidade de jogo interior, à equipa das quinas que teve muita bola, mas raramente em zonas de decisão. Essa incapacidade teve um custo muito alto, apesar de ter reunido oportunidades suficientes para, pelo menos, levar o duelo para prolongamento. As entradas de Cristiano Ronaldo, Rafael Leão e de João Cancelo asfixiaram Marrocos, que optou aí por defender a todo o custo.

Um remate de Bruno Fernandes não entrou por centímetros, já um pontapé de Félix foi defendido com muita competência por Bono e Ronaldo teve uma derradeira chance, mas o guarda-redes voltou a ser gigante. Muito solidários, os marroquinos disputaram todas as bolas como se fossem a última e nos minutos finais a equipa das quinas perdeu o discernimento tão necessário para fazer a diferença. Após chegar aos oitavos do Mundial 2018 e do Euro 2020, uma das maiores gerações de ouro do futebol português voltou a ficar pelo caminho num momento precoce quando tinha tudo para ir mais longe.

JN/MS

Creditos: DR

Os sete candidatos à sucessão de Fernando Santos

Depois de se confirmar a desvinculação com Fernando Santos, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) está a trabalhar, sem pressas, para contratar o sucessor. José Mourinho lidera as preferências, mas há mais seis nomes nas cogitações.

José Mourinho, atual treinador da Roma, de Itália, é o nome preferido dos responsáveis da Federação Portuguesa de Futebol para substituir Fernando Santos.

Mesmo com algum tempo para tratar da sucessão, dado que o próximo jogo de Portugal será apenas disputado a 23 de março, em Alvalade, com o Liechtenstein, no arranque da qualificação para o Euro2024, a estrutura federativa, liderada pelo presidente Fernando Gomes, já está em campo a tratar de escolher e contratar aquele que será o novo selecionador nacional.

José Mourinho, de 59 anos, atualmente à frente da Roma (Itália), é o preferido e o que poderá reunir maior consenso, mas tem contrato com o emblema italiano, até junho de 2024. O técnico natural de Setúbal nunca escondeu o objetivo de vir a ser selecionador português, mas falta saber se conseguirá libertar-se do vínculo com os romanos, podendo, eventualmente, acertar a saída no final desta época, com a FPF, até lá, a designar um técnico interino.

Jorge Jesus, de 68 anos, é o mais velho dos nomes em carteira, mas, como quase todos os outros potenciais alvos, está a trabalhar, pois comanda o Fernerbahçe (Turquia). Abel Ferreira, de 43 anos, é o mais novo dos potenciais alvos. O técnico natural de Penafiel tem feito um excelente trabalho no Palmeiras (Brasil) e foi recentemente campeão brasileiro. O madeirense Leonardo Jardim, de 48 anos, que está a treinar o Al Ahli, dos Emirados Árabes Unidos, também integra a lista federativa.

Outros potenciais alvos são Rui Vitória, de 52 anos, atual selecionador do Egito, e Paulo Fonseca, de 49 anos, que comanda o Lille, de França.

Um sétimo nome pode juntar-se à lista e este é da casa. Trata-se de Rui Jorge, de 49 anos, que desde 2011 orienta a seleção nacional de sub-21. A promoção poderá ocorrer de forma interina, precavendo a necessidade de um adiamento de entrada em funções, por exemplo no caso de José Mourinho.

Alguns destes nomes, como José Mourinho, Abel Ferreira e o próprio Jorge Jesus, que deixou marca no Flamengo, têm também sido cogitados como possíveis alvos da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para assumir o cargo de selecionador do Brasil, para substituir Tite. Mas, neste caso, o preferido é o italiano Carlo Ancelotti, que está a treinar o Real Madrid (Espanha).

No caso da seleção portuguesa, faltará saber se a FPF avançará para uma proposta de quatro épocas ou de apenas duas, até ao Euro2024, dado que o atual mandato de Fernando Gomes termina dentro de dois anos.

JN/MS

Números são frios e dizem que Ronaldo ficou a léguas dos rivais

Cristiano Ronaldo despediu-se das fases finais do Campeonato do Mundo sem realizar o grande sonho de ganhar a prova.

Foi isso que o craque luso escreveu nas redes sociais, numa mensagem em que também aproveitou para negar que alguma vez tenha pensado em abandonar a seleção no Qatar.

Os números do que fez no Mundial 2022, por comparação com os históricos rivais Messi e Neymar, não deixam margem para dúvidas. CR7 chegou à competição longe da forma dos últimos anos e não conseguiu ter a influência habitual no rendimento de Portugal.

As estatísticas são, como quase sempre, esclarecedoras: Ronaldo marcou menos do que o argentino e o brasileiro, não fez assistências, rematou menos, falhou mais passes, sofreu menos faltas e ganhou menos duelos. Após a derrota com Marrocos, o segundo jogo seguido em que foi suplente utilizado, depois de ter sido titular nas três partidas da fase de grupos, saiu a chorar do campo, sucumbindo à emoção de ter perdido aquele que, quase de certeza, foi o último jogo que disputou num Campeonato do Mundo.

As lágrimas também caíram do rosto de Neymar, após a eliminação do Brasil nos quartos de final, pelo que Messi é o único deste trio de estrelas que ainda aspira ao título mundial. Autor de cinco golos até ao momento, o astro argentino prepara-se para jogar a final com a França, naquela que é a segunda final da carreira na maior competição de seleções (perdeu a de 2014 com a Alemanha).

Números relativos aos jogos até aos quartos de final

ANÁLISE ESTATÍSTICA

	MESSI	RONALDO	NEYMAR
JOGOS	5	5	3
TEMPO DE JOGO	480’	290’	282’
GOLOS	4	1	2
ASSISTÊNCIAS	2	0	1
REMATES/JOGO	5	2,2	4
ACERTO NO PASSE	85%	76%	81%
FALTAS SOFRIDAS/JOGO	3,8	1	5,3
FALTAS COMETIDAS/JOGO	1,4	0,4	1,3
PEDRAS DE BOLA/JOGO	16,6	7,6	22,3
DUELOS GANHOS	6,8	2,6	7,7

Números relativos aos jogos até aos quartos de final

Futuro por definir

Voltando a Cristiano Ronaldo, tem o futuro próximo envolto em incerteza. Depois de ter rescindido contrato com o Manchester United, o internacional português é livre para assinar por outro clube em janeiro, sabendo-se que tem em mãos uma proposta de 500 milhões de euros, por dois anos e meio, do Al-Nassr, da Arábia Saudita. No final do jogo da semana passada, com a Suíça, o avançado foi questionado na zona mista sobre se já teria assinado pelo clube árabe e respondeu, em passo acelerado, que não era verdade.

Em relação ao futuro na seleção nacional, não houve desenvolvimentos desde que Ronaldo disse, em setembro passado, durante uma gala da FPF, que ainda quer jogar na fase final do Europeu de 2024.

Cronologia das últimas semanas

13.11.2022 - ENTREVISTA A PIERS

Dá uma entrevista em Inglaterra que abre caminho à saída do Manchester United.

22.11.2022 - RESCISÃO COM M.U.

Anúncio da rescisão de contrato, por mútuo acordo, com o United. Livre para assinar por outro clube em janeiro.

24.11.2022 - GOLO AO GANA

Na estreia no Mundial, marca de penálti ao Gana na vitória de Portugal, por 3-2.

28.11.2022 - POR UM CABELO

Reclama a autoria do primeiro golo de Portugal ao Uruguai, mas não chega a tocar na bola. FIFA confirma que o tento foi de Bruno Fernandes.

02.12.2022 - SAÍDA A BARAFUSTAR

Substituído no jogo com a Coreia do Sul, protesta antes de sair com Fernando Santos: “Estavas com pressa de me tirar”.

06.12.2022 - PERDE LUGAR NO 11

Selecionador tira-lhe a titularidade no jogo com a Suíça. Entra na segunda parte, com o jogo ganho. Após a partida, desmente que já tenha assinado pelo Al-Nassr.

10.12.2022 - DE NOVO SUPLENTE

Volta a ficar no banco frente a Marrocos. Entra na segunda parte, mas Portugal é eliminado. Sai de campo em lágrimas.

JN/MS

Neymar "destruído psicologicamente" após eliminação do Brasil

Neymar disse, no passado sábado (10), que está "destruído psicologicamente" pela eliminação do Brasil do Mundial do Qatar frente à Croácia ,que confessa ser a derrota "que mais doeu".

Creditos: DR

"Estou destruído psicologicamente, essa com certeza foi a derrota que mais me doeu, que me fez ficar paralisado durante dez minutos e logo após caí no choro sem parar. Vai doer por muito tempo, infelizmente", escreveu o camisola 10 na sua conta no Instagram.

Neymar, de 30 anos, destacou a luta dos seus companheiros de equipa na eliminação nas quartas de final para os croatas, que se apuraram nos penáltis (4-2).

A derrota adiou o sonho do "hexa" para o Brasil, que chegou ao Qatar como um dos grandes favoritos ao título mundial.

"Tenho orgulho dos meus companheiros porque não faltou empenho nem dedicação. Esse grupo merecia, nós merecíamos, o Brasil merecia... Mas essa não era a vontade de Deus!", acrescentou.

"Valeu todo sacrifício para sentir de dentro de campo o carinho de cada um... Obrigado a todos pelo apoio com a nossa seleção", concluiu na sua mensagem no Instagram, agradecendo aos adeptos.

Neymar, que igualou Pelé (77 golos) como maior goleador da história da seleção ao marcar o golo brasileiro contra a Croácia, estava inconsolável depois de se despedir do seu terceiro Mundial. Participou das campanhas de 2014 (derrota por 7 a 1 para a Alemanha nas semifinais) e de 2018 (derrota por 2 a 1 para a Bélgica nos quartos).

JN/MS

CBF insiste que novo sucessor de Tite só será anunciado em janeiro

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) insistiu, esta segunda-feira (12), que "não autorizou" ninguém dentro ou fora do organismo a procurar o novo treinador para a seleção brasileira e reforça que o sucessor de Tite só será anunciado em janeiro.

Creditos: DR

"O anúncio do novo treinador só será feito em janeiro de 2023", disse o CBF em comunicado, na sequência de notícias que apontavam alguns treinadores como potenciais escolhas para o cargo de selecionador brasileiro.

A CBF assegurou que o presidente, Ednaldo Rodrigues, ainda não ordenou "procurar, em nome da presidência, qualquer treinador ou profissional de futebol para a composição da equipa que irá trabalhar ao lado da seleção brasileira masculina de futebol, com foco na qualificação para o Campeonato do Mundo de 2026", referiu em nota.

A entidade que dirige o futebol nacional brasileiro relembra o anúncio do novo treinador e equipa técnica só será feito em janeiro de 2023 e que o processo de escolha do novo técnico será feito "sem pressões", acrescentando que "tudo será conduzido de forma responsável e com clareza... com o objetivo máximo de fazer o melhor para o futebol brasileiro nos próximos anos."

O técnico Adenor Leonardo Bacchi, mais conhecido por 'Tite', confirmou a sua saída como treinador da seleção brasileira após a eliminação contra a Croácia nos quartos de final do Campeonato do Mundo no Qatar, na passada sexta-feira (9).

Tite deixa o cargo após seis anos no comando técnico da seleção brasileira. Nesse período, disputou dois Mundiais, em 2018 e 2022, onde foi eliminado nos quartos de final pela Bélgica e Croácia. Conquistou uma Copa América, em 2019.

JN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Messi a um pequeno passo da glória suprema

Seleção sul-americana consegue a desforra frente a bravos croatas e garante presença na final do Campeonato do Mundo. Astro das pampas brilha com um golo e uma assistência "maradoniana".

O sonho do "tri" albiceleste está cada vez mais vivo. Quatro anos depois de ter perdido a oportunidade de chegar à final do Mundial da Rússia, ao ser derrotada por este mesmo adversário pela margem mínima, a Argentina deu o troco com direito a juros e selou a presença na decisão do Qatar 2022. Os sul-americanos voltaram a voar nas asas de Lionel Messi, que abriu o marcador na transformação de uma grande penalidade e selou o apuramento com uma assistência apenas ao alcance dos predestinados, que permitiu a Julian Álvarez celebrar o segundo tento da conta pessoal.

O Estádio Lusail encheu e foram 88.966 os adeptos que tiveram a oportunidade de ver, in loco, Messi escrever mais uns quantos capítulos numa história cada vez mais única. Igualou o alemão Lothar Matthaus como o atleta com mais partidas em mundiais (25) - algo que vai bater no fim de semana - e ascender ao trono argentino dos goleadores em fases finais da grande competição internacional. Com o 11.º, marcado com grande classe num penálti aos 34 minutos, superou Gabriel Batistuta, e abriu o caminho para a Argentina poder disputar a sexta final num Campeonato do Mundo.

Creditos: DR

O resultado até pode indicar o contrário, mas a Croácia bateu-se bem e não teve sorte aos 39 minutos. Após um canto, Álvarez partiu sozinho contra o mundo croata, ganhou todos os ressaltos e mais alguns antes de atirar para o 2-0.

Depois de ter desperdiçado uma vantagem idêntica frente aos Países Baixos nos quartos de final, a Argentina recuou o terreno e não se livrou de um par de sustos, com destaque para uma tentativa de Lovren. Foi o canto do cisne do vice-campeão do Mundo de 2018 e tempo para uma das jogadas deste Mundial. Messi fez o que quis de Gvardol - fintou o rival três vezes - e tocou para golo fácil de Álvarez.

O Qatar 2022 terá direito a uma final inédita, a Argentina procura a terceira estrela e, caso o consiga, Messi entra, definitivamente, para a restrita galeria dos melhores de sempre.

Mais: Messi e Álvarez, claro, mas também muito Enzo Fernández. Luka Modric fez tudo para dar mais uma alegria aos croatas.

Menos: Os centrais da Croácia ficaram muito mal na fotografia do segundo golo da Argentina. Palasic não se viu no ataque.

Árbitro: O penálti assinalado não tem qualquer contestação, já que Livakovic abalroou Álvarez. Os jogadores facilitaram a tarefa de Daniele Orsato.

JN/MS

Messi assegura fim de ciclo no Qatar: "São muitos anos até ao próximo Mundial"

Lionel Messi reitera que este será o último Campeonato do Mundo em que participa. O craque argentino, de 35 anos, espera celebrar uma inédita conquista do torneio, no Qatar, no domingo (18).

Lionel Messi entrou em contagem decrescente, para o que espera vir a constituir, no domingo (18), uma despedida perfeita, ao nível de Campeonatos do Mundo de futebol.

Com a qualificação da Argentina, na noite desta terça-feira (13), para a final do torneio, face ao triunfo por 3-0 frente à Croácia no qual o astro argentino voltou a dar show (um golo e uma assistência), o futebolista do PSG reiterou que este é o último Mundial que disputa.

"É um orgulho poder terminar a carreira em Mundiais a jogar esta final. O que estou a viver é algo emocionante. No domingo vai ser o meu último jogo num Mundial. São muitos anos até ao próximo e acho que não vai dar. Espero terminar o ciclo da melhor forma", disse Messi, após a vitória da seleção sul-americana, frente aos croatas.

Sem o troféu de campeão mundial de seleções numa carreira em que já contabiliza 40 títulos, 12 dos quais internacionais, Messi deseja uma despedida em grande. "O importante é conseguir alcançar o objetivo do grupo, isso é o mais bonito. Estamos a um passo disso, depois de lutarmos muito e vamos tentar dar o nosso melhor para ver se desta vez é que é", afirmou o número 10 dos albicelestes.

Messi, que tem contrato com o PSG até junho de 2023, esteve presente em cinco mundiais de futebol, de 2006 a 2022, sendo que esta será a segunda vez que marca presença numa final. A estreia foi no Brasil, em 2014, então com triunfo da Alemanha, por 1-0, após prolongamento. O opositor da Argentina, no Qatar, será a atual campeã França.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

França junta-se à Argentina na final do Mundial 2022

A França venceu esta quarta-feira (14) Marrocos por 2-0, com golos de Theo Hernández e Kolo Muani e marca presença na final do Mundial 2022, contra a Argentina.

Mais um Mundial e mais uma final para a França. Depois de ter conquistado a última edição do Campeonato do Mundo em 2018, os gauleses voltam a garantir a presença na final do torneio, desta vez diante da Argentina. O derradeiro encontro que sagrará o próximo campeão mundial disputa-se no próximo domingo (18), às 10 horas.

Não podia ter sido melhor o arranque da primeira parte para a França. Logo aos cinco minutos, após um desvio a um remate de Mbappé, a bola sobrou para Theo Hernández que com um remate acrobático abriu o marcador no encontro. Os gauleses estavam melhor, apesar da luta constante de Marrocos, e até remataram ao poste por intermédio de Giroud. Já perto do final, El Yamiq ia marcando um dos golos do torneio, com um pontapé de bicicleta a obrigar Lloris a uma defesa difícil.

Já no segundo tempo Marrocos subiu de nível e mostrou-se muito bem no encontro. A iniciativa do jogo foi praticamente toda da seleção africana e com várias combinações, sobretudo pela ala direita, conseguiu chegar com perigo à baliza francesa e evitar perigosos contra-ataques. Tudo indicava que, mais tarde ou mais cedo, o empate podia surgir, mas a França acabou por marcar o segundo golo. Mbappé começou a fintar dentro de área e, após um remate que saiu desviado, a bola foi ter com o recém entrado Kolo Muani, que finalizou para dentro da baliza marroquina.

A França chega assim a nova final de um Mundial, onde irá encontrar a Argentina que na terça-feira (13) derrotou a Croácia por 3-0.

JN/MS

TAÇA DA LIGA - TERCEIRA JORNADA

Chuva dá tréguas mas Paulinho não

Creditos: DR

Hat-trick do avançado, em apenas meia-hora, sentencia o jogo e lança leões para a goleada. Apuramento para os quartos de final confirmado. Segue-se o Braga.

O Sporting goleou o Marítimo (5-0) e selou o apuramento para os quartos de final da Taça da Liga com um pleno de triunfos no Grupo B. O onze de Ruben Amorim alcançou a quinta vitória consecutiva e manteve a boa onda pedida pelo treinador, numa exibição particularmente feliz de Paulinho, que apontou três golos em 30 minutos.

Os verde e brancos necessitavam apenas de um empate para carimbar o apuramento, mas foram mais além. O número 20 deu vantagem à equipa, após assistência de Arthur Gomes, aos 40 segundos. Um começo perfeito num duelo onde a intempérie, que nos últimos dias havia fustigado Lisboa, deu tréguas, embora insuficiente para devolver o público às bancadas. O jogo disputou-se à porta fechada, por decisão da Liga, em sintonia com os clubes, após os avisos da Proteção Civil.

Depois de mostrar as garras, os leões exerceram um domínio natural e Paulinho completou o hat-trick ainda na primeira parte.

Os insulares, já eliminados, mostraram-se aos olhos de José Gomes. O novo treinador seguiu o encontro na bancada e vai assumir o comando nos próximos dias, tendo uma tarefa complexa pela frente, num conjunto a atravessar uma grande crise de confiança: um triunfo em 17 jogos.

Na etapa complementar, Porro e um autogolo do guarda-redes Miguel Silva, após ação de Arthur Gomes, fixaram a goleada.

JN/MS

3.ª JORNADA		
Vilafranquense	0-0	B-SAD
Casa Pia	1-0	Trofense
Braga	2-0	P. Ferreira
Boavista	0-0	Vitória SC
Sporting	5-0	Marítimo
Rio Ave	2-1	Farense
Portimonense	0-3	Gil Vicente
Sp. Covilhã	1-2	Nacional

4.ª JORNADA		
Famalicão	0-0	Tondela
Oliveirense	0-3	Arouca

5.ª JORNADA		
Ac. Viseu	4-1	Tondela
Terceira	0-1	Famalicão

CALENDÁRIO

TERCEIRA JORNADA

Sexta-feira (16)

Chaves 15h30 Mafra

F. C. Porto 15h30 Vizela

Sábado (17)

E. Amadora 14h00 Penafiel

Moreirense 14h00 Benfica

QUINTA JORNADA

Sexta-feira (16)

Feirense 13h30 Leixões

Santa Clara 13h30 Arouca

Sporting de Braga vence Paços de Ferreira

O Sporting de Braga venceu, no passado domingo (11), Paços de Ferreira, por 2-0, com golos de Álvaro Djaló e Abel Ruiz, fechando o Grupo D da Taça da Liga só com triunfos.

Os minhotos já tinham batido o Trofense (3-0) e o Casa Pia (1-0, fora), vitórias com as quais já tinham garantido a passagem aos quartos de final da prova, pelo que o jogo de domingo (11) já não tinha qualquer carga decisiva, o que se refletiu na toada 'morna' ao longo de quase todo o desafio.

O Sporting de Braga impôs-se com naturalidade, com golos de Álvaro Djaló (42 minutos) e Abel Ruiz (45+1), jogador que ainda desperdiçou uma grande penalidade (34).

O Paços de Ferreira continua sem ganhar esta época, tendo somado a 13.ª derrota em 17 jogos oficiais. Foi o sétimo jogo de José Mota no comando técnico dos pacenses e a quinta derrota.

Como tinha avançado na véspera, Artur Jorge fez várias alterações no onze, merecendo destaque para a estreia do jovem guardião checo Lukas Hornicek.

Bem cedo (12), Artur Jorge recorreu a outro produto da formação bracarense, o médio Pedro Santos, devido à lesão de Gorby.

Numa primeira parte jogada a ritmo baixo, Abel Ruiz (05) e Arthur Sales (20) obrigaram Jordi e Hornicek, respetivamente, a defesas atentas.

Aos 34 minutos, o árbitro Rui Costa assinalou uma grande penalidade muito contestada pelos pacenses, após um erro crasso de Jordi, que deixou que Álvaro Djaló lhe roubasse a bola, mas o guardião brasileiro não parece depois tocar no jogador bracarense.

Na conversão do castigo máximo, contudo, Abel Ruiz atirou à barra.

O Paços de Ferreira teve uma clara ocasião para se adiantar no marcador pouco depois, por Arthur Sales, mas Bruno Rodrigues, com um grande corte, impediu-o (39).

Seria mesmo o Sporting de Braga a marcar, com Álvaro Djaló, de cabeça, ao primeiro poste, após canto de André Horta da esquerda, a antecipar-se ao seu marcador e a Jordi.

A terminar a primeira parte, 'sociedade' espanhola com Álvaro Djaló a isolar com um grande passe Abel Ruiz e o avançado internacional a fazer o segundo dos minhotos (45+1).

No segundo tempo, a qualidade do jogo ainda caiu mais e não houve oportunidades claras de golo para nenhuma das equipas.

JN/MS

Taça da Liga em versão "novas oportunidades"

Danny Namaso, Marsà e Draxler são três exemplos de jogadores dos grandes que estão a aproveitar a competição para ganharem espaço nas opções de Conceição, Amorim e Schmidt.

Creditos: DR

Com o Mundial a caminhar para o fim, mas ainda a cerca de duas semanas do reinício da Liga portuguesa, F. C. Porto, Benfica e Sporting vão continuar a ter na Taça da Liga o escape competitivo para uma paragem inédita a meio da época. Nos jogos realizados até agora pelos três grandes nesta prova, houve jogadores que aproveitaram as ausências de outros para mostrarem serviço aos respetivos treinadores, num sinal de que poderão ser armas a ter em conta nos plantéis de dragões, águias e leões durante a segunda metade da temporada.

No F. C. Porto, Danny Namaso esteve em destaque na visita a Chaves, com dois golos que valeram o triunfo à equipa azul e branca. O avançado inglês já tinha entrado bem no jogo anterior, diante do Mafra, no qual foi lançado após o intervalo com os portistas em desvantagem (0-2) e foi importante na recuperação até ao empate. Com vários jogadores de fora por lesão e outros ausentes devido à presença no Qatar, Sérgio Conceição não tem alargado a utilização a jovens da equipa B.

No Benfica, Julian Draxler também procura espaço e a Taça da Liga está a servir para acumular minutos que lhe permitam ganhar o ritmo perdido por demasiada intermitência nos últimos meses, com lesões à mistura. O internacional alemão alinhou na segunda parte do jogo com o Estrela da Amadora e marcou o golo que selou a vitória benfiquista (3-2) e a seguir foi titular diante do Penafiel, com 69 minutos em campo. Nos dois jogos, Roger Schmidt utilizou uma mescla de jogadores habitualmente titulares com outros que são quase sempre suplentes, destacando-se a forma como Chiquinho e Musa têm mostrado ser alternativas com bom rendimento em campo. No Sporting, o central Marsà está a provar que pode ser uma alternativa viável para a defesa a três que Ruben Amorim adotou nos últimos anos. O espanhol, de apenas 20 anos, foi titular nas duas partidas que os leões realizaram na Taça da Liga, frente a Farense e Rio Ave, ajudando a equipa de Alvalade a conseguir dois triunfos claros, sem sofrer golos (6-0 e 2-0). Nestas partidas, Amorim também apostou em Dário Essugo como titular e deu minutos a outro jovem, o médio-ofensivo Mateus Fernandes, que aproveitou para se estrear a marcar, na goleada ao Farense.

F. C. Porto, Benfica e Sporting tiveram 16 jogadores convocados para o Mundial, mas neste momento apenas os benfiquistas Otamendi e Enzo Fernández continuam em ação no Qatar, graças à chegada da Argentina às meias-finais. Com a eliminação de Portugal, o plantel das águias será reforçado por António Silva, João Mário e Gonçalo Ramos, enquanto o dos dragões receberá de volta Diogo Costa, Pepe e Otávio. Nos leões, Coates, Ugarte, Morita e Fatawu estão de regresso a Alcochete.

À Margem
Apuramentos para confirmar

Com um jogo por disputar nos respetivos grupos, F. C. Porto e Benfica ainda não estão nos quartos de final da Taça da Liga. Os dragões precisam de bater o Vizela, embora o empate também possa servir, se o Mafra não ganhar ao Chaves. Já as águias têm que ganhar ao Moreirense.

JN/MS

Creditos: DR

I LIGA

Ruben Amorim vai ter central destro

Alvo preferencial dos leões está ligado a clube espanhol. Investimento será inferior a cinco milhões de euros.

Ruben Amorim reconheceu que as ausências de St. Juste e de Neto criavam uma lacuna no eixo da zona defensiva e, sabe o JN, a SAD está no mercado e vai suprimir a lacuna detetada pelo treinador. Ao que apurámos, os dirigentes leoninos estudaram várias opções, mas centram-se de momento num alvo preferencial - o jogador está ligado a um clube espanhol -, devendo o processo ganhar contornos mais nítidos nos próximos dias.

Apesar de terem decidido dotar o setor mais recuado com mais uma unidade, os responsáveis da SAD ambicionam também efetuar um investimento ponderado, que não ultrapasse os cinco milhões de euros.

Noutro âmbito, depois da goleada ao Marítimo (5-0), os leões preparam já o embate dos quartos de final da Taça da Liga frente ao Braga, que se realiza na segunda-feira (19), em Alvalade.

Como é hábito no dia seguinte aos encontros, os titulares limitaram-se a fazer trabalho de recuperação, enquanto os restantes estiveram no relvado sob as ordens de Ruben Amorim.

Morita, St. Juste, Neto e Daniel Bragança continuam a cumprir os planos de recuperação dos problemas físicos que os afetam e mantêm-se fora do baralho do técnico.

Para a batalha diante dos arsenalistas, o treinador voltará a apostar em Adán, Pedro Gonçalves e Nuno Santos. Os leões encontram-se num momento altamente positivo e Ruben Amorim desejará por certo manter a boa onda e tentar a sexta vitória consecutiva.

Nos últimos cinco duelos, o Sporting só conheceu o sabor do triunfo e revelou forte veia goleadora (18 golos) e eficácia defensiva, com apenas um tento sofrido.

JN/MS

José Gomes é o novo treinador do Marítimo

José Gomes é o novo treinador do Marítimo, anunciou esta quarta-feira (14) o clube da Liga portuguesa de futebol, sucedendo no cargo a João Henriques.

O técnico, de 52 anos, regressa ao emblema insular após ter orientado a equipa na temporada 2019/20 e é o terceiro treinador do Marítimo na presente temporada, depois de João Henriques e Vasco Seabra.

O treinador natural de Matosinhos encontra a equipa na 17.ª e penúltima posição da I Liga, em zona de descida direta, com apenas seis pontos somados.

O Marítimo lembra que o técnico "já conduziu o 'leão' do Almirante Reis até águas tranquilas", referindo-se à conquista da manutenção na temporada 2019/20.

"José Gomes é o novo treinador do Marítimo. O técnico regressa a uma casa na qual foi feliz quando, na temporada 2019/2020, assumiu o comando da equipa e conduziu o leão do Almirante Reis até águas tranquilas", adiantaram os 'verde rubros' no seu sítio oficial na internet.

O 'timoneiro' ingressou no emblema insular pela primeira vez em 14 de novembro de 2019, igualmente numa paragem das competições, para suceder a Nuno Manta Santos, encontrando a equipa na 14.ª posição, com 11 pontos.

José Gomes realizou 24 jogos na mesma temporada (sete vitórias, oito empates e nove derrotas) e terminou a I Liga em 11.º, com 39 pontos, alcançando a manutenção no patamar mais alto do futebol português.

Após deixar o emblema madeirense seguiu para a II Liga espanhola para orientar o Almería, onde treinou Darwin Núñez, seguindo-se uma experiência nos sauditas do Al Taawon, tendo, por último, regressado ao segundo escalão espanhol para liderar o Ponferredina, onde pediu demissão do cargo em novembro último, cinco meses após ter assumido a posição.

JN/MS

Creditos: DR

Entrada da Qatar Sports Investments na SAD do Sporting de Braga consumada

Creditos: DR

A SAD do Sporting de Braga confirmou, esta terça-feira (13), num comunicado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) a consumação da compra pela Qatar Sports Investments (QSI) de 21,67 por cento das suas ações.

Em 10 de outubro foi noticiada a entrada da QSI, que detém o Paris Saint-Germain, subsidiária do Qatar Investment Authority, o fundo soberano estatal do Qatar, na SAD bracarense através da compra das ações da Olivedesportos, num total de 21,67% do capital social da sociedade anónima minhota.

Foi então referido que a conclusão da compra das ações pela QSI ocorreria "nos próximos meses, sujeita a determinadas condições".

Na terça-feira (13), informou que as condições da transferência de propriedade das ações da Olivedesportos para a QSI foram satisfeitas e, consequentemente, em 09 de dezembro último foram consumadas.

Desde essa data, a QSI passa a deter diretamente 21,67 % dos direitos de votos na SAD bracarense.

"Mais se esclarece que, conforme informação prestada pela Qatar Sports Investments, os direitos de voto acima referidos continuam a ser também imputáveis ao Estado do Qatar, enquanto entidade com poder de controle da Qatar Sports Investments, nos termos do n.º 1, alínea b), do artigo 20.º do CVM [Código dos Valores Mobiliários]", lê-se.

A QSI tornou-se no segundo maior acionista da SAD 'arsenalista', só atrás do próprio clube, que detém 36,98 %. O terceiro maior investidor é o fundo Sundown Investments Limited, com 17,04 %, estando 24,31 % das ações distribuídas por diversos pequenos acionistas.

JN/MS

Creditos: DR

António Silva considerado o melhor defesa da Liga em dose dupla

O central do Benfica, de 19 anos, foi eleito o melhor defesa do campeonato nos meses de outubro e novembro.

Tal como sucedeu em setembro, António Silva venceu o prémio Defesa do Mês da Liga Portugal nos meses de outubro e novembro, depois de receber um total de 33,33% dos votos dos treinadores principais da competição.

O jovem jogador do Benfica superou o colega de equipa Grimaldo, com 12,7%, e o arouquense Basso, com 7,94%, no pódio dos defesas mais votados do mês.

António Silva, de 19 anos, foi totalista nos seis jogos disputados na Liga durante o período em avaliação, tendo contribuído com dois golos para o registo de cinco vitórias e um empate dos encarnados.

JN/MS

Benfica fecha a porta a Gonçalo Ramos

Juventus aumenta leque de interessados no avançado. SAD está ciente da subida de cotação do jogador, mas pretende segurá-lo em janeiro.

O hat trick diante da Suíça elevou a cotação de Gonçalo Ramos, agora também seguido pela Juventus. No entanto, ao que o JN apurou, os responsáveis dos encarnados não estão interessados em libertar o jogador no mercado de janeiro. O avançado é o melhor marcador da equipa e um dos intocáveis de Roger Schmidt para atacar a segunda parte da temporada. Politicamente, a decisão de segurar o jogador, que tem uma cláusula de rescisão de 120 milhões de euros, está tomada. Além da Juventus, também o Manchester United, Bayern de Munique, Newcastle, PSG e Wolverhampton seguem o avançado.

Gonçalo Ramos chegou a estar no mercado durante o verão e o presidente Rui Costa já admitiu que teria sido fácil transacioná-lo por um valor na casa dos 40 milhões de euros. Hoje, depois dos três golos marcados à Suíça e do bom desempenho no campeonato português, o montante em causa está longe de satisfazer a pretensão das águias, apostadas em privilegiar a vertente desportiva. No entanto, no final da época, já será difícil resistir às ofertas do mercado.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Diogo Costa eleito o melhor guarda-redes da Liga em outubro e novembro

O internacional português, que defende a baliza do F. C. Porto, superou a concorrência de Odysseas Vlachodimos, do Benfica, e de Ricardo Batista, do Casa Pia, que fecham o pódio.

Diogo Costa foi eleito o melhor guarda-redes da Liga nos meses de outubro e novembro. O jogador do F. C. Porto, que defendeu a baliza de Portugal no Mundial do Qatar, arrecadou 29% dos votos dos treinadores principais da competição, superando Odysseas Vlachodimos (Benfica), com 21%, e Ricardo Batista (Casa Pia), com 14%.

Nos cinco jogos que disputou nos últimos dois meses, Diogo Costa sofreu três golos, ajudando os dragões a somar três vitórias e um empate no campeonato.

JN/MS

Renovação de Pepe só depende da vontade do central

Capitão do F. C. Porto faz 40 anos daqui a dois meses e tem contrato até junho, mas a SAD dos dragões e Sérgio Conceição querem que continue.

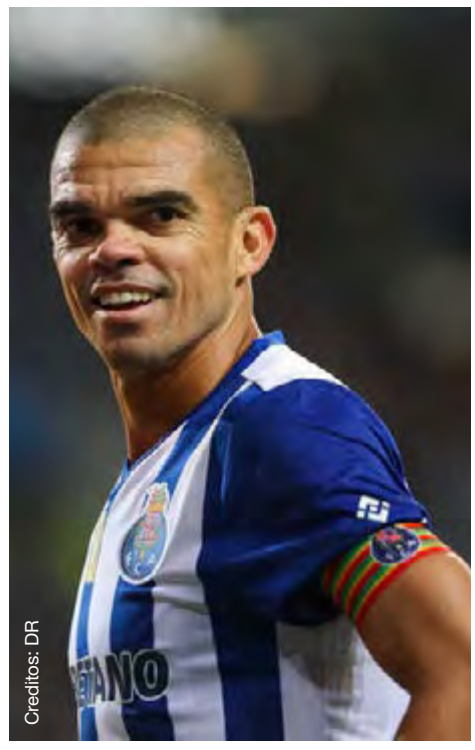
Pepe é um dos jogadores do plantel do F. C. Porto que terminam contrato no fim da época em curso, a par de Matheus Uribe, Marcano e Manafá, mas o cenário de renovar está completamente em aberto e, ao que o JN apurou, isso apenas depende da vontade do jogador.

A dois meses e meio de fazer 40 anos, o central mantém-se em plena forma, como se viu pelas exibições no Qatar ao serviço de Portugal, e a idade não é, em condições normais, impeditiva de continuar a jogar na próxima temporada. A SAD portista e Sérgio Conceição contam com o capitão para 2023/24, assim este manifeste esse desejo.

O treinador do F. C. Porto tem feito elogios recorrentes ao caráter e ao espírito competitivo do internacional português, tendo mesmo dito em público que se trata de um dos "pesos-pesados" do balneário azul e branco. Conceição também sabe que, aos 39 anos, Pepe dificilmente fará os jogos todos, mas a forma como tem recuperado de alguns problemas físicos mostra que continua a ter vontade de estar em campo sempre que possível.

Uma das últimas lesões sofridas pelo central, uma entorse que afetou o ligamento colateral interno do joelho esquerdo, obrigou-o a uma paragem de um mês e chegou a pôr em risco a convocatória para a seleção, mas Pepe fez tudo para recuperar porque tinha o sonho de participar pela quarta vez num Mundial.

No Qatar, só não jogou na estreia de Portugal, diante do Gana, e mostrou toda a qualidade e experiência que possui nas partidas seguintes (foi titular contra Uruguai, Coreia do Sul e Suíça), tendo abrilhantado as exibições com um golo aos helvéticos nos oitavos de final, que o tornou o segundo jogador mais velho a marcar numa fase final, só atrás de Roger Milla, lenda dos Camarões.


Creditos: DR

Uma vez terminado o Campeonato do Mundo, Pepe voltará ao Olival para a segunda parte da época e terá tempo para tomar uma decisão relativamente ao futuro no F. C. Porto. No plantel, Sérgio Conceição tem Marcano, Fábio Cardoso e David Carmo como outras opções para o eixo defensivo, não estando descartada a contratação de outro central no mercado de inverno, conforme o JN já noticiou. Essa possibilidade, ao que apurámos, nada tem a ver com a possível renovação de Pepe, cuja importância no grupo de trabalho é intocável.

JN/MS

Creditos: DR

BRASIL

É oficial: Vítor Pereira vai treinar o Flamengo

O clube brasileiro confirmou, esta terça-feira (13), a contratação do treinador português para orientar a equipa na próxima temporada.

Vítor Pereira foi oficializado, esta terça-feira (13), como o novo treinador do Flamengo. O treinador português vai, assim, continuar no futebol brasileiro, depois de ter orientado o Corinthians na última temporada.

"O Clube de Regatas do Flamengo informa que tem um acordo com o técnico Vítor Pereira para comandar o elenco profissional em 2023", adiantou o "Fla", através das redes sociais.

Vítor Pereira será o terceiro treinador português a comandar o Flamengo, depois de Jorge Jesus e Paulo Sousa.

JN/MS

INGLATERRA

Arsenal entra na corrida por João Félix

Saída de João Félix do Atlético de Madrid parece inevitável. O bom desempenho no Campeonato do Mundo, ao serviço da seleção nacional, faz disparar o número de interessados.

Depois de ter "renascido" no Qatar, com um conjunto de boas exibições no ataque da seleção portuguesa, João Félix espera resolver, em breve, o futuro.

Sem o espaço desejado nas opções do técnico Diego Simeone, o jovem avançado manifestou a intenção de deixar o Atlético de Madrid antes de partir para o Mundial, desejo que mantém.

Com um golo e duas assistências no Mundial do Qatar, Félix confirmou o seu talento e reavivou interesses antigos, com o PSG a manter o português no radar.

Porém, de acordo com o jornal "Marca", é em Inglaterra que o atacante reúne mais interessados. O Manchester United, que perdeu recentemente Cristiano Ronaldo, estará numa corrida comandada, de momento, pelo líder da Premier League, Arsenal.

Os "gunners" procuram uma solução para colmatar a ausência de Gabriel Jesus, que se lesionou ao serviço do Brasil, no Mundial.

O Aston Villa também terá manifestado interesse no jogador português, mas esta parece uma opção menos viável, pela reduzida expressão europeia dos "villans".

Com o mercado de janeiro à porta, os rumores em torno de João Félix prometem intensificar-se. Até lá, o Atlético de Madrid terá dois compromissos, um para a Taça do Rei (22 de dezembro) e outro para a Liga espanhola (29 de dezembro), jogos que serão importantes para se perceber se Diego Simeone dará outro protagonismo na equipa ao português.

João Félix trocou o Benfica pelo Atlético de Madrid, em 2019, a troco de 120 milhões de euros. Aos 23 anos, procura dar um novo fôlego à carreira, após três épocas e meia na capital espanhola.

JN/MS

Creditos: DR

SUPERLIGA

Tribunal dá razão à FIFA e UEFA na oposição à Superliga

O advogado-geral do Tribunal de Justiça da União Europeia defende que a FIFA e a UEFA não infringiram a legislação europeia ao travarem a criação da Superliga de futebol, ameaçando excluir os clubes participantes das competições.

O grego Athanasios Rantos observou que os proponentes da Superliga tinham direito de organizar uma prova "fora do ecossistema da UEFA e da FIFA, mas não podiam continuar a participar nas competições organizadas pela FIFA e a UEFA sem autorização prévia destas associações".

Os pareceres jurídicos dos advogados-gerais do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) não são vinculativos, mas são habitualmente seguidos pelo órgão judicial com sede no Luxemburgo, cuja decisão sobre este processo só deverá ser tomada no próximo ano.

A principal questão sobre a qual o TJUE terá de se pronunciar incide sobre o alegado abuso de posição dominante da UEFA, que ameaçou punir os clubes integrantes da Superliga, uma prova fechada, constituída pelos principais clubes europeus e que rivalizaria com a Liga dos Campeões.

"As leis de concorrência da União Europeia não impedem a FIFA, a UEFA, as federações e as ligas nacionais de ameaçar sancionar clubes membros dessas organizações se participarem na criação de novas competições que as possam prejudicar", sustentou Athanasios Rantos.

A UEFA já manifestou agrado com a "posição inequívoca" do advogado-geral do TJUE, qualificando-a de "um passo encorajador" no sentido de "preservar a estrutura de governação democrática" no futebol europeu.

"O futebol na Europa permanece unido e em firme oposição ao projeto da Superliga ou qualquer outra proposta dissidente que ameace o ecossistema desportivo europeu", assinalou o organismo regulador da modalidade no continente.

O anúncio da criação da Superliga, uma prova de elite que pretendia rivalizar com a Liga dos Campeões da UEFA, abalou os alicerces do futebol na Europa, mas rapidamente perdeu força, perante as críticas de vários quadrantes, desde as estruturas da modalidade, aos governos nacionais.

Real Madrid, FC Barcelona, Atlético de Madrid, Juventus, Inter Milão, AC Milan, Manchester United, Liverpool, Arsenal, Chelsea, Manchester City e Tottenham foram os clubes fundadores, mas a maioria destes abandonou pouco depois o barco na sequência da forte contestação, incluindo dos próprios adeptos, mantendo-se apenas Real Madrid, Barcelona e Juventus.

JN/MS

FUTSAL

Pauleta renova até 2026 com o Sporting

Pauleta vai continuar a vestir de verde e branco até 2026. O anúncio da renovação do internacional português foi feito na página do clube leonino na internet.

"O Sporting tem-nos dado a oportunidade de ganharmos muitos títulos e é ótimo mantermo-nos aqui. Para mim é um orgulho e uma honra pertencer a este clube. Estou cá há quatro épocas, estou muito feliz por estar cá e agradeço aos treinadores e aos directores pela confiança que depositam em mim para continuar aqui por mais anos", reagiu Pauleta, de 28 anos.

Creditos: DR

Ao serviço do clube de Alvalade, Pauleta disputou 128 partidas e apontou 49 golos, que ajudaram a equipa a conquistar dois Campeonatos Nacionais, duas Taças de Portugal, duas Taças da Liga, duas Supertaças e uma Liga dos Campeões.

"Renovar com o Pauleta vai na linha da política do futsal do Sporting. É um jogador português, que já está connosco há quatro temporadas, que tem tido uma evolução dentro daquilo que esperávamos e que sabemos que ainda tem mais potencial", explicou, por seu turno, Miguel Faro, secretário-técnico da equipa principal leonina.

JN/MS

Creditos: DR

NATAÇÃO

Diogo Ribeiro bate recorde dos 100 metros livres e baixa barreira dos 47 segundos

O nadador Diogo Ribeiro voltou, no passado domingo (11), a melhorar o recorde nacional dos 100 metros livres na derradeira jornada dos campeonatos nacionais de juniores e seniores de Leiria, competição marcada pela obtenção de 11 máximos absolutos.

O nadador do Benfica é o primeiro português a superar a marca dos 47 segundos, ao nadar o primeiro percurso dos 4x100 livres em 46,65 segundos e bateu o anterior recorde que lhe pertencia desde o primeiro dia do campeonato em Leiria (47,16).

"Claro que já ambicionava estas marcas. São os meus tempos de conversão para piscina longa. Posso não ter atingido ainda, mas terminei estes 100 livres em grande forma com 46,65. Não podia ter pedido melhor", referiu Diogo Ribeiro.

O benfiquista admitiu que veio para esta prova "ainda num período muito calmo de treinos" e os treinadores deixaram-no "um pouco mais livre psicologicamente" e o que foi feito em Leiria "foi também fruto de resultado psicológico".

O nadador afirma que "não podia ter pedido um melhor recomeço da época" e que o "foco está sempre nas provas e no treino", garantindo que, no que depender de si, se o deixarem, vai "ser livre psicologicamente, uma área que é a mais importante para um atleta".

"Não devemos colocar uma grande pressão sobre os atletas. Se fizemos um caminho até a um bom resultado de forma livre e se o fizemos bem, penso que devemos continuar livres porque vamos continuar o bom trabalho", explicou o nadador.

O quarteto do Benfica - Diogo Ribeiro, Miguel Marques, Diogo Costa e Miguel Nascimento - bateu o recorde nacional absoluto com 3.12,81 minutos. O anterior máximo pertencia já ao Benfica com 3.15,63.

Destaque ainda na derradeira jornada dos campeonatos de Leiria para os recordes absolutos de Gabriel Lopes, nos 100 metros costas (50,82 segundos), Ana Pinho Rodrigues, nos 50 metros bruços (30,21), e Mariana Cunha, nos 100 metros estilos (1.01,48 minutos).

JN/MS

CICLISMO

Ciclista da Rádio Popular-Boavista suspenso por três anosbarreira dos 47 segundos

Daniel Freitas, ciclista da Rádio Popular-Boavista, foi suspenso por três anos pela Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) por "posse de substância e método proibido", ainda na sequência da "Operação Prova Limpa".

A última listagem de sanções disciplinares da ADoP inclui já o nome do ciclista boavisteiro, esclarecendo que a pena de quatro anos ficou reduzida para três porque Daniel Freitas confessou a violação das normas legais.

O gaiense Daniel Freitas, antigo ciclista da W52-FC Porto, de 31 anos, foi um dos envolvidos na rusga feita pela Polícia Judiciária dois dias antes do arranque da Volta a Portugal, facto que impediu o ciclista de alinhar na prova.

Freitas, que chegou a envergar a camisola amarela na edição de 2021, representou a W52-FC Porto entre 2016 e 2018.

Este ano, foi excluído pelos 'axadrezados' da Volta. Em agosto, José Santos, diretor da equipa, confirmou que a casa de Daniel Freitas foi alvo de buscas por parte da Polícia Judiciária, a exemplo do que aconteceu com grande parte da formação portista.

A 'Operação Prova Limpa', que incidiu essencialmente sobre a W52-FC Porto, já levou à suspensão de oito ciclistas. Os ciclistas portistas suspensos foram Ricardo Vilela, Daniel Mestre, José Neves, Samuel Caldeira, Rui Vinhas e Ricardo Mestre, todos com suspensões de três anos, e João Rodrigues, suspenso por sete anos por também ter "irregularidade no passaporte biológico".

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

FÓRMULA 1

Grande Prémio da Austrália mantém-se no Mundial de F1 até 2037

Grande Prémio da Austrália vai manter-se no calendário do Campeonato do Mundo de Fórmula 1 (F1) até 2037, anunciou, esta quinta-feira (15), o Governo do estado de Vitória, no qual se situa o circuito de Melbourne.

A prova australiana, que tinha presença garantida no Mundial de F1 até 2035, vai manter-se no calendário da categoria rainha do desporto automóvel por mais dois anos, depois de esta temporada ter registado um recorde de 429 mil espectadores.

O acordo estabelecido com os organizadores do campeonato determina também que o circuito de Melbourne, capital do estado de Vitória, será palco da corrida de abertura do Mundial pelo menos quatro vezes até 2037. Em 2023, a competição arranca no Bahrain, a 5 de março.

JN/MS

Mick Schumacher será piloto de reserva da Mercedes em 2023

Mick Schumacher será o piloto de reserva da Mercedes em 2023, anunciou, esta quinta-feira (15), a escuderia alemã de Fórmula 1, que destacou "a maturidade" e a "ética de trabalho" do jovem alemão de 23 anos.

O filho do icónico Michael Schumacher estava sem lugar na Fórmula 1 na próxima temporada, depois de a Haas ter decidido não prolongar o vínculo com o piloto, substituindo-o pelo experiente Nico Hülkenberg.

"Mick desempenhará um papel importante no desenvolvimento do W14 [o monolugar para 2023]. Ele fará um trabalho regular no simulador em Brackley ao longo do ano", detalhou a Mercedes, indicando que o piloto alemão estará também em alguns grandes prémios ao lado da equipa e que a representará em ações de marketing.

A escuderia alemã destacou ainda a "maturidade" e a "ética de trabalho" de Mick Schumacher ao longo da sua carreira.

"Estou entusiasmado por fazer parte da equipa como piloto de reserva para 2023 e estou empenhado em dar o meu contributo para a sua performance [...]. Encaro este como um novo começo, e estou grato ao Toto [Wolff] e a todos os envolvidos por confiarem em mim. A F1 é um mundo tão fascinante, e nunca paramos de aprender", referiu o jovem de 23 anos.

Campeão da Fórmula 2 em 2020, Schumacher 'falhou' em afirmar-se na F1 nas suas duas temporadas na Haas, tendo como melhor resultado um sexto posto no Grande Prémio da Áustria de 2022.

Mick segue as 'pisadas' do pai, o sete vezes campeão mundial Michael Schumacher, que correu três épocas na Mercedes (2010-2012), na sua segunda 'vida' na F1, antes de retirar-se pela segunda vez.

Os monolugares da Mercedes na próxima temporada serão ocupados, tal como este ano, pelos britânicos Lewis Hamilton, sete vezes campeão mundial, e George Russell, que foi quarto no Mundial de pilotos.

JN/MS

Creditos: DR

Coaching Association of Canada announces new mental health and sport project

The Coaching Association of Canada announced a new mental health and sport project funded by the Public Health Agency of Canada on Tuesday (13).

Creditos: DR

The National Mental Health and Sport project will be launching in February 2023. CAC hopes to increase mental health literacy among coaches at all levels of sport and in all provinces and territories.

"This project is an important opportunity for the CAC to raise awareness and literacy on mental health within the sport community," said Lorraine Lafreniere, CEO of the Coaching Association of Canada.

"With this national initiative, we are reaching out to communities across Canada including those who live in remote areas, Indigenous peoples, those who are socio-economically disadvantaged, newcomers to Canada, and the armed forces.

The project will have three key objectives.

First, the project will update some existing training modules to improve accessibility by increasing delivery to remote areas and by adapting them into seven additional languages: Arabic, Punjabi, Chinese, Tagalog, Cree, Inuktitut and Dene.

The second objective is to create an online accessible national resource hub, that will offer a compilation of training modules, videos, information, and resources provided by organizations with expertise in mental health literacy and education.

Third, the program will strategically promote the educational content and national resource hub to new and diverse audiences across Canada.

"Coaches play a fundamental leadership role in their communities, and are an important source of mental health support for many athletes," said Carolyn Bennett, federal minister of mental health and addictions.

"With its focus on increasing mental health literacy, this new program will significantly help coaches and sport leaders understand some of the challenges that people from equity-seeking groups, including youth, face when it comes to their mental health, while helping more people across Canada access the trauma-informed and culturally relevant supports they need."

Although the program will benefit all coaches who participate, the project will put an emphasis on supporting coaches and community sport leaders in the communities identified as the most impacted by the COVID-19 pandemic.

Mental health has been identified by federal, provincial, and territorial governments as the greatest risk to people in Canada as a result of COVID-19.

CBC/MS

SKATE

Skate Canada changes ice dance and pairs rules to allow any 2 skaters to compete together at domestic events

Skate Canada has updated its policies so that ice dance or pairs teams competing domestically can be composed of any two athletes.

Creditos: DR

Canada's governing body of figure skating announced Tuesday (13) that its definition of "team" for athletes training in the Podium Pathway will be revised to consisting of "two skaters."

The previous definition was one woman and one man.

Skate Canada said in a tweet that there are no new event categories, and any team can enter the pair or ice dance disciplines at any Skate Canada domestic event.

"By updating the definition of team, many individuals in the figure skating community in Canada will have new opportunities to embrace the sport," Karen Butcher, president of Skate Canada, said in a statement. "This change is about removing barriers to participation in skating, and we believe it will have a significant impact in ensuring all gender identities are recognised and accepted equally and without prejudice.

"This change has been collectively endorsed by Skate Canada and will allow for new and exciting partnerships in the pair and ice dance disciplines to compete at the national level. Skate Canada is privileged to continue the advancement of skating in Canada by making rule and policy change that allows everyone to experience the joy of skating."

The Podium Pathway is a high-performance training path for athletes looking to compete at national or international championships.

The definition and the language will be updated in Skate Canada's rule book, Podium Pathway documents and the scoring system.

"Ice dance is my passion, and although beautifully steeped in tradition, the future of our sport depends on looking critically and assertively at who and who is not represented," said Kaitlyn Weaver, a two-time Olympian and a member of Skate Canada's Equity, Diversity, Inclusion and Accessibility Operating Committee.

"All skaters deserve to have a home on the ice — inclusive of their fullest selves. I look forward to seeing that become a reality in the competitive arena."

Scott Moir, a three-time Olympic medallist and three-time world champion in ice dance alongside longtime partner Tessa Virtue, said the change was "necessary.

"Our craft is a mixture of athleticism and art and because of this we have a unique opportunity for a level playing field unlike any other sport, regardless of how individuals identify," Moir said.

"This change will push the sport forward in many ways with the creation of new and interesting work from athletes that now can perform together."

CBC/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

BASQUETEBOL

Benfica vence F. C. Porto e avança na Taça de Portugal

Creditos: DR

O Benfica venceu, no passado sábado (10), o F. C. Porto por 97-93 e avança para os quartos de final da Taça de Portugal de basquetebol, num jogo discutido até aos segundos finais, nos quais os encarnados acabaram por ser mais fortes.

A jogar em casa e com o pavilhão bastante composto, os 'encarnados' entraram melhor na partida, apesar de os dois primeiros pontos terem pertencido ao F. C. Porto, aos quais o Benfica respondeu com um parcial de 9-0.

Os 'dragões' acordaram e com quase sete minutos para jogar reduziram para um ponto (11-10), com o Benfica a conseguir fugir ligeiramente de novo com dois triplos seguidos de Toney Douglase mais um de Betinho Gomes (20-12).

Max Landis, o melhor dos 'dragões', consumou o empate aos 20 pontos, com dois lances livres convertidos, mas acabaria por ser o Benfica a terminar por cima o período (28-22).

No começo do segundo período, o F. C. Porto conseguiu de imediato o empate, graças a triplos de Kloof e Voytso. Com o Benfica atordoado com este início, Miguel Maria Cardoso recuperou uma bola e com novo lançamento longo pôs os 'azuis e brancos' em vantagem (28-31).

Após quase cinco minutos sem marcar, Betinho Gomes desbloqueou o marcador para os 'encarnados', também da linha de três pontos (31-36), lançamento que acordou os colegas e Romdhane, com a mão quente, conseguiu seis pontos em duas jogadas e a vantagem para o clube da Luz (37-36).

Num jogo com constantes mudanças de marcador, o F. C. Porto acabou por ser mais forte até ao intervalo, que chegou com os 'dragões' em vantagem por 45-50.

O intervalo foi positivo para o Benfica, que mais afirmativo conseguiu um parcial de 13-2 (58-52), coroado com um afundanço de Betinho.

Sob o comando de Max Landis, o FC Porto recuperou e chegou ao fim do terceiro parcial novamente na frente (68-71), com o equilíbrio a manter-se até aos últimos quatro minutos.

Uma mudança defensiva do Benfica acabou por ser decisiva, com os 'dragões' a cometerem muitos erros na construção e a permitirem ao Benfica afastar-se.

Nos últimos instantes dois triplos de Max Landis e outro de Francisco Amarante ainda deram esperança ao F. C. Porto, mas Toney Douglas, chamado à linha de lance livre, não tremeu e manteve a vantagem encarnada.

Max Landis foi o melhor marcador do encontro, com 30 pontos, enquanto, do lado do Benfica, destacou-se Boussard com 24.

JN/MS

Sporting aplica primeira derrota da época na Liga de Basquetebol ao Benfica

O Sporting venceu na quarta-feira (14) na visita ao Benfica, por 93-90, em jogo da 12.ª jornada da fase regular do campeonato nacional de basquetebol, aplicando a primeira derrota da época aos 'encarnados' nesta prova.

Com apenas duas derrotas em todas as competições esta temporada, o Benfica entrava para este jogo a segurar a liderança do campeonato e pela frente tinha no Sporting um destes 'carrascos', já que foi frente aos 'leões' que os 'encarnados' tiveram o primeiro desaire da temporada, precisamente na Supertaça de Portugal (89-84).

Argumentos que apimentavam um encontro, que ainda antes de começar dedicou um minuto de silêncio ao ex-selecionador nacional Hermínio Barreto, falecido esta semana.

Marcus Lovet Jr do Sporting, com 28 pontos, acabou por ser o jogador mais determinante no encontro, seguido de Aaron Broussar, do Benfica, com 23.

Apesar dos dois primeiros pontos terem pertencido ao Sporting, pela mão de Joshua Patton, o Benfica rapidamente se superiorizou até aos oito minutos, momento em que António Monteiro recolocou o 'leão' a vencer (16-14) até que João Barbosa, ao fazer o 17-16 lançou as 'águias' para o 28-24, com que terminou o primeiro parcial.

Apesar dos comandados de Norberto Alves terem começado o segundo 'quarto' a todo o gás, chegando a ter uma vantagem de 14 pontos (45-31), o treinador Pedro Nuno limou a equipa leonina ao ponto de não só anulá-la, com chegou a vencer ao intervalo: 49-47, tendo sido decisiva a eficácia no lançamento de três pontos, onde converteu seis de 14 tentativas (42%) contra apenas uma de 11 do Benfica (9%).

A incerteza no marcador foi-se mantendo ao longo de todo o segundo tempo. Ora o Benfica estava na frente, ora o Sporting. O pavilhão da Luz fervilhava de emoção com cada 'cesto' conquistado da mesma forma caia em depressão por cada 'turnover' que culminasse com pontos para o Sporting.

Com isto, o jogo acabou por ser decidido no último parcial onde o Sporting entrou mais forte, aproveitando bem as jogadas de contra-ataque. Os nove pontos de vantagem (80-71) a cinco minutos do final davam-lhe algum conforto, até porque, apesar da desqualificação de Diogo Ventura e de Travante Williams, a coesão defensiva da equipa não se desmoronou.

Quando a pouco mais de um minuto do final Aaron Broussard reduziu a desvantagem para dois pontos (86-88) ainda fez o Benfica sonhar, mas o Sporting estava bem agarrado ao topo da montanha e não se deixou derrubar.

Com este resultado, o Benfica mantém a liderança do campeonato, agora dividida com o FC Porto, com 23 pontos, e o Sporting ascende à terceira posição, com 22.

JN/MS

NBA

Raptors' continued shooting woes result in another tough loss

Fred VanVleet couldn't have asked for a better look to tie the game, and while the Raptors' point guard was excellent on the night, his missed three-pointer was a fitting end to another tough loss.

After splitting a pair of free throws to open the door for Toronto, Kings' star De'Aaron Fox collided with VanVleet on an inbounds play in the dying seconds of Wednesday's (14) game. With Sacramento leading by three points and his defender hitting the deck, VanVleet's wide-open turnaround jumper clanked off the back of the rim and bounced out.

Overall, the Raptors did a number of things well. They got off to a great start. They got into the paint and attacked the rim, seemingly at will. They got big, bounce-back performances from VanVleet and Scottie Barnes, who have both struggled of late. But, on a night in which they hit just six three-pointers and were outscored by 33 points from beyond the arc, their continued shooting woes did them in again.

"That's pretty much the game right there," VanVleet said following the 124-123 defeat. "It could have went either way. Obviously, if I make the shot then we go to overtime and it's a coin flip, but there are ways to take care of your business. We had multiple double-digit leads throughout the game and we just didn't capitalize and didn't finish. So we've gotta be better, for sure."

The Raptors came in as the league's worst three-point shooting team over the past month. With VanVleet at the forefront of their team-wide slump – he's shooting 22 per cent over the last eight games – they made a concerted effort to find other ways of putting the ball in the basket.

While Pascal Siakam drained the club's first attempt from long range, the bulk of their scoring came inside of the arc. It worked for a while. Toronto scored on its first seven possessions and led 31-23 after the opening quarter. They were up by as many as 16 points in the first half.

Créditos: DR

But as well as they played through stretches, this wasn't one of those nights where you shrug and simply say, "the other team got hot." This was a deserved loss. The Kings shot a good, but not great 37 per cent from deep. However, most of their 17 made threes were wide open. More and more as the night went on, the Raptors struggled to rotate and close out on Sacramento's shooters. As their defence fell apart and they began trading twos for threes, it was only a matter of time until the pendulum swung. It's simple math.

Even on the second night of a back-to-back, the Kings – one of the league's best early-season surprises – chipped away at their deficit and, by the fourth quarter, it was the Raptors who were playing catch-up.

On a rare off night for Siakam, who finished with 19 points on 7-for-19 shooting and missed consecutive layups late in the fourth, VanVleet and Barnes kept them in it. VanVleet is still searching for his jumper – he was 2-for-8 from three – but shot 11-for-17 inside of the arc and a perfect 11-for-11 at the line, finishing with a season-high 39 points.

Despite three fourth quarter turnovers that he lamented afterwards, this was Barnes' best game in weeks. He was aggressive and, mostly, made the right reads. He even knocked down a couple threes, including a contested corner jumper to pull within one point with three minutes remaining.

"I feel like we should have won this one tonight," said Barnes, who recorded 27 points, seven rebounds and 10 assists. "We're just trying to stay positive."

Having dropped three games in a row – their longest skid of the season – and six of their last eight, the Raptors are now 13-15 on the campaign. They're confident that they can turn their fortunes around, but that's easier said than done.

They've now hit fewer than 30 per cent of their three-pointers in six of their last eight games, including four straight, and have been outscored by 78 points from long range over that stretch. This isn't '90s basketball, where you could grind out low-scoring contests. Shooting is paramount in today's game. In 2022, it's tough to win without it.

Wednesday's (14) loss was the second straight game in which the Raptors hit just six three-pointers. Teams that make six or fewer threes have gone 74-197 over the past three seasons.

With VanVleet mired in a prolonged slump, Gary Trent Jr. navigating and up and down season, and O.G. Anunoby out of the lineup – he'll miss at least another week with a hip injury – the Raptors don't have enough shooting on the floor, and they know it. Their 21 attempts against Sacramento were a season low.

"There's only so much you can do if you got [Thaddeus Young] and Chris [Boucher] and Christian [Koloko] and some of those funky lineups [out there]," VanVleet said. "Those guys aren't really hunting the threes. So there's times when there's not going to be as many threes generated and there's lineups where we can find other ways to create those shots. But it certainly helps when they go in, it makes it easier to generate them. So we gotta shoot better. We gotta keep creating them and keep attempting them. It's hard to win in this league every night if you're not making threes."

TSN/MS

Neemias Queta faz primeiro jogo da época na NBA pelos Kings

Poste português Neemias Queta esteve em campo pela equipa de Sacramento na derrota com os Sixers.

Neemias Queta foi utilizado pela primeira vez na presente temporada pelos Sacramento Kings, tendo jogado 2.22 minutos na derrota que a equipa californiana sofreu no pavilhão dos Philadelphia 76ers (123-103).

Durante o tempo em que esteve em campo, logo no primeiro período, devido a duas faltas consecutivas feitas pelo lituano Domantas Sabonis, o internacional português ganhou um ressalto e fez uma assistência. Cometeu ainda três faltas (duas sobre o poste Joel Embiid e uma sobre o base James Harden), que o levaram a voltar rapidamente para o banco de suplentes.

Créditos: DR

Depois de ter sido escolhido por Sacramento no "draft" da época passada pelos Kings, com o chamado contrato "two-way", que lhe permite jogar também na equipa satélite, os Stockton Kings, Neemias fez 15 jogos em 2021/22, com médias de oito minutos, três pontos e dois ressaltos por partida.

Agora, ao 26.º jogo dos Sacramento Kings na presente época da NBA (somam 14 vitórias e 12 derrotas), o poste luso, de 23 anos, foi finalmente utilizado pelo treinador Mike Brown.

JN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Carpenters' do what it takes to support Ukrainian refugees

The Carpenters' Union in Ontario is pulling out all stops to help Ukrainians whose lives were turned upside down by the Russian invasion in February.

A series of supports has been put in place for the displaced Ukrainians by the Carpenters' District Council of Ontario (CDCO), Local 27 and numerous allies to help them find shelter, food and clothing, living support and jobs.

As of a month ago, about 300 new Canadians from Ukraine were working on Carpenters' projects with many others employed elsewhere.

"It's what the Carpenters' have always done," said Cristina Selva, executive director of the College of Carpenters and Allied Trades (CCAT) training centre in Woodbridge, Ont.

"When things come up in the industry that need to be addressed, we do it very quickly and competently. This is no different."

Early on Local 27 member Frank Slywka took on the role of point person. His grandparents were from Ukraine and Slywka speaks the language. When he heard the call that Ukrainians were massing at a designated hotel in the GTA he reached out to them, taking families over to the union hall to inquire whether they were interested in pursuing an apprenticeship or a career.

The Ukrainian community in the GTA and Carpenters' Union in Ontario have provided a wide array of supports for Ukrainians fleeing their worn-torn homeland. Créditos: DR.

"It became evident that this was going to be more than just entry into a job," said Selva. "They needed training to start with, they would need the very basic health and safety training courses that are mandatory in the province of Ontario."

The CCAT started with specialized health and safety training classes but most of the refugees had very limited English skills. Slywka is now employed full time in a support position. He never hesitated taking on the new job.

"We have airplane loads of people coming over, and people asking, 'What can we do? How can we do this?'" he said.

"Our answer is always 'yes, we're willing to help.'"

The effort, including supplying PPE such as workboots, is proving to be costly and there has been no backup from governments but Carpenters' executives such as Mark Lewis, Mike Yorke, Paul Daly and Jason Rowe have all thrown their support behind the effort.

Selva said Rowe was on the receiving end of an email in the early days when the lack of available PPE looked to be a stumbling block. Rowe swiftly gave the go-ahead.

"This is the fellow that's running the Carpenters' Union for the entire country," said Selva. "He responded immediately and said, 'it's the least we can do.'"

CDCO president Mike Yorke said the effort is clearly a win-win, with Carpenters', traditionally active in supporting human rights, helping people in need, and also there is a workforce recruitment angle.

"It's completely the right thing to do. You've got the context of an illegal, brutal war launched by Russia on Ukraine, and it just been devastating," said Yorke. "It's in the past history and the legacy of Canadians to stand up for what is right and we're doing so and as an organization."

The workers need homes, jobs and income and the Carpenters' need to recruit thousands to the industry.

"It's a total two-way street," said Yorke.

Employers in great numbers have stepped forward, from construction and beyond. WZMH Architects under principal Zenon Radewych is employing three architects from Ukraine, they are welcoming help in administration and IT, and the firm has hired an IT/software group in Ukraine that is developing a software platform that uses flying drones to help with lifting and aligning construction materials in place.

"The Ukrainians we recently hired are also working on many data centre projects for us in Canada, which is an exploding sector that is growing like crazy," said Radewych via email.

Slywka has seen innumerable inspiring scenes over the months. One Ukrainian female concert violinist jumped into her training with such spirit, he said, she ended up at the head of the class. The outpouring from the local Ukrainian community, gathering used furnishings and finding shelter in any space available in a home, it keeps Slywka going each day.

"We reassure them that we are here to help and obviously they can see that by the effort that Local 27 is putting up," he said.

Don Wall/OCN/MS

Canada's Construction Sector Shed 25,000 Jobs in November

As the U.S. added 263,000 jobs in November, Canada stood by and watched in awe. The change in total employment north of the border in the latest month, according to Statistics Canada, was only +10,000 jobs.

On a little cheerier note for Canada, full-time employment in November rose by +51,000 jobs, although part-time staffing fell by -41,000. Full-time work is higher paying and more stable and is therefore judged to be of higher 'quality' when it comes to helping out the economy.

Canada's headline, and seasonally adjusted (SA), unemployment rate is now 5.1%, down slightly from October's 5.2%. The nation's U rate not seasonally adjusted (NSA) is 4.6%. The NSA U rate calculated according to the same stringent standards as in the U.S., with respect to who is really truly trying their hardest to find work, is 3.8%. The 3.8% figure is not far off the 3.4% number south of the border.

November wasn't a good month for hiring in the construction sector, however. The jobs loss in construction in the latest month, -25,000, exactly matched the gain in the prior month, +25,000.

The overall decline in construction employment in November occurred mainly in Alberta (-13,000 jobs) and British Columbia (-9,200).

It shouldn't come as much of a surprise that construction employment is flattening. In a separate report on the cost of construction, Statistics Canada is laying out some truly stunning increases, which must be causing some owners to waiver when considering their capital spending plans.

Statistics Canada monitors the prices contractors charge to build a designated set of commercial, institutional, industrial, and high-rise residential structures in 11 major cities. In Q3 2022, the residential building cost index was +18.7% year over year; the nonresidential building cost index, +12.5%.

Toronto, which carries a weighting of about one-third in both indices, recorded the most eye-popping advances, +25.9% y/y for residential and +15.6% for non-residential.

Returning to the overall Canadian labour market scene, Quebec now has the lowest unemployment rate among all the provinces, just 3.8%.

Alberta still has an elevated unemployment rate, 5.8%, but it's creating jobs at nearly twice the clip of the country as a whole, +3.6% y/y versus +1.9%. The next closest province for hardiest year-over-year jobs growth is Nova Scotia, +2.9%.

All the provinces in Atlantic Canada have been creating jobs y/y at a pace speedier than the country as whole. Historically, this has not been a common occurrence. The Atlantic has usually ridden further back in the pack when it comes to employment generation. In fact, that's why so many young adults from the region headed west in years gone by to earn good paychecks working on resource projects in mining and energy extraction.

Consequently, maintaining population levels in the Maritimes and Newfoundland and Labrador has often been a challenge. But that appears to be changing. The experience of the last two-and-a-half years has shown that, with the Internet, it's possible for diligent and creative people to produce quality output from home, wherever that may be. So why not consider a change in scenery?

Beyond the 9-to-5 routine, the lifestyle offered in the picturesque provinces of the Atlantic competes favorably with almost anywhere. Plus, the cost of housing is still relatively inexpensive compared with Canada's largest population centers.

There are a couple of other passages in Statistics Canada's November labour market report that are quite interesting. According to latest survey results, the proportion of the total Canadian workforce that currently works either partly or fully from home has risen to one-quarter. The share with a hybrid arrangement is 15.6% and the share that is exclusively home-based is 9.4%.

And finally, as another indication of the change that has overtaken the labour market, the increase in employment with non-store retailers (i.e., companies with Internet platforms that promote mainly online purchases) has increased by an impressive one-third since Spring 2020 at the outset of the COVID pandemic.

Alex Carrick/OCN/MS

AMBIENTE

Crédito: DR

Terra Viva

Cheias de Memórias Curtas

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Dizem os registos que nos últimos 160 anos houve mais de 1680 cheias e inundações em Portugal.

O nosso breve tempo de vida e a elevada velocidade a que a sociedade atual funciona, parecem provocar uma espécie de amnésia civilizacional. Década após década, ano após ano, dia após dia, hora após hora, as solicitações, as interações sociais, o trabalho, os desejos e prazeres, a informação cibernética, a comunicação social, engolem-nos numa enorme vertigem de estímulos efémeros que se torna fátua qualquer retenção de memórias sólidas.

Em 160 anos de cheias houve mais de 1020 mortes, mais de 500 feridos, mais de 14 000 evacuados, cerca de 40 700 desalojados e mais de 130 desaparecidos. Relembremos apenas os anos das últimas 15 grandes cheias considerando somente a Área Metropolitana de Lisboa e Estuário do Tejo, 1945, 1957, 1967, 1969, 1979, 1991, 1992, 1996, 2001, 2007, 2008, 2010, 2014, 2020 e 2022. Destas, destacam-se as cheias de 1967, que foram as que mais mortes e destruição provocaram, havendo a lamentar os óbitos de cerca de 700 pessoas e a destruição de mais de 20 000 casas. Em apenas algumas horas da madrugada de 25 para 26 de novembro choveu o equivalente a 1/5 do expectável para um ano.

A nossa curta memória e o apanágio, tão português, de "só nos lembramos de Santa Bárbara quando está a trovejar", não nos permitiram reagir cabalmente a tantos eventos de destruição e morte, e então continuamos a construir em leitos de cheia, a impermeabilizar solos, a não adequar as estruturas de drenagem a caudais de água extremos, a diminuir as áreas arborizadas, etc., etc...

Não foram as alterações climáticas as causas de todas as inundações dos últimos 160 anos, porém, com esta nova comprovada realidade, estamos sujeitos a que os próximos 160 anos sejam muito piores. É urgente, portanto, a rápida adequação e adaptação das nossas zonas urbanas. As mais elevadas capacidades da humanidade são a aprendizagem e adaptação, essas são as que nos permitiram progredir e prosperar nos meios mais variados.

Os humores do nosso planeta não se compadecem com sentimentos, desejos ou fé, e nunca serão ao nosso gosto. Teremos de lidar com a Terra com sapiência, e em vez de usar de teimosia e despeito, dever-nos-emos preparar para as suas iras e más disposições e acima de tudo evitar desestabilizá-la. Resumindo... amá-la com ela é.

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Credito: DR

LAVAR O CABELO... AO CONTRÁRIO!

Ao navegarmos pelo TikTok podemos encontrar diferentes tipos de tendências: as danças reproduzidas por miúdos e graúdos de todo o mundo são as mais populares, passando por curiosidades que vão desde assuntos banais até mistérios do mundo do crime e terminando em dicas de saúde e bem-estar: umas mais bizarras do que outras. E é exatamente aonde sobre um método de lavar o cabelo, que tem vindo a ser difundido através desta rede social, que vos queria falar desta vez. E - à semelhança do que tem acontecido nas nossas vidas durante estes últimos dois anos... - é algo que se faz ao contrário!

Como já devem ter percebido pelo título do artigo trata-se de uma forma inusitada de lavar o cabelo, que ganhou popularidade no TikTok por diferentes motivos. Toda a gente sonha ter um cabelo bonito, e que fica perfeito e com aquele aspeto "acabado de sair do/a cabeleireiro/a" mesmo quando o lavamos em casa, certo? Pois parece que estamos mais perto de o conseguir: este método simples, aprovado por especialistas, promete deixar os nossos fios mais bonitos.

AFINAL, QUAL É O SEGREDO?

Vários utilizadores - sobretudo mulheres - do TikTok garantem que depois de lavarem o cabelo desta maneira o seu cabelo ganha mais volume e conseguem uma limpeza mais profunda.

Ainda assim, quem se mostra mais fã desta "lavagem ao contrário" são as mulheres que possuem cabelos encaracolados, visto que desta forma a pressão do chuveiro não incide sobre o topo da cabeça.

"É uma dica muito boa, principalmente para quem quer volume ou tem caracóis", confirmou a tricologista e cabeleireira de celebridades Helen Reavey ao site "Shape".

De facto esta tendência é aprovada e aconselhada por diversos especialistas como forma de conseguir mais volume, uma maior e melhor limpeza e ainda para promover a saúde do couro cabeludo e dos fios. Assim, é normal que quem possui um cabelo menos volumoso ou cabelos com caracóis possa notar mais as vantagens desta forma de lavar o cabelo.

Outros benefícios apontados pelas utilizadoras são a maior facilidade em conseguir fazer com que o shampoo chegue a todos os fios e couro cabeludo e deixar o cabelo mais suave e com menos nós.

MÉTODO AMIGO DO AMBIENTE

Para além de ser uma alternativa fantástica para quando nos queremos "desenrascar" e lavar apenas o cabelo quando ele está com mau aspeto, há uma outra grande vantagem associada: caso tenham o cabelo longo, podem começar a molhá-lo enquanto a água ainda está a aquecer (começando pelas pontas), evitando assim o desperdício de água. Além disso, a água menos quente (ou até fria, se conseguirem) é ideal para quem tem o couro cabeludo mais oleoso.

OS CONTRAS

Apesar de ter comprovados na saúde e aparência dos fios, este método não é livre de "contras": quem já o experimentou diz que ele se pode tornar desconfortável, já que a cabeça tem que estar sempre para baixo e, para além disso, a partir de determinado momento o pescoço também começa a doer, por estar sempre na mesma posição e a exercer uma força "extra", já que o cabelo fica mais pesado quando está molhado.

Outras utilizadoras, por outro lado, relatam que acham que o cabelo não fica bem lavado quando optam por esta técnica.

E vocês, já experimentaram?

Inês Barbosa/MS

Credito: DR

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

Imigrar é também aprender a lidar com a rejeição

Adriana Marques
Opinião

Deixa eu te contar uma coisa sobre a imigração: ela é muito solitária. E digo isso, mesmo tendo ao meu lado um companheiro com quem compartilho essa aventura. Imagino que seja muito mais desafiador àqueles que se aventuram sozinhos. É uma empreitada solitária, principalmente quando a realizamos na fase adulta da vida. Particularmente, sinto que é muito mais difícil, nessa fase, estabelecer novas conexões que possibilitem criar uma rede de amigos sólida, com laços mais profundos.

Eu não sei o que acontece ao certo, mas suponho que, em nossos países de origem, essa rede é construída ao longo da vida, em sucessivas etapas que ocorrem da infância à juventude, de forma natural. E, ao iniciar uma nova vida em outro país, essa rede de apoio fica pra trás e precisa ser substituída de forma rápida e, portanto, não natural. Sem contar a limitação dessa rede, pois acabamos por buscar e fazer contato com a comunidade da nossa nacionalidade de origem e isso reduz o alcance de similaridades. Um outro aspecto que pode dificultar o estabelecimento dos novos vínculos, é o fato do imigrante correr contra o tempo, para buscar uma vida melhor. Quando você muda de país, é tudo do zero e ao mesmo tempo! Carreira, escola, moradia, finanças, adaptação, idioma, conhecer o mapa da cidade... imagina! Como dar conta de tudo isso e ainda se fazer presente na vida de outras pessoas? Vejo alguns que conseguem fazer isso com maestria, mas, infelizmente, não é a regra. No início, até coisas corriqueiras do dia a dia envolvem um grande desgaste de energia mental que torna tudo muito cansativo. Realmente, não é para qualquer um.

Por isso, muitas vezes, ficamos estressados e, consequentemente, as conexões ficam mais difíceis de acontecer. Antigamente, eu ficava muito frustrada e magoada quando não era chamada para eventos dentro do círculo de conhecidos em que estava inserida. É uma briga de forças: uma mistura de cansaço mental por ter que fazer novas conexões, com carência à flor da pele. A verdade é que nem sempre nos convidam. E essa é uma reclamação que ouço constantemente de outras pessoas, não é só minha. Isso me causava um sentimento de rejeição difícil de manejar. A boa notícia é que de tanto que isso vai acontecendo ao longo dessa trajetória, a gente acaba se acostumando e mudando a forma de encarar a situação. No fundo, não deixa de haver aí uma aceitação da realidade. Realidade essa que engloba todas as diferenças e dificuldades que permeiam o fato de você estar reconstruindo sua vida em outro país. E, como um camaleão, me adaptei ao cenário e passei a ser mais reclusa e introspectiva. Isso abriu um espaço na minha vida que possibilitou começar um novo relacionamento comigo mesma. Estar sozinha me levou a apreciar minha própria companhia. E, de quebra, desenvolvi mais a resiliência e serenidade.

Hoje em dia, eu me sinto muito bem cuidando de mim mesma, aproveitando momentos livres para refletir sobre a vida e sua profundidade, para lutar pelas coisas que eu quero com muito mais energia e foco, para cuidar da minha saúde e focar totalmente em mim. Acredito que seja muito comum a ideia de que temos que ser aceitos por todos e para isso movemos céus e terra pelos outros. Nessa luta constante por aceitação, nos esquecemos de nós mesmos e do nosso propósito, que muitas vezes, nos é desconhecido.

Nas minhas reflexões sobre a imigração (e são incontáveis aspectos), eu acredito que quem faz esta opção talvez esteja precisando fortalecer justamente isso: o cuidar de si mesmo, descobrir seu propósito de vida e se bastar. Não depender da aprovação da ninguém e não se importar com o julgamento alheio.

A solidão faz abrir um caminho fundamental em nossa existência e que eu insisto em escrever por aqui: o autoconhecimento.

Meu coração fala o seguinte: quem vier nessa caminhada comigo, que alegria! Quem não vier, siga em paz! Precisamos nos cercar de relações verdadeiras e não "tapa buraco".

E, por último, aprendamos a transformar solidão em solitude. Acredite, é uma troca muito vantajosa!

Ilustração: Adriana Marques

260 páginas recheadas de fotografias captadas por Manuela Marujo no Canadá

RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan Community Foundation

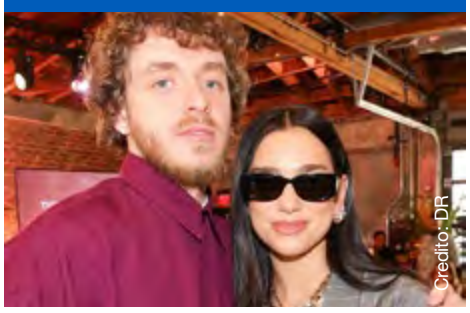
Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

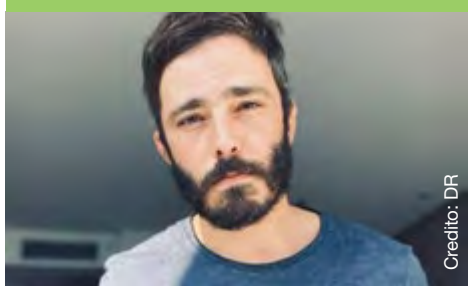
Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com
ou telefone para (437) 914-9110

NOVO CASAL


Credito: DR

Tudo indica que há um novo casal no mundo da música: segundo o Page Six, Dua Lipa está numa relação com o rapper Jack Harlow. A novidade é dada após Harlow ter escrito uma música para a cantora no seu mais recente álbum. O primeiro contacto contacto entre ambos deu-se quando Jack contactou Dua Lipa, em maio, através do FaceTime, procurando algum tipo de "confirmação" em relação à música que lhe dedicou. Mas o casal só se encontrou pessoalmente em novembro, num evento em Los Angeles: e parece que foi aí que se deu o "clic". O Page Six adianta também que os artistas foram vistos a chegar, separados, a um restaurante no Meatpacking District, apesar de se terem esforçado para passarem despercebidos.

ESPANCADO


Credito: DR

Thiago Rodrigues foi assaltado e espancado à saída de um bar no passado sábado, dia 10 de dezembro. O ator brasileiro, que participa na novela portuguesa 'Quero É Viver', da TVI, foi abordado por cinco indivíduos, de forma violenta, à saída de um bar na zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, no Brasil. Segundo o colunista Ancelmo Gois, do jornal O Globo, o artista, que ficou sem o seu telemóvel, ficou inconsciente durante várias horas devido às agressões. Quando acordou, já de manhã e na rua, Thiago Rodrigues estava a receber assistência por parte de uma cidadã, segundo avança a mesma fonte. Sabe-se ainda que o ator terá tentado fugir, mas não conseguiu. Nas redes sociais foram partilhadas imagens onde é possível ver violência das agressões e gravidade dos ferimentos.

PONTO FINAL

Credito: DR

"Decidi que antes que seja a imprensa a comunicar por nós, informar que a minha relação com o José Carlos Pereira chegou ao fim" : foi assim que Inês de Góis comunicou aos seus seguidores, num "storie" no Instagram, o ponto final no romance com o ator. Em agosto, José Carlos Pereira já tinha adiantado que a agora ex-companheira estava a viver com a família em Évora: " (...) tenho ido ter com eles aos fins de semana. Estamos a tentar ver a melhor forma de organizarmos as coisas. Voltaremos a estar juntos, mas temos de definir muito bem os timings". De recordar que o ex-casal deu as boas-vindas ao segundo filho em comum, Afonso Duarte, em julho deste ano.

QUEM NÃO SE SENTE...

A vida não tem sido meiga com Cristiano Ronaldo nos últimos tempos: depois de ter visto um dos seus filhos gémeos falecer no parto, em abril deste ano, seguiu-se um período conturbado no Manchester United, onde não conseguiu evidenciar-se nem atingir diversos objetivos coletivos. A somar a isto temos a rescisão com o clube inglês - cujos diversos motivos foram, em parte, explicados pelo internacional português numa entrevista a Piers Morgan -, e mais recentemente a eliminação de Portugal do Mundial do Qatar, nesta que foi, provavelmente, a última vez que CR7 alinhou pela seleção das quinas nesta competição. Mas o problema não se ficou pela tristeza de não conseguir, mais uma vez, alcançar o título que tanto ambiciona: é que o atleta também não teve o desempenho que muitos (e talvez o próprio) desejaria e acabou mesmo por se sentar no banco de suplentes nas duas últimas partidas.

E como "quem não se sente não é filho de boa gente", quem não perdeu tempo em reagir foi Georgina Rodríguez: "Hoje o teu amigo e treinador decidiu mal. Esse amigo para quem tens tantas palavras de admiração e respeito. O mesmo que, ao meter-te no jogo, viu como tudo mudou, mas já era tarde demais. Não se pode subestimar o melhor jogador do mundo, a arma mais poderosa. E também não se pode defender alguém que não merece", começou por escrever no Instagram.

"A vida dá-nos lições. Hoje não perdemos, aprendemos. Cristiano, admiramos-te", finalizou.

Credito: DR

PROPOSITADO?

Credito: DR

Depois da grande polémica que se instalou nas redes sociais após um vídeo íntimo do jogador Gonçalo Ramos, atleta do Benfica e que apontou um hat-trick pela seleção portuguesa no jogo contra a Suíça, ter sido partilhado em diversas plataformas, eis que mais uma celebridade portuguesa vê a sua intimidade exposta no mundo virtual... Mas há quem a acuse de o ter feito de propósito!

Falamos de Alba Baptista, atriz e namorada de Chris Evans. Um vídeo íntimo e ousado foi partilhado na sua conta oficial de Instagram - e ainda que apenas tenha estado alguns momentos disponível antes de ser apagado, foi o suficiente para que fosse gravado e partilhado em diversos sites e redes sociais, como por exemplo o Twitter.

Rapidamente começaram a surgir diversas opiniões sobre o como e o porquê de tal conteúdo ter acabado na internet, mas a mais consensual é a de que se tratou apenas de um engano de Alba - ironicamente, também Chris Evans havia, no passado, feito o mesmo.

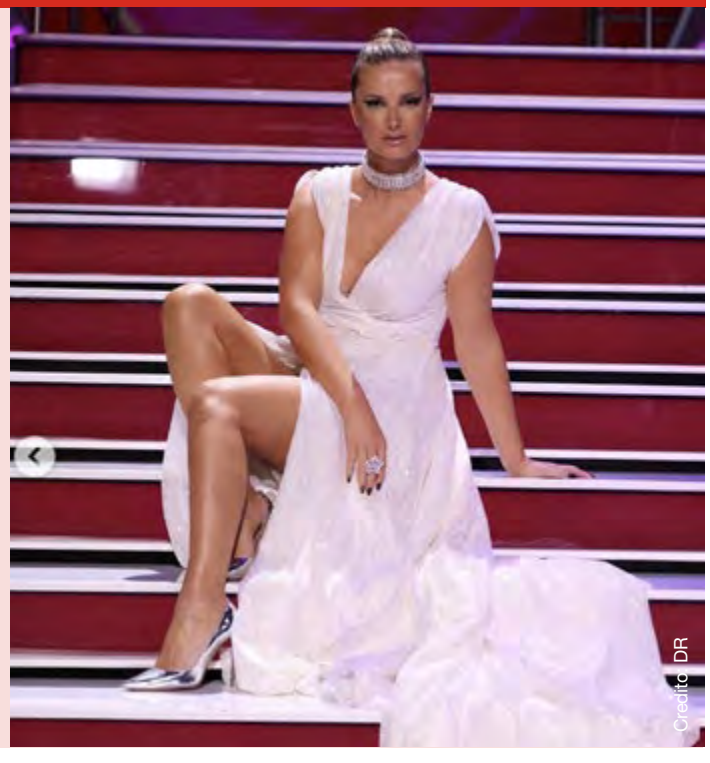
Mas há também quem acuse a atriz de ter publicado o vídeo propositadamente, como forma de retirar atenção de outros assuntos como "racismo, anti-semitismo, apropriação cultural indevida e publicações fat shaming", conforme se pode ler numa publicação feita no Twitter e que também se tornou viral - tudo porque a atriz é amiga do DJ, ator e criador de conteúdos Kiko is Hot, que no passado fez algumas publicações no Twitter de "humor negro", consideradas ofensivas.

ESTRELA DA AMADORA VS VITÓRIA SC

Na última gala do reality show Big Brother, Cristina Ferreira - que informava os concorrentes do programa sobre algumas das seleções que já foram afastadas do Mundial do Qatar - fez uma piada que não caiu muito bem sobre os visados. "Não passámos nós, não passou o Brasil, não passou a Alemanha... Não passaram assim uma série de equipas daquelas que previsivelmente [poderiam passar ou vencer]. Espanha também não passou..", começou por dizer a apresentadora. "A final vai ser entre o Estrela da Amadora e o Vitória de Guimarães", atirou, em jeito de brincadeira.

Mas se o público no estúdio e os concorrentes até acharam alguma graça, o mesmo não aconteceu com os dois emblemas do futebol português."A língua inglesa, o conhecimento de desporto ou o valor pelo respeito estão ao mesmo nível da apresentadora. Uma estrela amadora que tenta obter uma vitória, faltando ao respeito a dois clubes históricos", lê-se numa publicação do Vitória SC, onde o clube junte também um vídeo do momento.

Já o Estrela da Amadora foi mais "soft" e fez uma paródia com a apresentadora onde, recorrendo à edição de vídeo, surge uma voz que pergunta: "Cristina Ferreira qual é o teu clube de futebol?". De seguida ouvimos a apresentadora da TVI responder "Estrela da Amadora". "E o Estrela é melhor do que?", pergunta novamente a voz, ao que Cristina responde: "O Brasil, a Alemanha, Espanha...". "Nunca duvidámos, Cristina. O clube do teu coração tem as portas abertas para ti", escreveu o clube da II Liga SABSEG, na legenda do vídeo partilhado.


Credito: DR

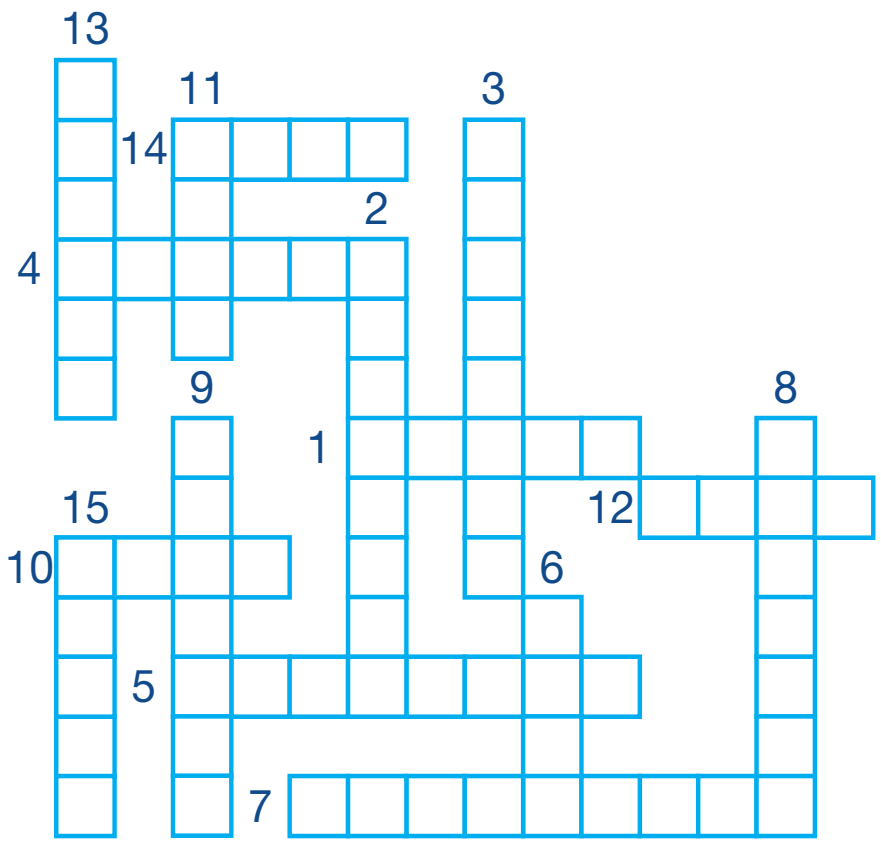
OLHAR COM OLHOS DE VER

Toronto... Créditos: Francisco Pegado

Put your decoration in the spotlight. Créditos: Fabiane Azevedo

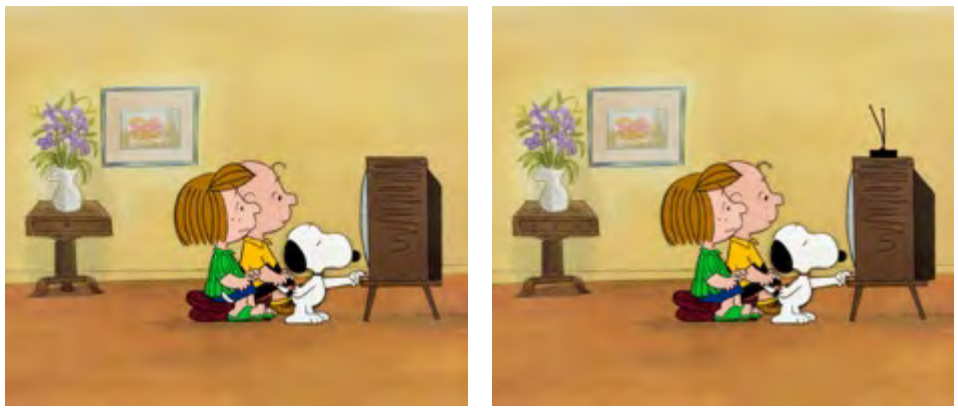
Esfriou... Créditos: Enerson da Silva

Palavras cruzadas



1. Bebida resultante da fermentação alcoólica do mosto da uva
2. Animal que ainda não foi domesticado
3. Qualquer material (natural ou artificial) inserido ou enxertado no organismo
4. Em um momento posterior; em seguida
5. Que ou o que tem ciúme
6. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses
7. Muito forte; que apresenta músculos bem delineados
8. Que não está disponível; preenchido
9. Guindaste para içar volumes não muito pesados
10. Aquilo que possui baixa temperatura
11. Recipiente geralmente cilíndrico, usado para beber
12. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo
13. Terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo
14. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
15. Contente, satisfeito. Cujos desejos e aspirações foram atendidos ou realizados

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

Q	E	A	S	X	E	J	R	J	U	O	G	C	P	L
T	M	I	N	V	D	P	E	X	L	A	M	Q	O	E
N	G	C	P	X	A	T	V	U	G	R	S	T	D	P
X	D	N	F	I	D	U	E	J	P	U	N	K	A	A
C	J	E	Z	E	I	B	D	R	R	T	T	E	Z	P
Q	R	L	O	S	R	U	H	E	O	U	W	N	I	P
L	Y	O	W	T	O	E	T	N	F	R	N	U	D	E
D	U	I	L	U	T	G	Y	S	E	T	R	L	N	R
G	J	V	E	D	U	R	G	I	S	S	E	A	E	D
Q	I	L	V	O	A	E	Y	N	S	E	D	L	R	A
R	L	I	V	R	O	S	U	O	O	P	O	O	P	W
X	G	J	X	E	K	T	G	R	R	Y	P	C	A	S
O	S	R	U	C	R	E	P	B	E	G	M	S	Q	D
N	C	K	K	R	U	O	S	B	S	N	C	E	H	I
B	V	S	M	L	E	V	O	R	I	E	N	T	A	R

LIVROS
ENSINO
ESTUDO
PERCURSO
PROFESSORES
ESCOLA
DEVER
ESTRUTURA
PODER
ORIENTAR
PAPEL
VIOLENCIA
PERDA
APRENDIZADO
AUTORIDADE

Caça palavras

			5	7				
			9		8			
3	6	5	4			9		
1							4	
6				2				7
2							3	
8	4	7	1			2		
			7		9			
			2	3				

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Carne de porco à pescador

Credito: DR

Ingredientes

- **1kg de carne de porco aos cubos**
- **100 grs de colorau doce**
- **2 dl de vinho branco**
- **6 dentes de alho**
- **1 folha de louro**
- **1kg de batatas ao cubos**
- **1 dl de azeite**
- **1 ramo de salsa**
- **500 grs de camarão**
- **Sal e pimenta q.b.**
- **1 limão**

Modo de preparação:

Colocar a carne num recipiente e temperar com o colorau, os alhos picados grosseiramente, a folha de louro, o sal, a pimenta e o vinho branco.

Descascar os camarões e fritar em azeite. Temperar com sal, pimenta e um dente de alho picado. Reservar.

Fritar as batatas aos cubos e escorrer em papel absorvente. Cozinhar a carne com a marinada num tacho, durante 20 minutos, juntar os camarões, as batatas fritas e polvilhar com a salsa picada. Decorar com limão aos gomos.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

É uma altura propícia para fazer um balanço sobre o seu percurso profissional e um plano de carreira. Não perca tempo com pormenores insignificantes em detrimento de assuntos mais urgentes. Esta é uma época para assumir responsabilidades. Qualquer dispersão pode deitar por terra um esforço do passado.

TOURO 21/04 A 20/05

Modere a impulsividade no que respeita a gastos ou a aquisição de bens. É possível que neste momento sinta a necessidade de adquirir bens apenas pelo status que estes lhe conferem. Logo, pense duas vezes. Atualize o seu visual, cortando o cabelo ou mudando a maquilhagem, e poderá ser o centro das atenções.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

É possível que queira fazer nesta altura negociações e planos com vista a melhorar a sua situação económica futura. Este é um momento em que o seu instinto e intuição estão aumentados. Sente mais necessidade de inquirir o que vai no seu interior, do que de comunicar e conviver. Poderá sentir-se cansado/a e um pouco tenso/a.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Este é um momento em que estão favorecidas as suas relações pessoais. Poderá ter boas surpresas por parte da pessoa de quem gosta. Os amores e os amigos serão muito importantes para si. O apoio que tem dado aos outros no passado vai-lhe ser retribuído. É uma ótima altura para cuidar da aparência já que está numa fase de sucesso.

LEÃO 22/07 A 22/08

Este é um excelente período para um trabalho em equipa. Procure não se isolar, verá que o trabalho conjunto não lhe tira mérito, antes pelo contrário: serão várias as pessoas a confirmar o seu mérito. Se possível pratique desporto ou dedique-se a uma atividade que lhe permita aliviar o excesso de stress.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Ao longo desta semana sentirá uma forte necessidade de enriquecimento mental mesmo durante atividades totalmente lúdicas como sejam os jogos que exijam agilidade de raciocínio. Não considere que está a perder tempo pois ao desenvolver a sua mente e criatividade colherá sempre proveitos para futuras atividades.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Com Vénus a transitar pela sua Casa IV, terá uma enorme necessidade de se interiorizar para se conhecer melhor. Vai analisar profundamente as suas atitudes, sentimentos, emoções, vai-se aperceber do que o mundo exterior espera de si e aquilo que você pode dar. Será uma altura virada para a família e sentir-se-á bem em casa.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Durante este período terá um grande desejo de se rodear de beleza em todos os aspetos do seu quotidiano, tudo o que envolve o seu dia a dia tem de transpirar harmonia. Os assuntos que tenham a ver com deslocações, pequenas viagens, contactos com os outros ou com energia mental serão resolvidos com maior desenvoltura.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Serão importantes para si durante este período tanto os valores de ordem material como espiritual. Nesta altura beneficiará de uma maior lucidez no que respeita a finanças, pelo que sentirá necessidade de proceder a um balanço do que tem vindo a realizar nesta área. A sua segurança financeira será um tema que lhe vai merecer grande atenção.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante este período sentirá menos paciência para a execução de trabalhos rotineiros e repetitivos e procurará ocupações mais ativas e com maior iniciativa. No trabalho poderá ter alguns conflitos com superiores ou subordinados pois achará que eles ou não lhe reconhecem o devido valor ou não acompanham o seu ritmo.

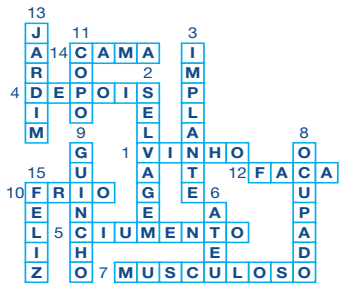
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

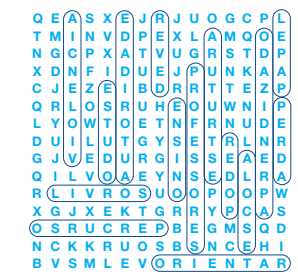
Qualquer relação de amizade, de ajuda ou colaboração que inicie neste momento, desde que de forma desinteressada, poderá vir a revelar-se de muita importância no futuro. Aproveite o altruísmo que agora sente para se envolver numa atividade humanitária, prestando auxílio apenas pelo prazer de ajudar.

PEIXES 20/02 A 20/03

Com Marte a transitar na Casa IV poderá estar propenso/a a tomar atitudes inesperadas que poderão ser consideradas mesquinhas e irritantes. Tente ter um pouco mais de controlo naquilo que diz e que faz e se possível afaste-se por uns tempos para não dar hipóteses a discussões que não levam a nada.

Soluções





4	8	9	5	7	3	1	2	6
7	2	1	9	6	8	3	5	4
3	6	5	4	1	2	9	7	8
1	5	3	8	9	7	6	4	2
6	9	4	3	2	5	8	1	7
2	7	8	6	4	1	5	3	9
8	4	7	1	5	6	2	9	3
5	3	2	7	8	9	4	6	1
9	1	6	2	3	4	7	8	5

abrigo centre
CANADIAN RED CROSS
CONTRA A COVID-19

CLÍNICA DE VACINAÇÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO
Local: ABRIGO CENTRE
1645 Dufferin Rd., Toronto

HORA
12h00
às
20h00

Para a comunidade de língua Portuguesa. Primeira, segunda, terceira e doses de reforço. Todos são bem-vindos.

PFIZER Vacinas de reforço está disponível para todos maiores de 12 anos.

PFIZER Pediátrica Vacinas de reforço está disponível para as idades de 5 - 11 anos

*Para levar a vacina tem que ter no mínimo 3 meses da última dose ou após contrair o vírus COVID-19.
Não é necessário apresentar o cartão de sáude. Todas as formas de identificação pessoal será aceita.
Não será aceito certificado de vacina de outras províncias para ter a segunda ou vacinas de reforço.

Reserve por telefone

Abrigo Centre
416-534-3434

Tania Barbosa
416-937-1892

Walk-in availabilty based on supply
Falamos Português
Transport disponível

Agenda comunitária

Graciosa Community Centre of Toronto
Natal para as crianças

279 Dovencourt Rd., Toronto, Dez 17 - 7 pm

Natal da Criança. Haverá jantar, cânticos natalícios por Tânia Barbosa, atuação de Tony Silveira e presença do Pai Natal com prendas para as crianças. **Reservas: (416) 533-8367**

Graciosa Community Centre of Toronto
Passagem do Ano

279 Dovencourt Rd., Toronto, Dez 31 - 7 pm

Passagem do Ano na Graciosa, com jantar, sobremesa, e champanhe **Reservas: (416) 533-8367**

Casa do Alentejo
Passagem de Ano

1130 Dupont, St., Toronto, Dez 31

Celebrar o ano, com jantar, espumante, open bar e muita diversão. **Reservas: 416-537-7766**

Casa dos Açores
Festa de Passagem de Ano

1136 College St., Toronto, Dez 31 - 6:30 pm.

Festa de passagem de ano, jantar, sobremesa e champanhe. Música a cargo de D.J. Nazaré Praia. **Informações e reservas: 416-953-5960**

Casa do Alentejo
Natal das Crianças

1130 Dupont, St., Toronto, Dez 18 - 3 pm.

Uma tarde com atividades, música, teatro e a visita do Pai Natal. Crianças até aos 12 anos recebem um lanche e uma prenda grátis do Pai Natal.

Informações: 416-537-7766

First Portuguese
Camp

60 Caledonia Rd., Toronto

We have a PA Day around the corner on the 7th of October, so we are welcoming registrations. We will be having all kinds of fun in true First Portuguese fashion and will include Breakfast, lunch and snack (also in true First Portuguese fashion). **For more information please contact 416-531 9971 or fpccc@firstportuguese.com**

Winter break

Week 1 - December 28-30, 8:30-5pm
Week 2 - January 3-6, 8:30-5pm

Ages 4-12 Very merry fun filled days: arts and crafts, movies, games, fun activities, holiday baking and much more.

Classificados

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour help will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio.
De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Necessita-se de companhia para limpeza de neve numa residência na área do High Park Avenue e Annette Street. **Interessados ligar para 416.5599694**

Drawn to Winter with Joaquin Varela

Join us for this sketching workshop centered around nature in winter.

All are welcome. Drawing experience or none. Dress warmly. Gloves and appropriate footwear are recommended.

December 17, 2022
1:00 – 3:00pm

High Park Nature Centre
375 Colborne Lodge Dr, Toronto

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

the sour
that never sleeps

Count on this classic to chase the day away.
The big city never felt so close!

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

CANYON FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2022 Canyon models financed between December 1, 2022, to January 3, 2023. 5.49% purchase financing (5.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2022 Canyon model: $48,391 financed at 5.49% APR equals $791 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $8,516 for a total obligation of $56,907. Offer includes $2,095 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

boas festas

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

AUTO | HOME | COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke | info@vieirainsurance.com | vieirainsurance.com | 416-531-1146 | 1-888-843-4721 | @vieirainsurance